

Anexos

Anexo 1

Parâmetro	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
A. Género/ Formato Textual	Cumprir globalmente o formato (explicita o seu ponto de vista, inclui uma introdução, pelo menos dois argumentos, dois exemplos e uma conclusão).	Cumprir globalmente o formato, mas com fragilidades (ex. menciona só um exemplo ou apresenta falhas na introdução/conclusão).	Cumprir parcialmente o formato (ex. menciona apenas um argumento e um exemplo ou menciona só um exemplo e apresenta falhas na introdução/conclusão).	Não cumprir o formato de forma clara, com ausência ou desorganização significativa dos elementos (introdução, argumentos, exemplos ou conclusão).
B. Tema e Pertinência da Informação	Tema tratado de forma adequada, com ideias e exemplos bem desenvolvidos e relevantes.	Tema tratado de forma adequada, embora com alguma dispersão ou desenvolvimento desigual das ideias.	Tema apenas superficialmente tratado, com ideias vagas ou pouco relevantes.	Tema abordado de forma irrelevante ou incoerente, sem estrutura ou pertinência.
C. Organização e Coesão Textuais	Organização globalmente clara, com transições naturais e uso eficaz de mecanismos coesivos (conectores, pontuação, repetição lexical).	Organização globalmente clara, com alguns lapsos na articulação das ideias ou uso repetitivo de conectores.	Organização pouco clara, com coesão limitada ou por vezes inadequada.	Texto desorganizado, sem encadeamento lógico, e evidente falta de mecanismos de coesão.
D. Correção Linguística	Apresenta poucos ou raros desvios linguísticos (lexicais, morfológicos, sintáticos, ortográficos).	Apresenta alguns desvios que não comprometem a compreensão global.	Apresenta desvios linguísticos recorrentes que dificultam, mas não impedem totalmente a leitura.	Apresenta erros sistemáticos que comprometem gravemente a clareza e a compreensão do texto.

Anexo 2

Parâmetro	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
A. Desenvolvimento Temático	–	Respeita globalmente o tema proposto (apresenta um argumento a favor e um contra, com um exemplo para cada).	Respeita o tema proposto, mas com fragilidades (ex. apresenta um argumento a favor e um contra, mas com um exemplo ou sem exemplos).	Respeita, parcialmente, o tema proposto com fragilidades (ex. apresenta apenas um argumento, com ou sem exemplos).
B. Coerência e Coesão	Texto bem estruturado, com boa articulação de ideias e uso eficaz de conectores variados.	Estrutura clara, com alguns lapsos. Conectores usados corretamente, embora previsíveis.	Estrutura pouco clara. Uso limitado ou repetitivo de conectores e cadeias referenciais.	Texto desorganizado, com fraca articulação de ideias e conectores inadequados ou ausentes.
C. Competência Funcional	–	Respeita o tipo de texto solicitado (texto argumentativo) e cumpre as intenções comunicativas previstas.	Respeita, parcialmente, o tipo de texto solicitado ou respeita, parcialmente, as intenções comunicativas previstas.	Respeita de forma limitada o tipo de texto e os objetivos comunicativos (ex. cumpre só um dos aspectos ou cumpre os dois com algumas imprecisões).
D. Competência Linguística e Sociolinguística	Variedade lexical e gramatical. Raros ou nenhuns erros. Texto claro e adequado ao contexto.	Alguns erros, mas que não comprometem a compreensão. Mostra alguma variedade lexical e estrutural.	Alguns erros sistemáticos, mas o texto não deixa de ser compreensível. Pouca variedade linguística.	Erros sistemáticos que comprometem gravemente a compreensão; linguagem muito limitada.

Anexo 3

Grupo 1

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	4	- “preceções” → <i>perceções</i> . - “ortonimos” → <i>ortónimos</i> (acentuação obrigatória). - “sitio” → <i>sítio</i> . - “premenorizada” → <i>pormenorizada</i> .
Concordância verbal	1	“tem uma perspectiva” → <i>têm</i> , concordância com “ambos”.
Concordância nominal	1	“os de mais” → <i>os demais</i> .
Pontuação	2	- “assim como, no filme...” → vírgula indevida após “assim como”. - Frases longas com ausência de pausas claras.

Grupo 2

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Ambiguidade lexical / coesão	1	“estes sentem-se repudiados pelo poeta e pela rapariga” → ambíguo: parece que os humanos se sentem repudiados (mas quer dizer o contrário).
Pontuação	4	- “visto que, este é...” → vírgula entre sujeito e predicado - “tal como, o uso...” → vírgula desnecessária - “visto que, estes sentem-se...” - “natureza estes revelam...” → falta de vírgula antes do sujeito da oração subordinada

Grupo 3

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Pontuação	2	- “por ela viver na natureza e passar a maior parte do tempo lá as pessoas tinham preconceito...” → falta de vírgula antes de “as pessoas” (frase longa e mal segmentada). - “heterónimo de Fernando Pessoa é descrito...” → falta de vírgula antes da oração subordinada.

Grupo 4

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Concordância verbal	1	“ambos estavam isolados” inserido em “o facto de ambos estavam” → deve ser: “ <i>de ambos estarem</i> ”.
Pontuação	2	- “na medida em que, ambos encontram...” → vírgula incorreta entre sujeito e predicado. - “Contudo, por motivos diferentes.” → frase solta sem verbo principal.

Grupo 5

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia / uso incorreto	1	- “aonde permaneceu isolada” → “aonde” usado incorretamente; deveria ser “onde”.
Concordância nominal	1	- “Este é o seu conforto” → discordância de género (deveria ser “esta é o seu conforto” ou “ela é o seu conforto”).
Estrutura correlativa	1	“na vida de tanto Alberto Caeiro quanto da menina” → construção incorreta. Reformulação: <i>tanto na vida de Alberto Caeiro como na da menina</i> .
Pontuação	1	- “demasiado complicados, no entanto, tal é verdade...” → pontuação fraca; frase longa com encadeamento artificial.

Anexo 4

Grupo 1

Tipologia de erro	Nº de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	1	"quimical" → <i>chemical</i>
Concordância nominal	1	"vegetables gardens" → <i>vegetable gardens</i>
Regência / Preposições	1	"suppliers to the vegetables" → <i>of the vegetables</i>
Tempo verbal	1	"they could pollute..." → <i>they can pollute</i>
Colocação lexical	1	"time-spending activity" → <i>time-consuming activity</i>
Estrutura frásica	1	"when people who don't know how to plant sustainably, they could pollute..." → Estrutura condicional mal construída. Reformulação possível: <i>If people don't know how to plant sustainably, they may pollute...</i>
Pontuação	2	- "when people who don't know how to plant sustainably, they could pollute..." → vírgula indevida entre sujeito e predicado; frase mal segmentada. Reformulação: <i>When people don't know how to plant sustainably, they can pollute...</i> - "Therefore, in our opinion we think..." → vírgula após conector com estrutura redundante. Reformulação: <i>Therefore, we believe that...</i>

Grupo 2

Tipologia de erro	Nº de ocorrências	Exemplos / Notas
Colocação lexical	2	- "on our day to day" → <i>in our daily lives</i> . - "by carbon emissions" → <i>through</i> .
Regência / Preposições	1	"buy them on" → <i>buy them from</i>
Pontuação	5	- "That 's right!" → espaço indevido. Reformulação: <i>That's right!</i> - "...price our planet would be..." → falta de vírgula. Reformulação: <i>...price, our planet would be...</i> - "...textile waste I don't believe..." → falta de vírgula. Reformulação: <i>...waste, I don't believe...</i> - "...clothes forcing fast fashion..." → falta de vírgula. Reformulação: <i>...clothes, forcing...</i> - "...polluting our world, by carbon emissions..." → vírgula desnecessária. Reformulação: <i>polluting our world by carbon emissions...</i>

Grupo 3

Tipologia de erro	Nº de ocorrências	Exemplos / Notas
Concordância verbal	1	"there exists a lot of people" → <i>there are</i>
Uso incorreto de conector	1	"Even though" mal utilizado como início de frase
Falsos cognatos	2	- "colleges" → <i>colleagues</i> . - "fabrics" → <i>factories</i> .
Regência / Preposições	1	"buy them on" → <i>from</i>
Ordem frásica (interrogativa)	1	"how poor are the conditions..." → <i>how poor the conditions are</i>
Pontuação	4	- "because, even though..." → excesso de vírgulas. Reformulação: <i>because even though...</i> - "in which, the emission..." → vírgulas desnecessárias. Reformulação: <i>which leads to...</i> - "...habitats...etc." → uso incorreto de reticências com "etc." - "However there are people..." → falta de vírgula. Reformulação: <i>However, there are people...</i>

Grupo 4

Tipologia de erro	Nº de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	5	- "achive" x2 → <i>achieve</i> . - "remebered" → <i>remembered</i> . - "inconvient" → <i>inconvenient</i> . - "wont" → <i>won't</i> .
Concordância nominal	2	- "this protests" → <i>these protests</i> . - "this manifestations" → <i>these manifestations</i> .
Concordância verbal	1	"there are as many protests as there are plastic on the sea" → <i>there is plastic...</i>
Falsos cognatos	1	"manifestations" → <i>demonstrations/protests</i>
Regência / Preposições	2	- "change on the world" → <i>in the world</i> - "results of them" → <i>their results</i>
Tempo verbal	2	- "did they actually achive" → <i>do they actually achieve</i> - "they hadn't achive anything" → <i>they haven't achieved anything</i>
Pontuação	5	- "Sometimes yes, but..." → falta de vírgulas. Reformulação: <i>Sometimes, yes, but most times, no</i> . - "because, if protests..." → vírgula desnecessária. Reformulação: <i>because if protests...</i> - "like, a guy..." → vírgula indevida. Reformulação: <i>like this: a guy...</i> - "cause, that is..." → vírgula mal aplicada. Reformulação: <i>a good cause — the environment...</i> - "with this protests, the people..." → vírgula incorreta após sujeito. Reformulação: <i>With these protests the people...</i>

Grupo 5

Tipologia de erro	Nº de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	1	"But is it to easy..." → <i>But is it too easy...</i>
Concordância nominal	1	"this people" → <i>these people</i>
Sintaxe incoerente	2	- "buy in brands that in shops that..." - "Although like other brands, has pros and cons"
Referência pronominal	1	"Shein... It often relies..." → <i>They often rely...</i>
Pontuação	4	- "Nowadays, people can't stop buying, we are dependent..." → vírgula entre orações. Reformulação: ... <i>buying. We are dependent...</i> - "...open eyes of people..., our world needs us!" → vírgula entre orações. Reformulação: ... <i>open people's eyes. Our world needs us!</i> - "...is a lot isn't it?" → frase mal segmentada. Reformulação: — <i>that's a lot, isn't it?</i> - "Although like other brands, has pros and cons" → vírgula isolada. Reformulação: <i>Like other brands, it has pros and cons.</i>

Grupo 6

Tipologia de erro	Nº de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	1	"wont" → <i>won't</i>
Tempo verbal	1	"used to see" → <i>used to seeing</i>
Colocação lexical	1	- "make the difference" → <i>make a difference</i>
Regência / Proposições	1	- "raise awareness to" → <i>among</i>
Uso incorreto de conector	1	"Although, we believe..." — ligação lógica frágil
Ortografia	1	"open minded" → <i>open-minded</i>
Pontuação	4	- "pollution which leads..." → falta de vírgula. Reformulação: <i>pollution, which leads...</i> - "Greta Thunberg, she tries..." → vírgula indevida. Reformulação: <i>Greta Thunberg tries...</i> - "..., however they won't..." → falta de vírgula após <i>however</i> . Reformulação: <i>However, they won't...</i> - "Although, we believe..." → vírgula indevida. Reformulação: <i>Although we believe...</i>

Anexo 5

Primeiro grupo:

O heterónimo de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro, distancia-se dos seus ortónimos, valorizando as sensações, sendo a fonte do conhecimento da realidade.

No filme “A rapariga selvagem” a personagem principal apresenta vários aspetos em comum com o heterónimo.

Alberto Caeiro é um guardador de rebanhos vivendo isolado da comunidade assim como, no filme, a rapariga vivia apesar de isso ter acontecido sem a sua vontade. Ambos apresentam a particularidade de viverem em comunhão com a natureza, valorizando as sensações. O heterónimo escrevia sobre elas e a rapariga desenhava o que via como por exemplo, um pássaro. Através disso eles descrevem a realidade a partir das sensações, essencialmente, através das percepções sensoriais visuais e auditivas. Um aspeto curioso que os mesmos apresentam é o facto de ambos só terem literacia primária.

A meu ver, ambos estão ligados à natureza e a partir disso tem uma perspetiva mais premenorizada da mesma, conhecendo de maneira diferente dos de mais a realidade e a verdade da natureza sendo ela um sítio calmo de paz e de plenitude, onde os pensamentos não têm lugar.

Terceiro grupo:

A partir do visionamento do trailer do filme “A rapariga selvagem” podemos, de certa forma, relacionar a personagem principal com o sujeito poético do poema “O guardador de rebanhos”. Ambos se refugiam na natureza, dando mais valor às sensações e “ignorando” a razão. Tendo em conta a personagem principal do filme, a mesma não tem uma grande relação com humanos, já que por ela viver na natureza e passar a maior parte do tempo lá as pessoas tinham preconceito com a mesma não querendo qualquer envolvimento com ela.

Por um lado, Alberto Caeiro, heterónimo de Fernando Pessoa é descrito como sendo o mestre dos restantes heterónimos (e do ortónimo) e como o “único poeta da natureza”. Por outro lado, Kya Clark, a protagonista do filme “A rapariga selvagem”, uma vez órfã, viu-se obrigada a sobreviver sozinha na natureza.

De certo modo, uma vez que ambos têm morada incerta, vivendo e refugiando-se na natureza, ambos se encontram isolados da restante sociedade. Enquanto que o isolamento de Alberto Caeiro é opcional, Kya é excluída e tratada com certa repugnância por parte dos outros membros da sociedade.

Efetivamente, outro ponto comum entre ambos é a apreensão objetiva da realidade que resulta na sua transformação em arte: enquanto que Alberto Caeiro escreve o que observa e sente sem qualquer intelectualização, Kya refugia-se no desenho, uma vez que desenha o que observa e sente através da natureza.

Em suma, a meu ver, apesar de ambos se refugiarem na natureza e não conhecerem outra realidade, valorizando-a e vivendo em harmonia com ela, privam-se de todos os outros benefícios do mundo.

A rapariga que nos foi apresentada no trailer do filme “A rapariga selvagem” cresceu em contacto forçado com a natureza, visto ter sido abandonada pelos pais num pântano, aonde permaneceu isolada da sociedade.

Na minha opinião, Alberto Caeiro relaciona-se com a rapariga na medida em que ambos possuem uma conexão absurdamente forte com a natureza. Este é o seu conforto e os dois recorrem a si quando se sentem stressados pelos problemas que a vida lhes oferece.

Para eles, os humanos são demasiado complicados, no entanto, tal é verdade por razões diferentes. Enquanto que o poeta se isola voluntariamente para evitar as confusões do Homem cansado pela intelectualização dos pensamentos, a rapariga nunca teve a oportunidade de aprender a interagir com pessoas. Outro aspeto a apontar é que ambos produzem arte conectada com a natureza, visto que é o que melhor entendem neste mundo.

Em suma, a natureza possui um papel importantíssimo na vida de tanto Alberto Caeiro quanto da menina.

Segundo grupo (falta a conclusão):

No trailer de “A rapariga selvagem” podemos observar a trajetória de uma menina que foi abandonada num pântano e, assim, de forma obrigatória, desenvolveu uma relação com a natureza.

De forma similar, Alberto Caeiro desenvolve também uma relação com a natureza, visto que, este é um poeta do espaço rural.

Efetivamente, o refúgio na natureza é notório em ambos, tal como, o uso da arte como forma de expressarem as sensações.

Ao contrário das suas relações positivas com a natureza estes revelam um certo desconforto com os humanos do espaço citadino, visto que, estes sentem-se repudiados pelo poeta e pela rapariga selvagem.

Quarto grupo (falta a introdução):

Podemos estabelecer uma ligação entre a “rapariga selvagem” e a “personagem” de “o guardador de rebanhos”, na medida em que, ambos encontram refúgio na natureza e utilizam as percepções sensoriais, nomeadamente a visão e a audição.

Outro ponto em comum entre as personagens é o facto de ambos estavam isolados da sociedade. Contudo, por motivos diferentes. Enquanto a “rapariga do pântano” foi forçada a viver no estado de isolamento, Alberto Caeiro escolheu viver rodeado da natureza distante da vida urbana.

Segundo a minha perspetiva, a natureza tem um papel fundamental para a vida humana, pois devemos privilegiar a qualidade de vida que o campo nos proporciona.

Anexo 6

Primeiro grupo:

Did you know agriculture is one of the biggest causes of soil pollution? Yes, it's true that when people who don't know how to plant sustainably, they could pollute the environment by using quimical artificial fertilizers. Therefore, in our opinion we think that Portuguese schools shouldn't have vegetables gardens to supply their canteens.

Firstly, we argue that schools shouldn't be responsible for making the vegetables that the students eat in their canteen. We think that the suppliers to the vegetables should be an authorized farm, because agriculture is a very time-spending activity and requires a lot of money for maintenance.

On the other hand, maintaining the gardens also requires ongoing time and effort, which can be difficult to balance with teachers' existing workloads. In urban areas, space and climate conditions often limit the effectiveness of the gardens in supplying school canteens. Additionally, managing the garden may distract from the school's primary educational goals.

Finally, ensuring long-term sustainability is a concern, as without proper planning and support, the project may be abandoned, leading to wasted resources.

Terceiro grupo:

Do you have any idea how expensive being trendy is for the environment? Do you think fashion is more important than saving our planet? Some people might think that fashion is in fact more important than anything else, even more important than saving our planet, for example. About that, we think that they're wrong, because, even though we are teenagers and we like to be in fashion, we still appreciate our planet and all of its beauty and marvelous places.

Nowadays there exists a lot of people that believe that we should stop buying fast fashion clothes, because the fast fashion brands produce in mass quantities, which leads to a massive emission of pollutants to the atmosphere, in which, the emission of those gasses can lead up to many global problems, just like the increase of the greenhouse effect, global warming, the destruction of habitat and the consequent extinction of many species who reside in those biomes/habitats...etc.

However there are people who believe that we should not stop buying fast fashion clothes, because they are cheap and a lot more accessible than the high fashion clothes. Even though people that have those beliefs don't think about how poor are the conditions of the people that work in those fast fashion fabrics. These poor workers are submitted to long work hours in horrible conditions and end up being badly paid.

In today's world, we know that not being well dressed is a reason to suffer bullying and being judged by our colleges, so we always want to look nice. Some clothes are very expensive so we buy them on fast fashion brands for them to be cheaper. We all know that it is difficult not being trendy but our planet is the most affected with our compulsion, so we should stop.

Overall, we can conclude that fashion is important in our lives because it helps us show who we are. But we need to remember how fashion affects our planet since making and throwing away clothes causes pollution and uses a lot of natural resources. Saving the planet is more important than any fashion trend. By focusing on sustainability, we can make sure that future generations can enjoy fashion without damaging our world.

Quinto grupo:

Should we stop buying from fast fashion brands? This alternative can be the first step to reduce textile waste. But is it to easy like that? Nowadays, people can't stop buying, we are dependent on fast fashion brands like Shein. This issue is important to open eyes of people who don't try to open them, our world needs us!

In today's world, fast fashion brands like Shein are becoming a huge problem, but why? It often relies on worker exploitation, is responsible for more than 10 per cent of carbon emissions and even washing clothes releases 500.000 tons of microfibrils into the ocean each year, the equivalent of 50 billion plastic bottles, is a lot isn't it?

On the other hand, some people support this brand, because they sell clothes cheaper than other shops, and sometimes this people don't have money to buy more expensive clothes. So, they prefer to buy in brands that in shops that don't care about environmental sustainability. But is that more important than our world?

To sum up, the consumers love to pay less for their stylish clothes, and this type of brand can provide that, but still, it continues to pollute our planet. Although like other brands, has pros and cons, so we need to strike a balance between money and the world.

Segundo grupo:

Who doesn't like having high quality clothes for a very low price? That's right! Nobody loves having their wardrobe full of stylish clothes without hurting their wallet. Although it's clearly something great to have a bunch of clothes you like in your wardrobe for an affordable price our planet would be quite grateful for us to relax on our consumer needs so that's why Shein should change their tactics to help us make the world a healthier place.

In today's world Shein makes the average consumer feel the need to buy more and more due to the low prices they offer causing more textile waste. Shein should focus on making the prices higher so that not so many clothes are made, lowering the textile waste and helping the environment. Although I believe brands like shein are causing higher textile waste I don't believe we should stop buying from them completely otherwise we won't have clothes on our day to day. What we should do is buy less from fast fashion brands and only buy when we are in need of new clothes forcing fast fashion brands to slow down in mass-production making the percentage of textile waste go down. On the other hand, what fast fashion brands should also do is pay their hardworking employees more considering there are so many underpaid employees working for fast fashion brands.

In conclusion, fast fashion brands are responsible for polluting our world, by carbon emissions that contribute to the climate crisis, waste of retailers and also exploiting people within the supply chain.

Quarto grupo:

Do protests actually make something? Sometimes yes, but the most times not. It's a fact that they make noise and are heard all around the world, but did they actually achieve something with this manifestations?

Nowadays, there are as many protests as there are plastic on the sea, and this is true, because, if protests actually helped, that wouldn't be as much plastic on the sea as it has today. Moreover, the protests are also very inconvenient to the people that live near the protest zone. Imagine a situation like, a guy wants to go to work and is stopped because there is a protest happening on the street that leads to his work.

On the other hand, we can't condemn the protests, because they try to fight for a good cause, that is the environment, but it's a fact that they hadn't achieve anything that is remembered till this day. Furthermore, with this protests, the people from the future will be inspired to keep fighting so they can actually make a change on the world. But what if they can't make a change? It would be the same as it is nowadays.

To sum up, although there are pros and cons, me and my group believe that protests may have many good things, like trying to fight for a good cause and making noise, but we can't deny that the results of them are not making any important changes.

Sexto grupo (inacabado):

In today's world, we are faced with several problems such as pollution which leads to global warming and other harmful situations. We are used to see environmental protests, but do they really lead to concrete results?

Nowadays, the most influential and popular activist is Greta Thunberg, she tries to raise awareness to people about the problems that our planet is facing by doing protests with the aim of making the difference and political changes.

On the other hand, those who are against protests state the fact that protests won't make substantial political changes and people can know the problem, however they won't change their actions just due to seeing protests. Although, we believe that they can make a significant difference as they can make people think and be more open minded.

Furthermore, in contrast as

Anexo 7

WHAT IS A CHATGPT PROMPT?

ChatGPT prompts are the questions or statements you use to guide the AI in generating responses. They act as instructions, helping ChatGPT understand your needs. Clear and specific prompts lead to more accurate and relevant responses.



O QUE É UM PROMPT DO CHATGPT?

Os prompts do ChatGPT são as perguntas ou instruções que utilizas para orientar a IA na geração de respostas. Funcionam como direções que ajudam o ChatGPT a compreender o que pretendes. Prompts claros e específicos conduzem a respostas mais precisas e relevantes.



THE DIFFERENT TYPES OF PROMPTS

- **Informational:** Ask ChatGPT for facts and data.
- **Instructional:** Instruct ChatGPT to perform a specific task, like summarizing a lengthy article.
- **Creative:** Request creative content from ChatGPT, such as a poem.
- **Conversational:** Engage in a dialogue with ChatGPT.
- **Problem-solving:** Present a problem and ask for solutions.
- **Opinion-based:** Seek opinions on complex situations or topics.
- **Educational:** Ask for help with academic questions.



TIPOS DIFERENTES DE PROMPTS

- **Informativo:** Pedir ao ChatGPT factos ou dados.
- **Instrucional:** Dar instruções ao ChatGPT para realizar uma tarefa específica, como resumir um artigo longo.
- **Criativa:** Solicitar conteúdo criativo ao ChatGPT, como um poema.
- **Conversacional:** Manter um diálogo com o ChatGPT.
- **Resolução de problemas:** Apresentar um problema e pedir soluções.
- **Baseado em opinião:** Pedir opiniões sobre situações ou temas complexos.
- **Educativo:** Pedir ajuda com questões académicas.



HOW TO WRITE A PROMPT

- Be specific
- Provide sufficient context
- Give ChatGPT a persona
- Tell ChatGPT to emulate a particular style
- Specify the format and length of the response
- Write concise prompts
- Use action words



COMO INTERAGIR COM O CHATGPT

- **Sê específico**
- **Fornece algum contexto**
- **Atribui-lhe uma função específica**
- **Diz-lhe para escrever de acordo com um determinado estilo**
- **Especifica o formato e o tamanho da resposta**
- **Escreve de forma concisa**
- **Usa palavras de ação/obrigação**



Anexo 8

Parâmetro	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
A. Desenvolvimento Temático	–	Respeita globalmente o tema proposto (apresenta, pelo menos, duas razões relevantes, devidamente desenvolvidas e ilustradas com exemplos).	Respeita o tema proposto, mas com fragilidades (ex. apresenta, pelo menos, duas razões, mas apenas uma é desenvolvida com exemplo).	Respeita, parcialmente, o tema proposto (ex. apresenta apenas uma razão de forma pouco clara, ou duas razões pouco desenvolvidas e sem exemplos).
B. Coerência e Coesão	Texto bem estruturado, com boa articulação de ideias e uso eficaz de conectores variados.	Estrutura clara, com alguns lapsos. Conectores usados corretamente, embora previsíveis.	Estrutura pouco clara. Uso limitado ou repetitivo de conectores e cadeias referenciais.	Texto desorganizado, com fraca articulação de ideias e conectores inadequados ou ausentes.
C. Competência Funcional	–	Respeita o tipo de texto solicitado (texto argumentativo) e cumpre as intenções comunicativas previstas.	Respeita, parcialmente, o tipo de texto solicitado ou respeita, parcialmente, as intenções comunicativas previstas.	Respeita de forma limitada o tipo de texto e os objetivos comunicativos (ex. cumpre só um dos aspetos ou cumpre os dois com algumas imprecisões).
D. Competência Linguística e Sociolinguística	Variedade lexical e gramatical. Raros ou nenhuns erros. Texto claro e adequado ao contexto.	Alguns erros, mas que não comprometem a compreensão. Mostra alguma variedade lexical e estrutural.	Alguns erros sistemáticos, mas o texto não deixa de ser compreensível. Pouca variedade lexical e estrutural.	Erros sistemáticos que comprometem gravemente a compreensão; linguagem muito limitada.

Anexo 9

Grupo 1

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Pontuação	1	- "...passar a maior parte do tempo lá as pessoas tinham preconceito..." → falta de vírgula antes da nova oração.
Estrutura frásica	1	"ao qual regressar" → formulação algo truncada; possível: "onde pudesse regressar".

Grupo 2

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Pontuação	2	- "diferentes o que molda" → falta de vírgula: <i>diferentes, o que molda...</i> - "digital enquanto as gerações..." → falta de vírgula: <i>digital, enquanto as gerações...</i>

Grupo 3

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Pontuação	3	- "...atingir a estabilidade profissional hoje em dia..." → falta de vírgula antes de "hoje em dia". - "...num ambiente propício ao conflito onde de tal seria esperado..." → falta de vírgula antes de "onde". - "...na sociedade permitindo transformar essas diferenças..." → falta de vírgula antes de oração subordinada.
Estrutura frásica	1	- "...onde de tal seria esperado um ambiente reconfortante..." → construção confusa.
Concordância verbal	2	- "...as mentalidades evoluíram e alteraram..." → <i>alteraram-se / foram-se alterando</i> . - "têm vindo a causar surpresa" → sujeito mal definido.
Ortografia	1	"pessoas mais velhas vêem a juventude" → <i>veem</i>
Léxico	1	"resistência face à mudança eminente" → <i>iminente</i> (erro de falso cognato / confusão semântica)

Grupo 4

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Estrutura frásica	1	- "...os ideais que a sociedade pensa" → formulação incorreta; <i>a sociedade acredita/defende</i> seria mais apropriado.
Concordância verbal	1	- "podem desenvolver inseguranças e isolarem-se" → erro de paralelismo verbal. Melhor: "podem desenvolver inseguranças e isolar-se".

Grupo 5

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Pontuação	1	- "mostrando como a evolução pessoal e as mudanças de contexto..." → frase longa, podia ser dividida.

Grupo 6

Tipologia de erro	Ocorrências	Exemplos / Notas
Concordância pronominal	1	"seguimos a trajetória da personagem principal e notamos como sua percepção..." → "sua": uso de forma do português do Brasil.
Concordância verbal	1	"Quando partilhada essas diferentes percepções..." → erro de concordância: <i>quando se partilham</i> ou <i>ao partilhar</i> .
Estrutura frásica	1	"...sem refletir de como isso poderia interferir..." → incorreto: <i>refletir sobre como isso...</i>
Pontuação	1	- "...quando partilhada essas diferentes percepções, a personagem na fase anterior..." → estrutura pouco clara, falta vírgula ou reformulação.

Anexo 10

Grupo 1

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	1	- “ethnical” → <i>ethical</i>
Léxico	1	- “vegetarian is a lifestyle” → <i>vegetarianism</i>
Concordância pronominal	2	- “they need a lot of protein to keep his performance” → <i>their</i> - “this diet... you don’t get...” → mudança de sujeito sem coerência
Colocação lexical	2	- “you are doing a vegetarian diet” → <i>you are on a vegetarian diet</i> - “from others ways” → <i>other ways</i>
Uso incorreto de conector	1	- <i>Although</i> usado como conector incorreto: “Although this diet can make you healthier sometimes...” — não há contraste claro
Pontuação	4	- “like vegetarianism, when you are doing a vegetarian diet, you can’t eat fish and meat.” → vírgulas mal colocadas - “you need to get all the nutrients you need from supplements and they are very expensive.” → falta de vírgula antes de “and” - “so when you adopt this diet, you have to get proteins...” → vírgula desnecessária - “so eat meat and fish if you want to be the strongest...” → falta de vírgula antes da oração condicional final

Grupo 2

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Concordância	1	“more cheap” → <i>cheaper</i>
Estrutura comparativa	1	“as good as people think and good as it may seem” → estrutura comparativa repetitiva e mal construída
Regência / Colocação	1	- “meat can be more cheap and accessible...” → ordem e expressão incorreta
Pontuação	3	- “Taste is another factor, many enjoy the flavor...” → vírgula indevida entre orações independentes. Reformular com ponto ou ponto e vírgula. - “and good as it may seem, it can bring some life problems...” → vírgula mal colocada após construção condicional; prejudica a fluidez. - “which can be expensive. Moreover, a vegetarian diet...” → transição abrupta; vírgula após conector como <i>Moreover</i> seria preferível: <i>Moreover, a vegetarian diet...</i>

Grupo 3

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	2	- “compassioned” → <i>compassionate</i> - “ethic” → <i>ethical</i>
Falsos cognatos	1	“exploration” → <i>exploitation</i>
Léxico / escolha lexical	1	“big amounts” → <i>large amounts</i>
Concordância verbal	3	- “help reduce our ecological footprint” → <i>helps reduce</i> - “Veganism recognize animals...” → <i>recognizes</i> - “a vegan diet help protect” → <i>helps protect</i>
Estrutura frásica	1	- “the advantages worth it” → <i>are worth it</i>
Pontuação	3	- “...from our meals not only benefits...” → vírgula em falta: <i>meals</i> - “...compassioned way to live!” → ponto de exclamação impróprio para registo académico - “...worth it. More people should...” → recomendável vírgula: <i>worth it, more people should...</i>

Grupo 4

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	2	- “to” → <i>too</i> em “vitamins for our health to” - “its” → <i>it’s</i> em “its never the same”
Concordância verbal	2	- “because is more healthy” → <i>it is</i> - “there are always another options” → <i>other options</i>
Concordância nominal	1	“this vitamins” → <i>these vitamins</i>
Colocação lexical	2	- “more healthy” → <i>healthier</i> - “adapt to every proposed change” → <i>accept</i> ou <i>embrace</i>
Estrutura frásica	4	- “this lifestyle particularity is the absence...” → construção artificial - “chose to be vegetarian because is more healthy” → omissão de sujeito - “is constituted for...” → <i>is made up of...</i> - “the major part of people” → <i>most people</i>
Pontuação	5	- “...food therefore it is a very complete diet...” → falta de vírgula: <i>food, therefore, it is...</i> - “...complete diet, that contains...” → vírgula antes de oração restritiva; desnecessária - “...make the decision of not consuming it because of a lot of reasons...” → excesso de informação mal segmentada; preferível dividir a frase - “...vitamins for our health to, there are always another options...” → vírgula indevida entre orações independentes - “...remains crucial and small, sustainable adjustments...” → vírgula mal colocada; quebra o sintagma verbal

Grupo 5

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	2	- “substancially” → <i>substantially</i> - “over the time” → <i>over time</i>
Léxico	1	“effect in the environment” → <i>effect on the environment</i>
Concordância nominal	1	- “vegetarian diet can bring” → <i>a vegetarian diet can bring</i>

Anexo 11

Primeiro grupo:

O conflito entre gerações muitas vezes resulta das diferenças de pensamento entre os jovens e os adultos, devido às experiências de vida de cada um. Enquanto que os mais velhos tendem a privilegiar as tradições, os mais novos procuram a mudança, gerando assim conflitos entre as gerações.

Cada pessoa é bastante influenciada pelas ideologias, clima socio-político e contexto tecnológico e cultural em que cresce. Portanto, diferentes gerações, que viveram num mundo diferente, irão pensar de maneira diferente. Tal é o exemplo de George comparativamente ao seu agregado familiar. Os seus pais acreditam que uma mulher deve crescer para se tornar boa esposa e mãe que não trabalha. No entanto, George discorda, e tal provoca-a a sair de casa para ir explorar o mundo, sem nunca ter filhos ou ser casada. As gerações mais velhas tendem a fazer pouco das suas gerações descendentes, julgando-as frequentemente pelos seus estilos de vida. Isto acontece a George, ao seguir os seus sonhos de ser artista e viver em mudança perpétua.

É, no entanto, importante considerar o facto de que nem sempre tais diferenças ideológicas causam conflito entre as diferentes gerações. Muitas vezes, até entramos em conflito com os nossos pais e avós só para mais tarde, em adultos, entendermos porque é que discordavam da nossa maneira de viver, assim como acontece a George. A sua forma idosa afirma desejar uma família, um lar, ao qual regressar, entendendo a aflição dos pais por ela não formar relações estáveis e intemporais.

Em suma, os conflitos entre gerações surgem devido à mudança nas prioridades e valores ao longo do tempo. As gerações mais recentes, influenciadas por novas tecnologias e contextos sociais, têm diferentes perspetivas das anteriores. Essa diferença, embora cause tensões, é essencial para o progresso e evolução da sociedade. O diálogo intergeracional é fundamental para a construção de um futuro mais adaptado às novas realidades.

Terceiro grupo:

Habitualmente, os nossos ideais, convicções e modo de pensar influenciam as relações familiares, principalmente quando estes divergem total ou parcialmente. Assim, as gerações mais velhas tendem a adotar visões mais conservadoras relativamente às mais novas, mantendo-se presas ao passado, às suas tradições e hábitos. Consequentemente, tal incompreensão e inflexibilidade relativamente aos ideais das gerações mais novas pode conduzir a conflitos geracionais bem como a desentendimentos familiares.

Deste modo, por um lado, o conflito geracional emerge através das diferenças na tecnologia e nos valores pessoais uma vez que pessoas mais velhas vêem a juventude atual como sendo constituída por seres dependentes do meio digital, enquanto as gerações anteriores assumem uma posição de resistência face à mudança eminente.

Além disso, o modo como as mentalidades evoluíram e alteraram, principalmente relativamente a temas como o trabalho e a vida, têm vindo a causar surpresa entre os mais velhos.

Por outro lado, antigamente era mais essencial atingir a estabilidade profissional hoje em dia os jovens procuram diversidade de oportunidades. Apesar de conflitos, o diálogo e o respeito mútuo devem estar presentes na sociedade permitindo transformar essas diferenças em lições e crescer juntos.

Outro aspeto importante é o impacto do conflito geracional e o modo como tal afeta as relações interpessoais. Assim, a convivência num ambiente propício ao conflito onde de tal seria esperado um ambiente reconfortante (ambiente familiar), é de se esperar que isso afete a maneira como as pessoas se desenvolvem. Deste modo, isso está explícito no conto "George" de Maria Judite de Carvalho, na forma como George se isola e se desassocia dos restantes membros da sua família.

Em suma, o conflito entre gerações é algo comum e frequente, uma vez que a sociedade nem sempre partilha dos mesmos valores e formas de pensar. No entanto, é fundamental destacar a importância do diálogo e da compreensão de modo a fortalecer os laços familiares e a lidar melhor com as mudanças ao longo do tempo.

Segundo grupo:

À medida que o tempo avança, as pessoas não apenas evoluem fisicamente, mas também ao nível do pensamento e das suas perceções do mundo. Se tentássemos estabelecer uma comunicação com o nosso eu do passado ou do futuro, provavelmente enfrentaríamos um conflito, uma vez que as formas de pensar seriam distintas, refletindo as mudanças culturais, sociais e tecnológicas que moldam cada geração.

Em primeiro lugar, as diferentes gerações crescem em contextos sociais, políticos e tecnológicos diferentes o que molda as suas visões de mundo. Os valores, as crenças e as prioridades de cada época são refletidos nas formas de pensar, resultando assim numa discrepância entre gerações. Por exemplo, as novas gerações, expostas a avanços tecnológicos, podem ver o mundo de forma mais globalizada e digital enquanto as gerações anteriores podem valorizar tradições mais conservadoras.

Esses conflitos geracionais não surgem apenas das diferenças de pensamento, mas também das resistências à mudança. As gerações mais velhas, por vezes, encaram as inovações com mais resistência, enquanto as mais novas procuram novas formas de viver e pensar. Esse contraste pode gerar tensões, mas também oportunidades de evolução.

Em suma, as diferenças entre as gerações refletem a evolução constante da sociedade, sendo naturais e inevitáveis. Embora possam gerar conflitos, essas divergências também são essenciais para o progresso, estimulando debates, a inovação e a adaptação. A compreensão mútua entre as gerações é fundamental para a construção de um futuro mais equilibrado e inclusivo.

Quarto grupo:

Ao longo do tempo, as gerações mais velhas e mais novas têm tido formas diferentes de pensar, o que muitas vezes leva a conflitos entre gerações. Os mais velhos valorizam as tradições e seguem regras que sempre conheceram, enquanto os mais novos questionam essas regras e procuram mudanças. No conto *George*, esta diferença de mentalidades é bem visível, pois a sociedade impõe normas rígidas que não deixam espaço para quem pensa ou age de forma diferente.

Muitas vezes, os mais velhos sentem dificuldade em aceitar novas ideias porque foram educados dentro de certos valores e acreditam que são os únicos corretos. No conto *George*, vemos isso na forma como a sociedade espera que a protagonista se comporte de acordo com os ideais que a sociedade pensa. Estes esperavam que George fosse uma boa dona de casa, uma boa mãe e uma boa mulher, sem ter em consideração os seus sentimentos e identidade.

Quando os jovens não se sentem aceites pela sua própria família ou comunidade, podem desenvolver inseguranças e isolarem-se. Em *George*, a protagonista vive num grande conflito interno porque sente que não pode ser ela própria sem enfrentar críticas ou rejeição. Muitos jovens na atualidade passam pelo mesmo, seja por questões de identidade, orientação ou simplesmente por terem interesses e objetivos diferentes do que a sociedade espera deles.

Na nossa opinião, o maior problema não é a diferença de pensamento, mas sim a falta de diálogo. Se as gerações mais velhas estivessem dispostas a ouvir e compreender melhor os mais novos, muitos destes conflitos poderiam ser evitados. No conto *George*, é evidente que a protagonista sofre porque a sociedade à sua volta não lhe dá espaço para se expressar. O mesmo acontece na realidade, onde muitos jovens enfrentam dificuldades, simplesmente porque os mais velhos não tentam compreender as suas escolhas e sentimentos.

Quinto grupo:

O conto *George*, de Maria Judite de Carvalho, apresenta as diferentes fases da vida e como essas influenciam os diferentes modos de pensar e de agir, ao longo da vida. À medida que a protagonista cresce, torna-se evidente a transformação na sua forma de pensar e agir, o que acaba por gerar um conflito com os seus pais.

Durante a infância, a protagonista adapta-se às regras e valores familiares sem os questionar, aceitando naturalmente o que lhe é ensinado. No entanto, à medida que cresce, começa a construir a sua própria identidade e a desafiar as normas estabelecidas. Esta transformação torna-se mais evidente na adolescência e idade adulta, quando as suas aspirações entram em conflito com as expectativas dos pais. De forma semelhante, à medida que amadurecemos, tendemos a desenvolver um pensamento mais crítico, o que pode originar desentendimentos com gerações mais velhas, especialmente no seio familiar.

Além disso, as diferenças de mentalidade entre gerações surgem à medida que a protagonista cresce. Na infância, ela segue os valores tradicionais dos pais, mas, ao amadurecer, desenvolve um pensamento próprio que entra em conflito com as expectativas familiares. Enquanto os pais prezam a conformidade, ela busca autonomia, gerando tensões e mostrando como a evolução pessoal e as mudanças de contexto levam a desentendimentos entre gerações.

Assim, o conto *George* mostra como as mudanças ao longo da vida geram conflitos geracionais, evidenciando a importância da compreensão mútua.

Sexto grupo:

A longo prazo, as pessoas sofrem transformações, as suas opiniões, comportamentos e interações modificam-se. No conto *George*, escrita por Maria Judite de Carvalho, seguimos a trajetória da personagem principal e notamos como sua percepção do mundo se altera conforme envelhece. Entretanto, nem sempre essas transformações são aceitas de bom grado, resultando em tensões entre gerações distintas. A narrativa ilustra exatamente como essas diferenças de mentalidade podem distanciar os indivíduos, mostrando o efeito do tempo nas relações pessoais. Assim, é evidente que o desenvolvimento de George não acontece de forma isolada, mas em constante confronto com aqueles que estão ao seu redor.

Com o passar do tempo, aquilo que a pequena Gi ambicionava tornou-se realidade. Após deixar a sua terra natal, George finalmente passou a viver aquilo que sempre sonhou. Contudo, ao longo do seu diálogo com Georgina, ela tenta persuadir George a mudar o seu estilo de vida. Através destas diferentes perspectivas, concluímos que, com a passagem do tempo, a personagem passa a adotar uma perspectiva de vida mais pragmática, consequência da solidão vivida por Georgina.

Enquanto as duas personagens mais jovens buscavam por liberdade e independência, sem refletir de como isso poderia interferir na sua vida pessoal, Georgina valoriza mais a companhia e a afetividade para com objetivos e pessoas. Quando partilhada essas diferentes percepções, a personagem na fase anterior nunca entende esse ponto de vista, gerando conflitos ao longo das suas interações.

Assim, o conto *George* ilustra de forma subtil como as diferentes fases da vida moldam as atitudes e pensamentos das personagens. Enquanto Gi tende a encarar o mundo com idealismo e vontade de mudança, a Georgina vê a vida através da experiência. Estas diferentes visões acabam por gerar inevitáveis conflitos entre gerações.

Anexo 12

Primeiro grupo:

In this world we have a lot of different lifestyles like vegetarianism, when you are doing a vegetarian diet, you can't eat fish and meat. Vegetarianism has gained popularity as a lifestyle choice for ethical, environmental and health reasons.

Firstly, vegetarian is a lifestyle that a lot of people adopt, but this isn't a good lifestyle because when you are vegetarian, you can't eat meat and fish. This is a problem because you don't get the proteins that you need to survive. For example, a professional player can't do this diet because they need a lot of protein to keep his performance and his physical, so when you adopt this diet, you have to get proteins from other ways that aren't natural.

Secondly, when you adopt this lifestyle, as I said we don't get all the nutrients that you need to survive, that's why this diet isn't a good way to live, there are better lifestyles to make you healthier. Although this diet can make you healthier sometimes, this lifestyle is expensive because you need to get all the nutrients you need from supplements and they are very expensive, so if you want to adopt this lifestyle you need to have a good financial condition.

In conclusion, when you acquire a vegetarian diet, even if it is healthier and good for the environment, it can bring problems in the future, like health and financial problems, so eat meat and fish if you want to be the strongest and happiest person.

Terceiro grupo:

In a world where health, environmental sustainability, and ethical concerns are more important than ever, adopting a vegan diet emerges as a powerful solution. Choosing to eliminate animal products from our meals not only benefits personal well-being but also help reduce our ecological footprint and prevent animal suffering. Adopting veganism is a responsible and compassionate way to live!

First, the production of meat and dairy requires big amounts of land, water, and energy, making it one of the main causes of deforestation, habitat destruction, and climate change. Intensive farming produces high levels of methane, a strong greenhouse gas that contributes to global warming.

Second, adopting a vegan diet help protect animals from the cruelty of factory farming, where they are often confined, mistreated, and subjected to painful procedures. By choosing plant-based foods, we reject the exploitation of animals for food and products, promoting a more ethic lifestyle. Veganism recognize animals as sentient beings who deserve to live free from harm, and by making this choice, we contribute to ending their suffering and support cruelty-free practices.

To sum up, choosing a vegan diet is a smart way to improve our health, the planet and the animals. It helps to cut down pollution, conserve resources, and stop animal exploration. Though it might be hard at first, the advantages worth it. More people should consider going vegan to create a better effect in the world and for future generations.

Quinto grupo:

The global population is increasing substancially and environmental changes are getting more and more concerning over the time. For that reason, adopting a vegetarian diet is now a topic of discussion. But should we all adopt it?

Adopting a vegetarian diet brings several advantages, both for people and the planet. One of the biggest benefits is better health, since a plant-based diet is full of nutrients like fiber, vitamins, and antioxidants, which help prevent some diseases like heart issues, diabetes or even obesity. Also, vegetarianism has a positive effect in the environment, because meat production needs a lot of water and contributes a lot to deforestation and CO2 emissions. Another important thing is the ethical side, as not eating meat reduces animal pain and supports a kinder lifestyle. By choosing a vegetarian diet, people can contribute to a healthy life, a more sustainable world, and a better treatment for animals.

A vegetarian diet, if not well planned, can bring some problems. Important nutrients like B12, iron and omega-3 are mostly in animal products, so not eating meat can cause fatigue or anemia.

In conclusion, vegetarian diet can bring lots of good things, like reducing chronic diseases and helping the planet. Still, people must be careful to have a balanced diet. While it's not for everybody, it really shows that eating less meat can help our health and the world. So, everyone should think better and make good choices of what they eat.

Segundo grupo:

In recent years, it has become increasingly common for people to choose to eliminate animal products from their diets. This shift is often driven by a growing affection for animals and concerns about their well-being. However, like any lifestyle choice, adopting a vegetarian diet has both advantages and disadvantages. In our opinion, we believe that a vegetarian diet is not the best choice for everyone, and we disagree with fully embracing it for several reasons.

Why do we think we shouldn't adopt a vegetarian diet? Being vegetarian brings economical and health implications: adopting a vegetarian diet may not be the best choice for everyone due to several reasons. First, animal products provide essential nutrients like vitamin B12, omega-3 fatty acids, and iron, which can be harder to obtain on a vegetarian diet without careful planning. Additionally, many cultures and families have deep traditions that revolve around eating meat, and giving it up can disconnect people from their cultural or social practices.

Taste is another factor, many enjoy the flavor and texture of meat, and plant-based alternatives often don't satisfy the same cravings. Financially, meat can be more cheap and accessible than some vegetarian alternatives, which can be expensive. Moreover, a vegetarian diet is often seen as environmentally friendly, but some plant-based foods, such as almonds or avocados, require large amounts of resources and can harm the environment in other ways. Finally, a diet that includes responsibly sourced meat offers greater variety and flexibility, making it easier for many to maintain a balanced and enjoyable eating routine.

After considering these points, we can conclude that being vegetarian isn't always as good as people think and good as it may seem, it can bring some life problems, as we said before. These are the key reasons why we would not choose to adopt a vegetarian diet.

Quarto grupo:

A vegetarian person is someone whose diet is based on fruits, vegetables, and animal-derived foods. Moreover, this lifestyle particularity is the absence of any meat and people make the decision of not consuming it because of a lot of reasons, such as its healthy properties to the human body or the guilt that eating animals cause. However, the major part of people, including us, opt for a Mediterranean diet which is constituted of a few quantities of almost every type of food therefore it is a very complete diet, that contains all the essential proteins and vitamins our body requires.

In our opinion, everyone has a right to make their choices, but small changes can have a big impact. Reducing certain types of consumption does not mean losing quality of life, it means adopting more conscious and sustainable habits that benefit both individuals and the environment.

Firstly, the majority of people chose to be vegetarian because is more healthy. Being vegetarian can reduce the risks of some really bad diseases like heart disease and high blood pressure. A plant-based diet is high in vitamins but it's important to understand that meat has important vitamins for our health to, there are always another options to replace this vitamins but its never the same.

In conclusion, while individual freedom remains crucial and small, sustainable adjustments can significantly benefit both our well-being and the environment, we must also recognize that we would not adapt to every proposed change. Instead, we advocate for a balanced approach, one that promotes conscious consumption without compromising our quality of life.

Anexo 13

Grupo 1

Prompt 1:

Olá Chat! Sou uma aluna do 12.º ano de Portugal. Faz-me uma introdução em tópicos, sobre a forma de como as diferentes formas de pensar acabam por conduzir a um conflito de gerações.

Resposta do ChatGPT:

Introdução em Tópicos: O Conflito de Gerações e as Diferenças de Pensamento

- Definição do conflito de gerações
- Divergências entre diferentes faixas etárias devido a mentalidades e valores distintos.
- Impacto das experiências de vida e do contexto histórico na formação das perspetivas individuais.
- Origem das diferenças de pensamento
 - Os mais velhos tendem a valorizar a tradição, a estabilidade e a experiência adquirida.
 - Os mais novos são frequentemente impulsionados pela mudança, inovação e desejo de autonomia.
- Consequências do conflito
 - Incompreensão e dificuldades de comunicação entre gerações.
 - Choque de valores que pode levar a afastamento emocional ou tensão familiar.
- Relevância do tema
 - O conflito de gerações é um fenómeno intemporal presente na sociedade.
 - A necessidade de diálogo e compreensão mútua para ultrapassar estas divergências.

Prompt 2:

Boa tarde :D. Daqui falam alunos do 12º ano de uma turma de Portugal. A nossa professora estagiária (linda) disse-nos para recorrer à ajuda de Sua Senhoria ChatGPT para formular tópicos-base para a parte do desenvolvimento (ignora a introdução e conclusão) de um texto de opinião sobre o seguinte tema: como é que diferentes formas de pensar acabam por conduzir frequentemente a um conflito de gerações tendo em conta o conto "George" e a maneira como a protagonista passa por diferentes fases da vida e, consequentemente, modos de pensar e agir, no âmbito da disciplina de português.

Resposta do ChatGPT:

Boa tarde, caros alunos! Que honra receber essa missão da vossa professora estagiária (linda, como disseram). Aqui estão alguns tópicos-base para o desenvolvimento do vosso texto:

- Diferenças geracionais e o impacto na forma de pensar**
 - Explicar como diferentes gerações são influenciadas pelo contexto social, tecnológico e cultural em que crescem.
 - Relacionar com o conto "George", mostrando como a protagonista muda a sua visão do mundo ao longo da vida.
- A inevitabilidade do conflito de gerações**
 - Abordar a tendência natural de choque entre gerações devido a valores e perspetivas contrastantes.
 - No conto, identificar momentos em que a protagonista vê o mundo de forma distinta consoante a sua idade e como isso pode criar tensão com outras gerações.
- Adaptação e mudança: sempre um conflito?**
 - Refletir sobre se as diferenças entre gerações significam sempre um conflito ou se há possibilidade de entendimento.
 - Comparar com o percurso da protagonista e analisar se, ao longo do tempo, ela compreende melhor as gerações anteriores ou continua a vê-las como opostas à sua forma de pensar.

Prompt 3:

Olá, ChatGPT! Somos alunos do 12.º ano e estamos a escrever um texto de opinião sobre o conto George, de Maria Judite de Carvalho. O nosso tema é: "Como as diferentes formas de pensar entre gerações acabam por conduzir frequentemente a conflitos". Podes ajudar-nos a construir dois argumentos bem desenvolvidos, com exemplos concretos do conto?

Resposta do ChatGPT:

Claro! Aqui tens dois argumentos que podem ser desenvolvidos no vosso texto:

- Conflito entre tradição e modernidade**

As gerações mais velhas valorizam a estabilidade e os papéis tradicionais, como ser dona de casa ou mãe. A protagonista rejeita essas expectativas e escolhe um percurso de vida diferente.

👉 No conto, George recusa casar e ter filhos, optando por uma vida não convencional, o que gera tensão com os pais.
- Busca de autonomia vs. pressão familiar**

Ao crescer, George desenvolve um pensamento independente que entra em conflito com os valores da sua família.

👉 O desejo de seguir uma carreira artística e de viver sozinha contrasta com a ideia de estabilidade familiar defendida pelos pais.

Grupo 2

Prompt 1:

Olá ChatGPT. Somos 4 alunos de 12.º ano de Portugal. Estamos numa aula da disciplina de português e temos que escrever um texto de opinião sobre como as diferentes formas de pensar acabam por conduzir frequentemente a um conflito de gerações. Dá-me tópicos sobre este tema, por favor.

Resposta do ChatGPT:

Claro! Aqui estão alguns tópicos que podem ajudar a estruturar o vosso texto de opinião sobre o conflito de gerações e as diferentes formas de pensar:

- Introdução ao tema**
 - Explicação breve sobre o conceito de conflito de gerações.
 - A relação entre mudanças sociais, tecnológicas e culturais e as diferenças geracionais.
- Causas do conflito de gerações**
 - Mudanças nos valores e normas sociais (exemplo: liberdade individual, papel da família, mentalidade mais tradicional vs. mais progressista).
 - Evolução tecnológica (como as redes sociais e o uso da internet afetam a forma como diferentes gerações se comunicam e percebem o mundo).
 - Educação e expectativas (diferenças nas oportunidades, ensino e perspetivas de futuro).
 - Trabalho e estabilidade financeira (como cada geração encara o mercado de trabalho e a vida profissional).
- Exemplos práticos de conflitos**
 - Diferenças na perceção sobre temas como feminismo, igualdade de género, ambientalismo, entre outros.
 - Divergências sobre estilos de vida (exemplo: millennials e geração Z tendem a valorizar mais a qualidade de vida do que a estabilidade financeira, algo que gera estranheza em gerações anteriores).
- Impactos positivos e negativos das diferenças geracionais**
 - Como os conflitos podem gerar mudança e progresso.
 - A importância do diálogo intergeracional para encontrar soluções e construir pontes.
- Conclusão**
 - Resumo dos principais pontos.
 - Reflexão sobre a necessidade de compreensão e respeito entre gerações.

Prompt 2:

Olá ChatGPT! Precisamos da tua ajuda para a introdução do nosso texto de opinião sobre o tema do conflito de gerações, com base no conto George. Queremos começar com uma ideia forte e reflexiva sobre como o tempo muda a forma como as pessoas veem o mundo. Podes sugerir uma introdução?

Resposta do ChatGPT:

Com certeza! Aqui está uma sugestão de introdução:

"Com o passar do tempo, mudam-se as roupas, os hábitos, as tecnologias — mas também mudam as ideias, os valores e a forma de ver o mundo. Cada geração nasce num contexto diferente, marcado por experiências que moldam a sua identidade. No conto George, de Maria Judite de Carvalho, essas diferenças revelam-se num confronto inevitável entre mentalidades, mostrando como o tempo não afasta apenas os anos, mas também as maneiras de pensar."

Prompt seguinte:

Podes por favor melhorar a introdução que fiz?

"Conforme o tempo vai passando as pessoas vão evoluindo tanto fisicamente como intelectualmente. Desta forma se tentássemos conversar com o nosso eu do passado ou futuro acabaríamos por criar um conflito já que a maneira de pensar seria diferente."

Resposta:

Claro! Aqui está uma versão melhorada da tua introdução:

"À medida que o tempo avança, as pessoas não apenas evoluem fisicamente, mas também ao nível do pensamento e das suas perceções do mundo. Se tentássemos estabelecer uma comunicação com o nosso eu do passado ou do futuro, provavelmente enfrentaríamos um conflito, uma vez que as formas de pensar seriam distintas, refletindo as mudanças culturais, sociais e tecnológicas que moldam cada geração."

Grupo 3

Prompt 1:

Olá, Chat, estamos a escrever um texto de opinião com base no conto *George*, de Maria Judite de Carvalho. Gostávamos de focar-nos no impacto emocional do conflito geracional. Podes ajudar-nos a desenvolver essa ideia com exemplos do conto?

Resposta do ChatGPT:

Claro! O impacto emocional do conflito entre gerações pode ser explorado em dois sentidos:

- **Isolamento da protagonista:** George sente-se afastada da família por não corresponder às expectativas sociais e familiares.
👉 *A sua escolha de viver sozinha e de rejeitar o casamento é vista como estranha ou inadequada, gerando distância emocional.*
- **Ausência de compreensão mútua:** As gerações mais velhas não tentam entender as motivações da protagonista, o que reforça sentimentos de rejeição e solidão.
👉 *George acaba por viver um conflito interno entre a sua liberdade e o desejo de pertença.*

Prompt 2:

Olá Chat! Somos alunos do 12.º ano de Portugal e precisamos de ajuda para escrever um texto de opinião entre 200 a 250 palavras com a seguinte temática: conto "George" relacionado com a forma como as diferentes formas de pensar acabam por conduzir frequentemente a um conflito de gerações. Escreve também um texto exemplo.

Resposta do ChatGPT:

Olá! Fico feliz por poder ajudar. Vamos abordar a relação entre o conto "George" e a forma como as diferentes formas de pensar podem gerar conflitos geracionais.

Texto de Opinião: O conto "George", de Alex Gino, revela como as diferentes formas de pensar podem gerar conflitos entre gerações, particularmente no que se refere à identidade de género. A história de George, uma criança transgénero, expõe o dilema entre a visão tradicional e conservadora de alguns adultos e a busca pela autenticidade da jovem protagonista.

O conflito de gerações é evidente na forma como a mãe de George tenta impor uma visão rígida e limitada do que significa ser homem ou mulher. Para ela, as normas tradicionais de género não podem ser questionadas, o que leva à incompreensão e à resistência em aceitar a identidade de George. Este descompasso entre a juventude, que busca expressar a sua verdadeira identidade, e a geração mais velha, que ainda defende normas estabelecidas, gera tensão e angústia.

O conto ilustra como a sociedade, muitas vezes conservadora, limita o desenvolvimento dos mais jovens ao não aceitar as mudanças nas formas de pensar. Para as novas gerações, é essencial questionar estas normas e buscar a autenticidade, enquanto para as gerações mais velhas, é difícil aceitar a fluidez e a evolução dos conceitos de identidade. No entanto, o entendimento mútuo e o respeito pelas diferenças podem ser o primeiro passo para superar este conflito.

Prompt seguinte:

Não refiras o conto George.

Resposta:

Entendido! Vou reformular o texto sem fazer referência direta ao conto "George", mas mantendo o foco na questão do conflito geracional e como as diferentes formas de pensar geram tensões entre as gerações.

Tópicos a abordar:

1. Introdução

- O que é o conflito geracional.
- Como a diferença de valores e mentalidades entre gerações pode levar a desentendimentos.

2. A resistência das gerações mais velhas

- A dificuldade em aceitar novas ideias e mudanças na sociedade.
- O apego às tradições e normas estabelecidas.

3. A visão das gerações mais novas

- A busca por liberdade e autenticidade.
- A mudança de mentalidade e os desafios enfrentados pelas gerações mais velhas.

4. O impacto nas relações familiares

- A solidão e o afastamento gerados pela incompreensão mútua.
- A dificuldade de comunicação e o conflito emocional.

5. Conclusão

- A importância de ouvir e compreender as diferentes gerações.
- A necessidade de diálogo e respeito para superar o conflito geracional.

Grupo 4

Prompt 1:

Olá, ChatGPT! Sou uma aluna do 12.º ano e tenho de escrever um texto de opinião sobre o tema "A forma como as diferentes formas de pensar acabam por conduzir frequentemente a um conflito de gerações", com base no conto *George*. Ainda não comecei a escrever e precisava de ajuda a organizar os tópicos principais. Podes sugerir ideias que eu possa desenvolver?

Resposta do ChatGPT:

Aqui estão alguns tópicos que podes abordar no teu texto de opinião sobre o tema "A forma como as diferentes formas de pensar acabam por conduzir frequentemente a um conflito de gerações" em relação ao conto *George*:

1. Diferenças de mentalidade entre gerações
 - o Como o conto *George* retrata os contrastes entre a forma de pensar dos mais velhos e dos mais novos.
 - o Exemplos no conto que mostram essa oposição de valores, crenças e atitudes.
2. Tradição vs. Modernidade
 - o De que forma os valores tradicionais entram em conflito com ideias mais progressistas ou modernas.
 - o Personagens que representam essa dualidade e como isso influencia as suas ações e decisões.
3. Incompreensão e resistência à mudança
 - o Como o medo do desconhecido pode levar à rejeição de novas ideias.
 - o Exemplos no conto de personagens que não aceitam mudanças e como isso gera tensão.
4. O impacto do conflito geracional na construção da identidade
 - o Como as personagens mais jovens lidam com a necessidade de se afirmar perante os mais velhos.
 - o O papel das expectativas familiares e sociais na formação das escolhas individuais.
5. A importância do diálogo intergeracional
 - o Como o conto sugere (ou não) que o diálogo pode ajudar a ultrapassar as diferenças.
 - o Possíveis soluções para reduzir este tipo de conflito na realidade.

Prompt 2:

Olá, Chat! Somos alunos do 12.º ano de Portugal e estamos a escrever um texto de opinião sobre o tema "A forma como as diferentes formas de pensar acabam por conduzir

frequentemente a um conflito de gerações", com base no conto *George*. Podes ajudar-nos a desenvolver os tópicos principais com argumentos pertinentes que defendam esta ideia?

Resposta do ChatGPT:

Diferenças de mentalidade entre gerações

A sociedade está em constante evolução, e com ela, os valores e as formas de pensar. No conto *George*, essa mudança gera um choque entre as gerações mais velhas, que valorizam tradições e normas rígidas, e as mais novas, que procuram adaptar-se a uma realidade diferente.

- Os mais velhos frequentemente acreditam que a sua visão do mundo é a correta, resistindo a novas perspetivas.
- Por outro lado, os mais jovens, imersos em novas influências culturais e sociais, sentem-se sufocados por essas imposições e procuram a sua autonomia.
- No conto, essa diferença torna-se evidente na relação entre George e a sociedade que o rodeia, onde as expectativas impostas chocam com a sua identidade e desejos.

👉 **Argumento:** As gerações mais velhas tendem a reproduzir padrões do passado, enquanto os mais jovens, ao confrontarem essas ideias, acabam por gerar tensão e confronto.

Tradição vs. Modernidade

O conflito de gerações no conto *George* está fortemente enraizado na oposição entre valores tradicionais e mudanças sociais contemporâneas.

- A tradição muitas vezes impõe papéis fixos e normas inquestionáveis, levando à exclusão de quem desafia essas regras.
- O protagonista pode representar essa luta contra um sistema que insiste em manter o passado intacto, negando a sua individualidade.
- Esta resistência à mudança cria uma barreira de comunicação entre gerações, dificultando a aceitação do que é novo.

👉 **Argumento:** O progresso social e cultural gera inevitavelmente um embate com tradições que, por estarem enraizadas, são difíceis de questionar e modificar.

Incompreensão e resistência à mudança

O ser humano tende a temer aquilo que desconhece, e essa resistência é um dos principais motores do conflito entre gerações. No conto *George*, essa rejeição manifesta-se de várias formas:

- As personagens mais velhas podem demonstrar dificuldade em aceitar realidades diferentes daquelas com que cresceram.
- Muitas vezes, essa resistência surge por medo de perder controlo sobre os mais jovens, ou por receio de que os seus próprios valores se tornem obsoletos.
- A falta de esforço para compreender novas formas de pensar resulta em marginalização e exclusão.

👉 **Argumento:** A resistência à mudança leva à perpetuação de conflitos desnecessários, pois impede a empatia e a adaptação a uma nova realidade social.

O impacto do conflito geracional na construção da identidade

Os jovens crescem num ambiente onde precisam de se afirmar, mas quando encontram resistência por parte das gerações anteriores, essa construção da identidade torna-se um processo doloroso.

- No conto *George*, o protagonista pode ser visto como alguém que luta para se definir num mundo que não o compreende.
- A pressão das gerações mais velhas pode levar a sentimentos de inadequação, insegurança e até mesmo rejeição.
- Este tipo de conflito não afeta apenas a relação entre gerações, mas também o próprio bem-estar emocional e psicológico dos indivíduos.

👉 **Argumento:** Quando não há espaço para a autoexpressão e a aceitação da diferença, as gerações mais novas acabam por se sentir excluídas, gerando ainda mais distanciamento entre os grupos.

A importância do diálogo intergeracional

Apesar do inevitável choque de perspetivas, é possível criar pontes entre gerações através do diálogo e da empatia. No conto *George*, podemos questionar se essa comunicação existe ou se a ausência dela intensifica o conflito.

- A falta de compreensão mútua reforça estereótipos e desvaloriza as vivências da outra geração.
- Um verdadeiro diálogo permitiria às gerações mais velhas perceber que a mudança não significa uma ameaça, mas sim uma adaptação natural ao tempo.
- A aceitação e a escuta ativa são fundamentais para diminuir as tensões e evitar que o conflito de gerações se transforme numa barreira intransponível.

👉 **Argumento:** O conflito intergeracional pode ser atenuado se ambas as partes estiverem dispostas a ouvir e compreender as razões da outra, promovendo um ambiente mais harmonioso e inclusivo.

Grupo 5

Prompt 1:

Olá, ChatGPT. Somos alunos do 12.º ano e estamos a escrever um texto de opinião com base no conto *George*. O nosso foco é mostrar como a evolução da protagonista ao longo da vida contribui para um distanciamento em relação aos pais e à sociedade. Podes ajudar-nos a estruturar o desenvolvimento com dois argumentos?

Resposta do ChatGPT:

Sim! Aqui está uma estrutura possível para o vosso desenvolvimento:

1. **Construção de uma identidade independente**
George não aceita o destino que lhe é traçado e procura um caminho próprio.
👉 *Ao escolher viver como artista e fora das normas, afasta-se naturalmente da família e dos valores sociais convencionais.*
2. **Incompreensão das escolhas pessoais**
As suas escolhas são vistas como erradas ou irresponsáveis pelas gerações anteriores.
👉 *A ausência de apoio contribui para o isolamento da protagonista.*

Prompt 2:

Sou um aluno do 12.º ano de Portugal. Dá-me tópicos e um exemplo textual de um texto com o seguinte tema relacionado com o conto *George*, do programa da disciplina de português: como diferentes fases da vida e modos de pensar e de agir da protagonista acabam por conduzir a um conflito de gerações. O texto tem de ser de opinião e ter entre 200 e 350 palavras.

Resposta do ChatGPT:

Tópicos principais:

1. **Introdução:**
Apresentação do conto *George* e do tema do conflito de gerações.
2. **Desenvolvimento:**
 - o Diferenças entre a protagonista na infância, adolescência e idade adulta.
 - o Como essas mudanças afetam a sua relação com os pais e a sociedade.
 - o Diferenças de mentalidade entre gerações (valores, educação, expectativas).

Exemplo de texto de opinião:

No conto *George*, observa-se como as diferentes fases da vida da protagonista influenciam os seus modos de pensar e agir, culminando num evidente conflito de gerações. À medida que cresce, a personagem principal passa por mudanças que a afastam dos valores dos seus pais, ilustrando as tensões naturais entre diferentes mentalidades.

Durante a infância, a protagonista segue as normas familiares sem questionar. No entanto, com a chegada da adolescência e da idade adulta, ela começa a adotar perspetivas próprias, que entram em choque com a visão tradicional dos pais. Este conflito é visível em diversos aspetos, desde a forma como encara a liberdade até à sua visão do futuro. A geração dos pais, marcada por experiências e valores distintos, não compreende as ambições da filha, reforçando a ideia de que cada época molda os seus indivíduos de forma diferente.

Este conto evidencia como o confronto entre gerações é inevitável. O mundo muda e, com ele, as pessoas também. O que para uma geração parece essencial pode não ter o mesmo peso para a seguinte. No entanto, o diálogo entre diferentes perspetivas pode ser a chave para a compreensão mútua, evitando ruturas e promovendo a aceitação das mudanças.

Prompt seguinte:

Dá dois argumentos e exemplos dos mesmos sobre os tópicos que acima citaste.

Resposta:

1. **Diferenças na forma de pensar e agir ao longo da vida**
À medida que a protagonista cresce, a sua visão do mundo altera-se, o que a distancia dos valores dos pais. Na infância, aceita as normas familiares sem questionar, mas, na adolescência e idade adulta, começa a desenvolver um pensamento crítico e independente.
Exemplo: No conto, a protagonista inicialmente segue as regras dos pais sem resistência. No entanto, com o passar do tempo, começa a ter ambições próprias, que entram em conflito com as expectativas familiares. Esta mudança ilustra como a maturidade leva à construção de uma identidade distinta da imposta pela geração anterior.
2. **Choque entre tradições e novas mentalidades**
Cada geração cresce num contexto diferente, o que influencia os seus valores e comportamentos. Os pais da protagonista, pertencentes a uma geração mais conservadora, têm dificuldades em aceitar as mudanças no modo de pensar da filha, gerando tensões no relacionamento.
Exemplo: Enquanto os pais acreditam na importância de seguir um caminho seguro e tradicional, a protagonista deseja explorar novas possibilidades e desafiar convenções. Essa diferença de mentalidade leva a desentendimentos e frustrações, pois ambos têm dificuldades em compreender a perspetiva do outro.

Síntese:

Estes argumentos demonstram como o conto *George* ilustra o inevitável conflito de gerações, resultado das mudanças sociais e da evolução do pensamento individual ao longo da vida.

Grupo 6

Prompt 1:

Podes-me exemplificar com expressões do texto, quanto às diferentes visões do mundo e da vida entre a jovem e a adulta?

Resposta do ChatGPT:

Claro! Vou ajudar-te a ilustrar as diferentes visões do mundo e da vida entre a jovem e a adulta, com base no conto *George*, de Maria Judite de Carvalho. Aqui estão alguns exemplos:

1. **Visão da Juventude (George jovem):**
 - o **Idealismo e Rebeldia:** Na fase juvenil, George tende a ter uma visão mais idealista e questionadora do mundo. Isso reflete a sua necessidade de se afirmar enquanto indivíduo e desafiar normas e convenções impostas pelos adultos.
 - o **Exemplo textual:** *"Ela queria ser diferente, ser mais do que o que lhe era imposto."*
2. **Conflito de gerações:**
 - o À medida que as pessoas envelhecem, a sua visão do mundo pode mudar, gerando um choque entre gerações.
 - o O conto ilustra este conflito através das mudanças na perspetiva de George e das suas relações interpessoais.
3. **Tese do texto:**
 - o As transformações na forma de pensar de George refletem um tema universal: o inevitável confronto entre gerações, marcado por diferenças de valores, expectativas e atitudes.

Sugestão de início de texto:

"O tempo passa e, com ele, transformam-se as pessoas, os pensamentos e as relações. No conto 'George', Maria Judite de Carvalho apresenta-nos essa realidade através do percurso de vida do protagonista, onde as mudanças pessoais conduzem frequentemente a um conflito de gerações."

Prompt 2:

Olá, Chat! Sou uma aluna portuguesa do 12.º ano. Foi-me pedido para fazer um texto de opinião, entre 200 a 250 palavras, sobre as diferentes fases de vida, modos de pensar e agir da personagem George, do conto *George*, de Maria Judite de Carvalho, e como essas formas conduzem frequentemente a um conflito de gerações. Podes, por favor, numerar alguns tópicos que possa utilizar no desenvolvimento desse texto?

Resposta do ChatGPT:

Tópicos para o desenvolvimento:

1. **Transformação ao longo da vida:**
 - o Como George evolui da infância à vida adulta.
 - o Diferenças de comportamento e pensamento em cada fase.
2. **Afirmação da identidade pessoal:**
 - o Como, ao crescer, George procura libertar-se das expectativas da família e da sociedade.
3. **Choque de mentalidades:**
 - o O confronto entre o pensamento da personagem e os valores tradicionais representados pelos adultos.
4. **Conflito geracional como reflexo de mudança social:**
 - o Como a mudança de mentalidade da personagem representa uma rutura com o passado.
5. **Reação das figuras adultas:**
 - o Incompreensão ou resistência das gerações anteriores às mudanças da protagonista.

Prompt 3:

Olá, ChatGPT! Sou aluno do 12.º ano, em Portugal, e estou a escrever um texto de opinião para a disciplina de Português sobre o conto *George*, de Maria Judite de Carvalho. O tema é "como as diferentes fases da vida e modos de agir da protagonista levam a diferentes formas de pensar que acabam por conduzir frequentemente a conflitos de gerações". Podes indicar alguns tópicos que me ajudem a elaborar a conclusão do texto?

Resposta do ChatGPT:

Tópicos para a conclusão:

1. **Síntese das Ideias:**
 - o Resumo de como as fases da vida influenciam a forma de agir e pensar das personagens, gerando conflitos entre gerações.
2. **Reflexão sobre o Conflito de Gerações:**
 - o Como as diferenças de experiências e valores podem criar incompreensão, mas também promover crescimento e reflexão.
3. **Atualização do Tema:**
 - o Relação com a atualidade: os conflitos entre gerações continuam presentes e relevantes.
4. **Mensagem Final:**
 - o Enfatizar a importância do diálogo e da empatia como meios para evitar conflitos desnecessários e promover uma convivência mais harmoniosa.

Prompt seguinte:

Podes sugerir uma conclusão?

Resposta do ChatGPT:

Claro! Aqui está uma sugestão de conclusão:

"O conto *George* mostra-nos que o passar do tempo transforma as nossas convicções e desejos. As diferentes fases da vida trazem novas perspetivas, mas também novas tensões, sobretudo quando não são compreendidas pelas outras gerações. Tal como George, muitos jovens enfrentam a rejeição por seguirem caminhos diferentes. Assim, é essencial promover o diálogo intergeracional, onde o respeito pela diferença permita uma convivência mais empática e inclusiva."

Anexo 14

Grupo 1

Prompt 1:

Hello Chat, I'm an 11th-grade EFL Portuguese student. I have to do an essay for English about why we must not acquire a vegetarian diet. Make me a structure with two arguments and examples.

Resposta do ChatGPT:

Title:

The Case Against a Vegetarian Diet

Introduction:

Briefly introduce the topic of vegetarianism.

State your thesis: A vegetarian diet is not the best option for everyone due to health concerns and environmental misconceptions.

Argument 1: Nutritional Deficiencies

- A vegetarian diet can lack essential nutrients like vitamin B12, iron, and omega-3 fatty acids.
- *Example:* Many vegetarians need supplements to avoid deficiencies that can lead to anemia or weakened immunity.
- *Counterpoint:* While plant-based alternatives exist, they may not be as easily absorbed as animal-based nutrients.

Argument 2: Environmental Impact Is Not Always Better

- Many believe vegetarianism is always better for the environment, but large-scale farming of crops like soy and almonds contributes to deforestation and water depletion.
- *Example:* The production of soy for plant-based foods has led to deforestation in the Amazon.
- *Counterpoint:* Sustainable meat farming and local sourcing can sometimes be less harmful than mass plant agriculture.

Conclusion:

Restate the key arguments.

Conclude that while vegetarianism has benefits, it is not a one-size-fits-all solution due to health, data, and environmental trade-offs.

Grupo 3

Prompt 1:

Wassup! I'm an 11th EFL student and my teacher told us to write an opinion essay about whether we should adopt the vegan diet. She divided us into groups and my part is to write the introduction with about 40 words. Maybe you could emphasize the importance of this diet to the future of our world. Or maybe not. You decide. Help write it.

Resposta do ChatGPT:

Sure! Here's a strong and engaging introduction for your essay:

"As the global population grows and environmental concerns rise, the debate over adopting a vegan diet becomes more relevant than ever. While some see it as a personal choice, others argue it is essential for sustainability, health, and animal welfare. But should we all adopt it?"

Prompt 2:

I am in 11th grade on a portuguese school, and I am doing an opinion essey for my english class. I need to do a paragraph about the vantages that we have if we adapt a vegetarian diet. And I need your help to write this paragraph, saying some ideas about this topic.

Resposta do ChatGPT:

Of course! Here's a paragraph with key ideas for your opinion essay:

Adopting a vegetarian diet brings several advantages, both for individuals and the planet. One of the main benefits is improved health, as a plant-based diet is rich in essential nutrients like fiber, vitamins, and antioxidants, which help prevent diseases such as heart problems, obesity, and diabetes. Additionally, vegetarianism has a positive impact on the environment, as meat production requires large amounts of water and contributes significantly to deforestation and greenhouse gas emissions. Another important advantage is the ethical aspect, as avoiding meat consumption reduces animal suffering and promotes a more compassionate lifestyle. By choosing a vegetarian diet, people can contribute to a healthier life, a more sustainable world, and greater respect for animals.

Prompt seguinte:

(vegetarian essay.docx) Here's our full essay. Can you help refine it?

Resposta do ChatGPT:

Should Everyone Adopt a Vegetarian Diet?

With the global population rising and environmental concerns growing, the idea of adopting a vegetarian diet is widely debated. While it offers significant benefits, it also comes with challenges.

One major advantage of vegetarianism is improved health. A plant-based diet is rich in fiber, vitamins, and antioxidants, helping prevent diseases like heart issues and obesity. Additionally, it benefits the environment by reducing deforestation, water consumption, and greenhouse gas emissions. Ethically, avoiding meat reduces animal suffering and promotes compassion.

However, a vegetarian diet can have drawbacks if not well-planned. Key nutrients like B12, iron, and omega-3s are mainly found in animal products, and deficiencies may cause fatigue or anemia. While supplements can help, accessibility to nutritious vegetarian options in social settings remains a challenge.

In conclusion, while a vegetarian diet has clear benefits, it requires careful planning. Reducing meat consumption, rather than full adoption, may be a more practical step toward health and sustainability.

Grupo 2

Prompt 1:

Hello ChatGPT! We are 11th-grade students from Portugal and we are working on an opinion essay in our English class. The topic is: "Should everyone adopt a vegetarian diet?", and our group is against this position. Could you help us improve the following introduction for our essay?

"Nowadays it's more and more common for people to choose to stop eating animal products. This may be because people share a special affection towards animals. Like everything else, that has advantages and disadvantages. In our opinion, we disagree with adopting a vegetarian diet for the following reasons:"

Resposta do ChatGPT:

Here's an improved version of your introduction that adds clarity, flow, and some stylistic refinement:

Improved Introduction:

In recent years, it has become increasingly common for people to choose to eliminate animal products from their diets. This shift is often driven by a growing affection for animals and concerns about their well-being. However, like any lifestyle choice, adopting a vegetarian diet comes with both advantages and disadvantages. In our opinion, we believe that a vegetarian diet is not the best choice for everyone, and we disagree with fully embracing it for several reasons.

Prompt seguinte:

We have finished the essay. Show us how we can improve this:

"Why do we think we shouldn't adopt a vegetarian diet? Being vegetarian brings economical and health implications: Adopting a vegetarian diet may not be the best choice for everyone due to several reasons. First, animal products provide essential nutrients like vitamins which can be hard to obtain on a vegetarian diet without careful planning."

Resposta do ChatGPT:

Your essay is coming along well! Here are a few improvements that enhance clarity, flow, and coherence:

Revised Paragraph:

Why do we think we should not adopt a vegetarian diet? The decision to adopt a vegetarian diet can bring significant economic and health implications. For one, animal products provide essential nutrients such as vitamin B12, omega-3 fatty acids, and iron, which are more difficult to obtain from plant-based sources. Without proper planning, deficiencies can lead to fatigue, weakened immunity, or anemia.

Grupo 4

Prompt 1:

Hey ChatGPT! We're 11th-grade students from Portugal, and we're writing an opinion essay for our English class on the topic: "Should everyone adopt a vegetarian diet?". Our group is against the idea, and we'd like your help writing a strong and persuasive introduction for our essay.

Resposta do ChatGPT:

Here's a possible introduction you can use:

In recent years, many people have started adopting vegetarian diets, believing it to be healthier or better for the planet. However, not everyone agrees with this lifestyle change. In our opinion, we should not fully adopt a vegetarian diet, as it can bring nutritional challenges and social or cultural limitations.

Prompt 2:

Hey ChatGPT, we are 11th-grade students and we are writing an opinion essay about "Should we adopt a vegetarian diet?", which we are against. Give me some arguments that are in our favour.

Resposta do ChatGPT:

Arguments Against Adopting a Vegetarian Diet:

Nutritional Concerns:

Animal products are rich in essential nutrients like vitamin B12, iron, and omega-3 fatty acids. These nutrients are harder to find in plant-based diets and often require supplementation.

Cultural and Social Aspects:

In many cultures, traditional meals include meat. Removing it can affect social and family gatherings, creating discomfort and limiting food choices.

Accessibility and Cost:

In some regions, plant-based meat or specialized vegetarian products are more expensive or harder to find than regular animal-based foods.

Environmental Misconceptions:

Not all vegetarian diets are environmentally friendly. The mass production of crops like soy or almonds can also harm the environment through deforestation and high water usage.

Grupo 5

Prompt 1:

Introdução para um texto de opinião a defender uma dieta vegan, em inglês.

Resposta do ChatGPT:

The Case for a Vegan Diet

In a world where health, environmental sustainability, and ethical concerns are more important than ever, adopting a vegan diet emerges as a powerful solution. Choosing to eliminate animal products from our meals not only benefits personal well-being but also helps reduce our ecological footprint and prevent animal suffering. Despite common misconceptions, a well-balanced vegan diet provides all the necessary nutrients while promoting a more compassionate and sustainable way of living. This article will explore the key reasons why embracing veganism is a responsible and beneficial choice for individuals and the planet alike.

Prompt 2:

Two arguments in favor of a vegan diet.

Resposta do ChatGPT:

Health Benefits:

A well-balanced vegan diet can reduce the risk of chronic diseases such as heart disease, diabetes, and certain cancers. It is rich in essential nutrients, fiber, and antioxidants, promoting overall well-being.

Environmental Impact:

Animal agriculture is a major contributor to deforestation, water pollution, and greenhouse gas emissions. By adopting a vegan diet, we significantly reduce our carbon footprint and help preserve natural resources.

Anexo 15

Parâmetro	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
A. Gênero/ Formato Textual	Cumprir globalmente o formato (explicita o seu ponto de vista + inclui uma introdução, pelo menos dois argumentos, dois exemplos, uma sugestão de melhoria e uma conclusão).	Cumprir globalmente o formato, mas com fragilidades (ex. menciona só um exemplo ou apresenta falhas na introdução/conclusão).	Cumprir parcialmente o formato: estrutura incompleta (p. ex. menciona apenas um argumento e um exemplo ou não menciona uma sugestão de melhoria ou menciona só um exemplo e apresenta falhas na introdução/conclusão).	Não cumprir o formato de forma clara, com ausência ou desorganização significativa dos elementos (introdução, argumentos, exemplos ou conclusão).
B. Tema e Pertinência da Informação	Tema tratado de forma adequada, com ideias e exemplos bem desenvolvidos e relevantes.	Tema tratado de forma adequada, embora com alguma dispersão ou desenvolvimento desigual das ideias.	Tema apenas superficialmente tratado, com ideias vagas ou pouco relevantes.	Tema abordado de forma irrelevante ou incoerente, sem estrutura ou pertinência.
C. Organização e Coesão Textuais	Organização globalmente clara, com transições naturais e uso eficaz de mecanismos coesivos (conectores, pontuação, repetição lexical).	Organização globalmente clara, com alguns lapsos na articulação das ideias ou uso repetitivo de conectores.	Organização pouco clara, com coesão limitada ou por vezes inadequada.	Texto desorganizado, sem encadeamento lógico, e evidente falta de mecanismos de coesão.
D. Correção Linguística	Apresenta poucos ou raros desvios linguísticos (lexicais, morfológicos, sintáticos, ortográficos).	Apresenta alguns desvios que não comprometem a compreensão global.	Apresenta desvios linguísticos recorrentes que dificultam, mas não impedem totalmente a leitura.	Apresenta erros sistemáticos que comprometem gravemente a clareza e a compreensão do texto.

Anexo 16

Parâmetro	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
A. Desenvolvimento Temático	–	Respeita globalmente o tema proposto (apresenta, pelo menos, duas razões relevantes, devidamente desenvolvidas e ilustradas com exemplos e uma sugestão de melhoria).	Respeita o tema proposto, mas com fragilidades (ex. apresenta, pelo menos, duas razões, sem exemplos, ou apresenta, pelo menos duas razões, desenvolvidas com exemplos, mas não sugere uma melhoria).	Respeita, parcialmente, o tema proposto (ex. apresenta apenas uma razão de forma pouco clara, ou duas razões pouco desenvolvidas e sem exemplos).
B. Coerência e Coesão	Texto bem estruturado, com boa articulação de ideias e uso eficaz de conectores variados.	Estrutura clara, com alguns lapsos. Conectores usados corretamente, embora previsíveis.	Estrutura pouco clara. Uso limitado ou repetitivo de conectores e cadeias referenciais.	Texto desorganizado, com fraca articulação de ideias e conectores inadequados ou ausentes.
C. Competência Funcional	–	Respeita o tipo de texto solicitado (texto de opinião) e cumpre as intenções comunicativas previstas.	Respeita, parcialmente, o tipo de texto solicitado ou respeita, parcialmente, as intenções comunicativas previstas.	Respeita de forma limitada o tipo de texto e os objetivos comunicativos (ex. cumpre só um dos aspectos ou cumpre com algumas imprecisões os dois).
D. Competência Linguística e Sociolinguística	Variedade lexical e gramatical. Raros ou nenhuns erros. Texto claro e adequado ao contexto.	Alguns erros, mas que não comprometem a compreensão. Mostra alguma variedade lexical e estrutural.	Alguns erros sistemáticos, mas o texto não deixa de ser compreensível; mostra pouca variedade lexical e estrutural.	Erros sistemáticos que comprometem gravemente a compreensão; linguagem muito limitada.

Anexo 17

Grupo 1

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Observações
Pontuação	2	- “acesso rápido à informação o que contribui...” → falta vírgula antes de “o que”. - “notável, o ChatGPT...” → vírgula deslocada.
Estrutura frásica	1	- “como algo útil para a educação, o trabalho e muitas outras, e vem ganhando...” → “muitas outras áreas” em falta.
Concordância verbal	1	- “informações... serão fornecidas” → construção passiva impessoal com sujeito implícito pouco claro. Melhor: <i>pode fornecer informações desatualizadas ou incorretas</i> .
Regência / colocação	1	“utilizar mais palavras associadas com o vocabulário...” → <i>associadas ao vocabulário</i>

Grupo 4

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Observações
Pontuação	1	- “responsabilidade já que nem todas...” → falta vírgula antes de “já que”.

Grupo 2

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Observações
Ortografia / colocação pronominal	1	“usar-a com crítica” → deveria ser <i>usá-la com crítica</i> (erro na colocação do pronome e na acentuação do infinitivo).
Regência / colocação	1	“modo preparação para exames” → <i>modo de preparação</i> .
Léxico	1	“aplausivamente” → uso incorreto ou inexistente; substituição sugerida: <i>além disso, igualmente</i> .

Grupo 5

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Observações
Construção frásica / ambiguidade	1	- “Estendendo essa linha de pensamento, a utilização contínua da IA por parte dos criadores e incluir avisos...” → frase demasiado longa e ambígua: mistura ideias (uso da IA + sugestões de melhoria) sem deixar claro quem age. Melhor seria dividir em duas frases, com sujeito explícito: <i>“os criadores devem desenvolver... e incluir avisos...”</i>
Regência / colocação	2	- “incluso no próprio site” → “incluso” não é natural no português europeu; <i>incluído no próprio site</i> . - “usuário” → <i>utilizador</i> em português europeu.
Pontuação	1	Falta de pausas claras no 3.º parágrafo, principalmente na enumeração das melhorias. A estrutura pode ser dividida em frases autónomas para maior clareza.

Anexo 18

Grupo 1

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	1	"responsable" → <i>responsible</i>
Léxico	1	"has potential to guide students" → <i>has the potential to</i> (omissão do artigo definido)
Pontuação	2	- "...assist with studies and even do creative tasks. This tool has sparked..." → divisão abrupta entre ideias. - "it's capable of understanding..." deveria ser ligada logicamente à frase anterior com vírgula ou conjunção.

Grupo 3

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	1	"quickly work" → <i>quick work</i>
Concordância verbal	1	"that help so much the students" → <i>that helps students a lot</i>
Regência / colocação frásica	3	- "help the students in grammar" → <i>help students with grammar</i> . - "based in what the student knows" → <i>based on</i> . - "save the people time" → <i>save people time</i> .
Estrutura frásica	2	- "human it, just puts..." → construção defeituosa. - "used as a support" → <i>used as support</i> (sem artigo).
Pontuação	3	- "so evidently..." → vírgula após "so". - "However the real question is..." → vírgula após "However". - frase longa com vírgulas mal colocadas ("such as, the quickly...").

Grupo 4

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Ortografia	2	- "much more easy" → <i>much easier</i> . - "bad use" → <i>misuse</i> .
Regência / colocação lexical	5	- "help in many academic tasks" → <i>help with</i> . - "spending hours in websites" → <i>on websites</i> . - "if it is better recognized" → <i>if it could better recognize</i> seria mais idiomático. - "others point its limitations and possible bad use" → <i>point out</i> . - "it makes searching information" → <i>searching for information</i> .

Grupo 2

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Concordância nominal	1	"this powerful AI tools" → <i>these powerful AI tools</i> .
Colocação lexical	1	"a student in help" → construção incorreta (<i>a student who needs help/ a student in need</i>).
Léxico / estrutura frásica	1	"ChatGPT, that you can..." → deveria ser <i>which can</i> ou reestruturar a frase
Pontuação	1	- "However the real question is..." → falta vírgula após "However"

Grupo 5

Tipologia de erro	N.º de ocorrências	Exemplos / Notas
Pontuação	6	- "...students with learning difficulties, moreover it can translate..." → vírgula entre orações independentes; falta de pontuação forte. - "...vice verse for example to do works in English" → falta de vírgula antes de <i>for example</i> . - "help students to prepare to exams, since it can recapitulate..." → vírgula usada entre orações com lógica frágil. - "ChatGPT can also be creative and quickly when..." → frase longa com estrutura ambígua; falta de vírgula para segmentar. - "Tools like ChatGPT, for example, are very useful help to students" → vírgulas excessivas e frase mal construída. - "...social media captions. Although it has some trouble..." → conector iniciado após ponto sem transição clara.
Ortografia	2	- "vice verse" → <i>vice versa</i> . - "help to students" → <i>help students</i> .
Concordância verbal	2	- "ChatGPT... it have ability..." → <i>has the ability</i> . - "very useful help to students" → construção incorreta; <i>a very useful tool for students</i> ou <i>very useful in helping students</i> .
Léxico	2	- "to do works in English" → <i>to do assignments</i> ou <i>write texts</i> . - "creative and quickly" → <i>creative and quick</i> (advérbio incorreto).
Estrutura frásica	2	- Reformulação de frases longas e sobrecarregadas, como: "...it can translate content into the student's native language, or vice verse for example to do works in English." - Separação de ideias sobre preparação para exames para evitar sobreposição de funções numa só frase.

Anexo 19

Primeiro grupo:

A inteligência artificial tem aparecido em diversas ferramentas ao longo da história da sociedade, como algo útil para a educação, o trabalho e muitas outras, e vem ganhando popularidade nos últimos tempos. O objetivo do ChatGPT é projetar um modelo de linguagem capaz de interagir com o utilizador, responder e auxiliar em múltiplas consultas e tarefas. A informação pode na verdade ser bastante útil, inovadora e construtiva. Porém, traz consigo importantes questões sobre os seus limites e os desafios que podemos enfrentar futuramente.

Atualmente, a tecnologia tem um papel fundamental na educação como é o caso do ChatGPT. Esta ferramenta tornou-se uma grande ajuda para os alunos e o seu uso engloba vantagens como o apoio no estudo e as explicações rápidas sobre diversos temas e disciplinas. Ademais, o Chat colabora na execução de trabalhos escolares e dá apoio aos alunos que sentem dificuldades em começar um texto, organizando ideias ou a encontrar a forma certa de apresentar um tema, sugere estruturas, corrige erros gramaticais e dá ideias para o desenvolvimento de trabalhos. Para além disso, oferece um acesso rápido à informação o que contribui para uma aprendizagem com explicações claras, diretas e de fontes fiáveis, tornando o estudo mais eficiente.

Notável, o ChatGPT, como qualquer outro sistema, tem as suas desvantagens. Por um lado, não possui autoconsciência ou emoções. Como resultado, não experimenta o mundo e depende de padrões para criar respostas. Além disso, informações desatualizadas ou, em alguns casos, diretamente incorretas, especialmente sobre tópicos mais novos ou controversos, serão fornecidas. Por fim, não pode oferecer sugestões de qualquer natureza interpretativa pessoal ou subjetiva.

Apesar das limitações mencionadas, existem maneiras de melhorar esta ferramenta de IA. Em primeiro lugar, o modelo deve ter a capacidade de atualizações mais frequentes para fornecer informações que estejam atualizadas e sejam confiáveis. Em segundo lugar, esta ferramenta deve fornecer algum tipo de indicação sobre quando uma resposta é menos confiável, de modo a evitar enganar o utilizador. Por último, deve procurar manter um fio condutor mais coerente durante longas conversas, utilizar mais palavras associadas com o vocabulário de português de Portugal e não de português do Brasil.

Em suma, o ChatGPT é um exemplo de uma tecnologia poderosa e promissora que tem o potencial de ampliar o acesso ao conhecimento, bem como ajudar em várias tarefas. É importante notar, entretanto, que ele não substitui a necessidade de raciocínio crítico, criatividade ou expertise humana. Cabe a nós, então, tirar o máximo proveito de suas forças, respeitando seus limites.

Terceiro grupo:

Nos últimos anos, o Chat GPT tem se tornado uma presença constante no dia a dia de muitos estudantes, incluindo os do ensino secundário. Esta ferramenta de inteligência artificial, desenvolvida para gerar respostas a perguntas e auxiliar em diversas tarefas, tem vários aspetos positivos, mas também apresenta limitações que merecem ser discutidas.

Um dos principais benefícios do Chat GPT é a sua capacidade de fornecer explicações claras e rápidas sobre uma grande variedade de temas. Para alunos do 12.º ano, pode ser especialmente útil no apoio ao estudo, na elaboração de textos, na resolução de dúvidas ou mesmo na organização de ideias. Além disso, permite uma aprendizagem mais autónoma e personalizada, ajudando os estudantes a ganhar confiança nas suas próprias capacidades.

No entanto, é importante reconhecer que o Chat GPT não é perfeito. Uma das suas limitações mais evidentes é o facto de, por vezes, fornecer informações incorretas ou desatualizadas. Como não tem acesso à internet em tempo real, os dados apresentados podem não refletir as fontes mais recentes. Além disso, falta-lhe o sentido crítico e o contexto humano que os professores e especialistas podem oferecer. Existe também o risco de os alunos se tornarem demasiado dependentes da IA, deixando de desenvolver competências essenciais como o pensamento crítico e a capacidade de investigação.

Para melhorar, seria benéfico que o Chat GPT incluísse uma maior transparência nas fontes utilizadas e avisos claros sempre que a informação possa não ser totalmente fiável. Seria também interessante que incluísse sugestões de leitura complementar ou fontes verificadas, incentivando os utilizadores a aprofundarem os seus conhecimentos por conta própria.

Em suma, o Chat GPT é uma ferramenta poderosa e útil no contexto educativo, mas deve ser usada com consciência e espírito crítico. Cabe a cada utilizador saber tirar o melhor partido da tecnologia sem abdicar do seu papel ativo no processo de aprendizagem.

Segundo grupo:

Os últimos anos têm visto a inteligência artificial ganhar um papel cada vez mais significativo na nossa sociedade. O ChatGPT é uma das ferramentas mais comentadas. Trata-se de um modelo de linguagem criado para responder a perguntas, auxiliar na escrita e fornecer informação sobre os mais diversos tópicos. Como alunos de 12.º ano, tivemos acesso a esta ferramenta e por isso sentimos que é relevante pensar nos seus aspetos positivos, nas suas limitações e possíveis mudanças.

Em primeira instância, é inegável que o ChatGPT tem várias vantagens. É uma ferramenta acessível, 24 horas por dia, o que significa que os estudantes podem fazer uma pergunta ou pedir ajuda fora do horário escolar. Por outro lado, proporciona explicações claras e estruturadas, o que pode ser extremamente útil no estudo para provas nacionais ou na criação de trabalhos escolares. Além disso, outro aspeto positivo é o suporte à escrita: o ChatGPT pode melhorar textos, corrigindo os erros e variando o léxico, algo fundamental para os alunos com maiores dificuldades.

No entanto, tudo não é positivo. Esta ferramenta também tem algumas limitações. Por exemplo, apesar de fornecer respostas rápidas, nem sempre os dados fornecidos são completamente fiáveis ou atualizados. A inteligência artificial não é consciente, nem realmente entende o contexto emocional das questões colocadas, o que restringe a profundidade das suas respostas. Aplausivamente, também há o risco de excessiva dependência por parte dos estudantes, que provavelmente irá influenciar negativamente o desenvolvimento do raciocínio crítico e inteligência autónoma. É também de referir que algumas das características desta ferramenta permanecem restritas às versões que são pagas, o que limita o acesso a certos utilizadores.

Tendo isso em conta, julgamos que há espaço para melhorias. Seria útil que o ChatGPT tivesse uma maior ligação ao currículo português, adaptando as suas respostas aos programas e exames nacionais. Outra ideia seria a entrega de fontes ou referências, para garantir a fiabilidade das informações. Por fim, seria útil criar modos específicos para estudantes, como um "modo estudo" ou "modo preparação para exames", com respostas mais alinhadas às necessidades escolares.

Em resumo, o ChatGPT é, sem a menor dúvida, uma ferramenta abrangente que pode ser de grande utilidade à aprendizagem. Contudo, há que as alunas e alunos saibam usar-a com crítica, tendo conhecimento dos seus limites. Se utilizada devidamente, junto com o esforço próprio e orientação do professor, pode

vir a ser um aliado inestimável para a educação académica e pessoal dos estudantes.

Quarto grupo:

Atualmente, os alunos têm acesso a ferramentas tecnológicas que os podem ajudar a estudar de forma mais autónoma e eficaz. Uma dessas ferramentas é o ChatGPT, uma inteligência artificial desenvolvida pela OpenAI. Como alunos do 12.º ano, tivemos a oportunidade de utilizar esta ferramenta e, com base na nossa experiência, consideramo-la bastante útil, desde que usada com responsabilidade.

Uma das principais vantagens do ChatGPT é a rapidez com que responde às perguntas. Sempre que tenho uma dúvida, não preciso de perder tempo a procurar em vários sites ou livros, basta escrever a questão, e a resposta surge quase de imediato. Além disso, é uma ferramenta bastante versátil, pois consegue ajudar em várias disciplinas, desde português e matemática até história ou inglês. Isso torna o estudo mais prático e completo. Outro aspeto que valorizo é o facto de poder fazer perguntas sem receio de ser julgado. Posso colocar dúvidas simples ou repetir questões, e o ChatGPT responde sempre com paciência, o que torna a aprendizagem mais confortável e menos stressante.

Apesar destas vantagens, o ChatGPT também apresenta algumas limitações importantes. Por vezes, as respostas que fornece estão incompletas ou contêm erros, o que pode confundir os alunos em vez de os ajudar. Além disso, há o risco de incentivar a preguiça mental, sobretudo se for usado apenas para copiar respostas sem tentar compreender a matéria. Isso prejudica o verdadeiro processo de aprendizagem. Outro ponto a ter em conta é que, por melhor que seja, o ChatGPT não substitui um professor humano, que pode adaptar a explicação, tirar dúvidas em tempo real e perceber melhor as dificuldades de cada aluno.

Deste modo, esta ferramenta digital pode ter impactos tanto positivos como negativos na aprendizagem dos alunos. Esta tecnologia deve ser utilizada com cuidado e responsabilidade já que nem todas as informações fornecidas podem estar corretas. Assim, consideramos perfeitamente aceitável a sua utilização.

Concluindo, o ChatGPT é uma ferramenta poderosa e útil no contexto educativo, mas deve ser usada com consciência e espírito crítico. Cabe a cada utilizador saber tirar o melhor partido da tecnologia sem abdicar do seu papel ativo no processo de aprendizagem.

Quinto grupo:

Ao longo do tempo, o recurso ao ChatGPT, uma ferramenta de inteligência artificial, tem aumentado consideravelmente. Este assistente virtual é capaz de responder a qualquer pergunta, de forma direta e rápida. Independentemente do tópico ou da língua utilizada, o ChatGPT pode fornecer-nos informações, ajudar a escrever textos ou esclarecer dúvidas, desde que as diretrizes do site sejam respeitadas.

Algumas entre as suas inúmeras vantagens, o apoio educativo e o desenvolvimento de ideias destacam-se, tornando o processo de aprendizagem mais acessível e personalizado. Disponível 24 horas por dia, a sua capacidade de responder a perguntas de forma simples e imediata, adaptando-se a diferentes níveis de conhecimento do utilizador, pode ser bastante útil para o estudo autónomo. Para além disso, o ChatGPT, quando utilizado corretamente, pode ser um vasto estímulo à criatividade, sugerindo ideias e/ou argumentos em forma de tópicos ou texto corrido, dependendo da preferência do usuário.

Por outro lado, o modelo pode levar ao fornecimento de informações parcialmente incorretas e desatualizadas, daí ser crucial a verificação subsequente das informações mais recentes. Estendendo essa linha de pensamento, a utilização contínua da IA por parte dos criadores e incluir avisos quando a informação não estiver atualizada seria uma melhoria que seria interessante de implementar. Também seria muito importante adicionar um pequeno guia, incluso no próprio site, de como utilizar e recorrer ao ChatGPT corretamente.

Concluindo, o ChatGPT é uma ferramenta muito útil e revolucionária nos dias de hoje. Contudo, tal como qualquer outra tecnologia, deve ser utilizada com precaução, de forma consciente e responsável. Se assim feito, pode ser um excelente recurso de apoio.

Anexo 20

Primeiro grupo:

We live in an era where artificial intelligence (AI) is no longer a distant concept, but a part of our everyday lives. One such innovation, ChatGPT, developed by OpenAI, has changed the way we interact with machines. Capable of understanding and generating natural language, ChatGPT is used to answer questions, assist with studies and even perform creative tasks. This tool has sparked debates about its benefits and limitations, particularly in terms of its impact on education, work and society.

In classrooms today, many students use ChatGPT to write essays, solve problems and prepare for exams. This raises the question: is ChatGPT a useful learning tool or a shortcut that encourages laziness? While some see it as a helpful educational tool, others argue that it could stifle creativity and motivation. However, ChatGPT isn't just for the lazy; it can also help students understand complex ideas, offer writing suggestions and provide instant answers, making learning more accessible.

Should students in schools have access to ChatGPT? The answer is yes - when used responsibly, ChatGPT can be a powerful tool. It provides personalised explanations, breaks down complex topics and adapts to each student's learning style. Used correctly, it can improve grades and deepen understanding without replacing the effort required to learn. ChatGPT has the potential to guide students towards more independent and effective study habits.

In conclusion, ChatGPT is a powerful example of how technology can improve education and communication. While it offers speed, convenience and creativity, it also has limitations, such as the potential for error and a lack of true understanding. However, when used wisely, ChatGPT can complement human knowledge and effort to the benefit of students and learners alike.

Terceiro grupo:

ChatGPT is an advanced AI tool that is increasingly integrated into various fields, including education. While it offers notable opportunities for improving efficiency and supporting learning, its use also raises important questions regarding its ethical implications and broader impact. This text will examine ChatGPT's role in modern contexts, considering its potential and limitations, while exploring how it might evolve in the future.

So evidently ChatGPT is one of the most used things nowadays, that help so much the students in general, and this tool has very positive aspects, such as, the quickly work and the fast information that it can provide on a wide range of topics, so it saves the people time. Furthermore, ChatGPT has the ability to generate creative ideas and to help the students, for example, in grammar and even vocabulary. Moreover, that tool is always accessible with no time restrictions, so the students can use it when they want.

Although it is a very useful tool, ChatGPT has some important limitations. It doesn't think or understand like a human it, just puts words together based on the texts it was trained on. Because of that, it can give wrong or confusing answers, even if they sound correct. It also doesn't know what's happening right now unless it's connected to tools with internet access. Another problem is that it can repeat biases found in the texts it learned from. Also, since ChatGPT gives quick answers, many young people stop making the effort to read, reflect, or search for information by themselves. This can lead to a loss of critical thinking and the ability to think independently. That's why ChatGPT should be used carefully, as a support, but never as a replacement for human thinking.

As previously mentioned, ChatGPT has several limitations, which means there is still room to improve. To better support students, one important point is to increase its awareness of school stress and emotional well-being. By understanding the mental and emotional problems that students face, ChatGPT could offer more balanced support not only academically, but also emotionally. ChatGPT should also be improved in its learning support. It needs more diverse and effective ways to help students. For example, it should be able to adjust explanations according to the student's learning style and adapt its answers based in what the student already knows like a teacher who grows and evolves together with the student.

In conclusion, while ChatGPT has its flaws like sometimes giving wrong information or making students too dependent, its positive impact across education, creativity and access to information is very clear. We've talked about both strengths and weaknesses, and gave suggestions like improving transparency and fact-checking. So, we think ChatGPT can be used as a good tool, as long as it is used carefully and continues to evolve.

Segundo grupo:

In a world where technology is advancing quickly, artificial intelligence is becoming a big part of our daily lives. One popular example is ChatGPT, that you can have conversations, write texts, and even help with homework. While some people see it as a helpful tool for learning and creativity, others worry about its effects on education and thinking. However the real question is: Is ChatGPT making us learn or just making us lazy?

This powerful AI tools can be very helpful for a student's life. ChatGPT is a free app that's available any time. It gives us answers rapidly and it explains and summarizes topics clearly, making difficult concepts easier to understand. ChatGPT is a true polyglot, speaking almost any language in the world. Furthermore, it doesn't judge you. ChatGPT is very kind and empathetic and responds in a very helpful and supportive way. Lastly, ChatGPT is a very smart AI capable of understanding and teaching almost everything to a student in help.

As students who use this AI across different subjects, we recognize its usefulness, but we also understand its limits. First, it's not 100% reliable and doesn't stay constantly updated. Sometimes it gives incorrect answers or invents information, so we always need to double-check. Another limitation is that it doesn't understand emotions, it only predicts what to say based on patterns. Also, ChatGPT can't replace real experts like teachers, doctors, or writers. It's helpful for brainstorming, improving writing, and explaining ideas, but it should never be the only source.

Even as a research tool, ChatGPT isn't always accurate. This may also depend on how we ask our questions, unclear wording can lead to misleading answers. But by learning to ask better questions, we can improve the quality of the information we get.

In summary, ChatGPT is a powerful tool that can help students learn, create, and explore new ideas. However, it also has some risks, especially if people start depending on it too much or use it to avoid doing their own thinking. Like any new technology, it's important to use it wisely and responsibly. If students and teachers can find a healthy balance, ChatGPT can be a helpful part of learning.

Quarto grupo:

In today's digital world, artificial intelligence (AI) is playing an increasingly important role in education. One of the most popular AI tools used by students is ChatGPT, a language model developed to help in many academic tasks. While many students use it to learn better, complete assignments and explore new ideas, others point its limitations and possible bad use. In this essay, I will discuss the good effects, the limitations of ChatGPT and suggest some improvements.

Firstly, one of the biggest advantages of ChatGPT is that it makes searching information much more easy, because instead of spending hours in websites, students can just ask a question and get an answer in seconds. It also helps explain complicated topics in simpler ways, which is useful for studying subjects like math or history. Secondly, ChatGPT helps improve writing by giving feedback on grammar and even style. However, ChatGPT is not perfect.

One big problem is that sometimes it gives wrong or old information. Since it doesn't really understand what it's saying, it can also make mistakes that a human probably wouldn't. That's why students should always check the information. Another problem is that it can make people too dependent, which affects their critical thinking abilities. ChatGPT can also sound very confident, even when it's wrong, which makes it hard to know if the answer is right or not. It also doesn't always get the real meaning of a question when it's too vague.

There is also room for improvement. For example, ChatGPT doesn't always understand unclear or vague questions, which can lead to confusing answers. It could be more helpful if it is better recognized when it might be wrong or unsure. Making the tool more accurate and improving its understanding of context would make it even more useful for students.

To sum up, ChatGPT is not human, since it has no feelings or personal experiences, but it is a powerful tool that can support learning, writing, and communication. When used responsibly, it can be a great resource for students and teachers alike. With further improvements, ChatGPT has the potential to become an even more reliable and educational assistant.

Quinto grupo:

Nowadays, ChatGPT and other Artificial Intelligence (AI) tools and bots have become widely used for many different purposes, such as solving problems and assisting people with their projects. However, people have varying opinions about the rise of these new technologies. Some argue that ChatGPT and other chatbots make the process of searching, finding, and analyzing information too easy, which can lead users to become naive and uncritical, unable to distinguish authentic facts from illusions. Despite this, it is undeniable that ChatGPT and similar AI tools play a significant role in our lives today. This is because they offer many benefits that make our daily tasks simpler and easier, even though they also have some limitations.

ChatGPT has several advantages in education. For example, it improves accessibility by helping people with disabilities and non-English speakers. ChatGPT can speak out the responses for students with sight impairments or summarize topics for those with learning difficulties. Moreover, it can translate content into the student's native language or vice versa. For example, it can help them to do works in English. It also helps students to prepare to exams, since it can recapitulate notes and highlight important terms. It can generate practice questions to help identify their difficulties. These functions make it easier for students to review contents and organize their study routines. ChatGPT can also be creative and quickly when we need ideas or tips for a work. It have ability to generate unique content in a few seconds. For that reason, businesses use it to draft blog posts, generate custom email replies or create social media captions. Although it has some trouble providing factual data, recent updates make it more accurate and able to access real-time databases, which allow users to stay up to date and find relevant information faster.

Even though ChatGPT is undoubtedly a useful tool, it comes with challenges. This platform may lack accuracy and sometimes the AI algorithms malfunction, producing incorrect information. Another problem is the ethical dimension: ChatGPT doesn't really understand social context, which may cause it to generate racist, sexist or offensive content.

If I had to give some ideas to improve this platform, I would suggest regular updates to ensure more recent and correct information. Also, all people should have access to the same type of content, not only the ones who pay. And it should include human judgment to verify and improve the answers it gives.

In conclusion, as discussed in this essay, school is still one of the most important parts of students' lives. It gives not only knowledge but also values and tools for the future. Nonetheless, we cannot ignore that some areas need improvement, such as teaching methods, emotional support for students, and making school more relevant to today's reality. Luckily, we live in a time where

technology can really help. Tools like ChatGPT, for example, are very useful help to students: they help to answer questions, organise ideas, and many other things.

Anexo 21

Grupo 1

Prompt 1:

Olá Chat, sou uma aluna de 12 ano de Portugal, enuncia as vantagens do uso do ChatGPT

Resposta do ChatGPT:

Olá! Fico contente por estares a usar o ChatGPT. Como aluna do 12.º ano em Portugal, podes tirar grande proveito desta ferramenta. Aqui tens algumas vantagens do uso do ChatGPT no teu dia a dia escolar:

Vantagens do uso do ChatGPT para alunos

1. Apoio no estudo e explicações rápidas

- Pode explicar-te matérias de forma simples e clara (por exemplo, Filosofia, Matemática, Biologia, etc.).

Dá-te resumos, mapas mentais e exemplos práticos.

2. Ajuda com os trabalhos escolares

- Pode ajudar-te a estruturar redações, resolver exercícios e rever textos.

- Sugere temas, corrige erros gramaticais e melhora a tua escrita.

3. Organização e gestão do tempo

- Cria planos de estudo, calendários de revisão e métodos de organização.

- Sugere técnicas de estudo eficazes como Pomodoro ou resumos ativos.

4. Acesso rápido à informação

- Responde a dúvidas em segundos, evitando pesquisas longas.

5. Ajuda a distinguir fontes fiáveis e pode explicar conteúdos de forma adaptada ao teu nível. 5. Prática de línguas estrangeiras

- Conversa contigo em inglês, francês, espanhol ou outras línguas.

- Corrige erros e sugere melhorias no vocabulário.

6. Preparação para exames e testes

Faz perguntas-tipo exame e corrige as tuas respostas.

- Cria fichas de revisão adaptadas à disciplina que estás a estudar.

Prompt 2:

olá chat, sou uma aula do 12 ano em Portugal e gostaria, tendo em consideração as tuas limitações, de saber aspetos que tu aches que deverias melhorar?

Resposta do ChatGPT:

Olá! Que ótima pergunta- é sempre interessante pensar de forma crítica, até sobre ferramentas como eu. Apesar de ser um modelo avançado, ainda há áreas onde posso (e devo) melhorar. Aqui estão alguns aspetos que considero importantes:

1. Atualização de conhecimento

Limitação: O meu conhecimento está atualizado até junho de 2024 (a não ser que use ferramentas específicas para procurar na internet).

- Melhoria necessária: Ter acesso contínuo e em tempo real a acontecimentos, descobertas científicas, legislação ou conteúdos escolares atualizados seria uma mais-valia.

2. Compreensão de contexto a longo prazo

- Limitação: Em algumas conversas longas, posso perder ou interpretar mal o contexto se não for claro ou se mudar subitamente.

- Melhoria necessária: Manter um "fio condutor" mais coerente e profundo ao longo de interações complexas ou prolongadas.

3. Expressividade e empatia em português europeu

Limitação: Embora fale português, às vezes uso expressões mais comuns no português do Brasil, ou soo um pouco "robotizado".

- Melhoria necessária: Melhorar a naturalidade e adequação cultural e linguística ao português europeu, incluindo vocabulário, expressões idiomáticas e formas de tratamento.

Prompt 3:

olá chat, eu sou uma aluna do 12 ano em Portugal, estou na disciplina de português e quero que me refiras uma das limitações que possuis

Resposta do ChatGPT:

Olá! Que bom ter-te por aqui!

Uma das limitações que eu tenho - e que é importante saberes, especialmente numa disciplina como Português - é que não tenho experiências humanas nem emoções verdadeiras, por isso não posso interpretar obras literárias da mesma forma que um leitor humano faz.

Ou seja, posso explicar-te o enredo de um conto, a estrutura de um poema, os recursos estilísticos usados, ou o contexto histórico de uma obra, mas não vivo essas leituras de forma subjetiva, nem tenho a sensibilidade artística que muitas vezes é necessária para uma interpretação mais profunda ou pessoal. Essa dimensão é muito tua, como leitora!

1. Não tenho consciência nem emoções

- Eu não penso por mim própria, nem tenho sentimentos ou opiniões reais.

- As minhas respostas são baseadas em padrões de linguagem e conhecimento que aprendi, não em experiências vividas.

2. Não tenho conhecimento novo após 2023

- O meu conhecimento foi atualizado pela última vez em junho de 2024, por isso não conheço eventos, livros, autores ou alterações curriculares depois disso, a menos que tu me contes ou que use a internet (se disponível no momento).

3. Ajuda com métodos de estudo

- Sugestão: Incluir funcionalidades como:

- Gerar mapas mentais a partir de textos.

- Criar flashcards automáticos para memorização.

- Ajudar a organizar um plano de estudo por disciplinas e datas.

4. Capacidade crítica e ética

- Limitação: Tenho cuidado para não emitir opiniões pessoais ou enviesadas, mas às vezes isso limita a minha capacidade de "tomar posição" em certos temas (como debates morais ou sociais).

- Melhoria necessária: Ser mais transparente sobre os limites da neutralidade e talvez conseguir apresentar melhor os dois lados de uma questão sensível.

5. Raciocínio lógico em problemas muito complexos

- Limitação: Em questões matemáticas ou científicas de alto nível, posso ocasionalmente cometer erros de cálculo, lógica ou interpretação de enunciados.

- Melhoria necessária: Melhorar a precisão e a verificação automática de raciocínios complexos, especialmente em exames como os do ensino secundário.

Prompt 4:

Olá chat, sou uma aluna do 12º ano em Portugal. Tendo em conta as tuas limitações que sugestões darias para melhorar?

Resposta do ChatGPT:

Olá! Que bom ter uma aluna do 12º ano de Portugal por aqui. A tua pergunta é muito interessante estás a mostrar espírito crítico, o que é ótimo! Como sou um modelo de inteligência artificial, tenho algumas limitações importantes, e perceber isso pode ajudar a melhorar a forma como interages comigo. Aqui vão algumas sugestões que poderias considerar para "melhorar" ou tirar melhor proveito de mim, apesar dessas limitações:

1. Reconhecer e assumir quando não sabe

- Problema atual: Às vezes, o ChatGPT responde com confiança mesmo quando a informação está errada (alucinações).

- Sugestão: Melhorar a capacidade de dizer claramente:

"Não sei" ou "Não tenho dados suficientes para responder com segurança".

Isto ajudaria os estudantes a confiar mais nas respostas que são corretas.

2. Citações automáticas e fontes reais

Problema atual: Muitas respostas parecem verdadeiras, mas não vêm acompanhadas de fontes fiáveis.

- Sugestão: Incluir automaticamente links ou referências reais (de manuais escolares, artigos científicos,

3. Modos adaptados ao nível escolar

- Problema atual: O ChatGPT pode usar linguagem demasiado avançada ou simplista.

- Sugestão: Criar modos de estudante, como:

- Modo 12.º ano de Portugal (com vocabulário e exemplos adaptados ao currículo nacional).

- Modo preparação para Exames Nacionais (com explicações passo a passo e exercícios similares aos dos exames do IAVE).

4. Contexto local (como currículo português)

Problema atual: ChatGPT tem mais treino em currículos de outros países (como EUA ou Reino Unido). Sugestão: Incluir mais conteúdos com base no currículo português (Exames Nacionais, autores como Pessoa, Cesário Verde, Almeida Garrett, filosofia de José Gil, etc.).

Grupo 2

Prompt 1:

Olá chat somos alunos do 12 ano de portugues residente em Portugal e estamos a realizar um texto de opinião sobre ti. Como topicos do texto temos os Aspectos positivos, Limitações e melhorias.

Resposta do ChatGPT:

Olá! Fico contente por fazer parte do vosso trabalho. Vou ajudar-vos com sugestões para cada tópico do vosso texto de opinião sobre mim (ChatGPT), adaptadas ao contexto de alunos do 12.º ano em Portugal.

1. Aspectos Positivos

- **Acesso rápido à informação:** ChatGPT permite obter explicações claras sobre diversos temas, desde literatura até matemática, o que pode ajudar nos estudos e na preparação para exames.

- **Apoio na escrita:** Pode ajudar na estruturação de textos, criação de ideias, correção gramatical e até na melhoria do vocabulário.

- **Disponibilidade constante:** Está sempre disponível, 24 horas por dia, o que é útil para tirar dúvidas a qualquer hora.

Personalização das respostas: Adapta-se ao nível de linguagem do utilizador, tornando-se uma ferramenta útil tanto para alunos como para professores.

- **Ajuda a desenvolver o pensamento crítico:** Pode apresentar diferentes perspetivas sobre um tema, o que ajuda a formar uma opinião mais informada.

2. Limitações

- **Falta de pensamento próprio:** ChatGPT não tem consciência nem opinião. Apenas repete padrões com base em dados anteriores.

- **Erros factuais:** Às vezes, pode fornecer informações incorretas ou desatualizadas, especialmente em áreas que mudam rapidamente, como atualidade política ou dados estatísticos.

- **Ausência de emoções humanas:** Não compreende verdadeiramente o contexto emocional das perguntas, o que limita respostas empáticas ou sensíveis.

Dependência excessiva: Pode levar alguns alunos a dependerem demais da IA em vez de desenvolverem o raciocínio autónomo.

- **Barreiras no uso gratuito:** Algumas funcionalidades mais avançadas estão disponíveis apenas em versões pagas, o que pode ser uma limitação para estudantes.

3. Melhorias Possíveis

- **Atualização em tempo real:** Melhorar o acesso a dados mais recentes e verificados.

- **Maior compreensão do contexto educativo:** Adaptar-se melhor ao currículo escolar português e aos exames nacionais.

Grupo 4

Prompt 1:

Olá chat! Tenho que escrever um texto de opinião sobre os teus pontos positivos e negativos. Por favor, dá-me algumas ideias para cada aspeto.

Resposta do ChatGPT:

Pontos Positivos do ChatGPT

1. Disponibilidade 24/7

Está sempre disponível - podes fazer perguntas a qualquer hora, seja de manhã antes da escola ou tarde da noite antes de um teste.

2. Respostas rápidas e claras

Dá respostas imediatas e, muitas vezes, mais simples do que as dos manuais escolares ou de certos sites complicados.

3. Ajuda em várias disciplinas

Pode apoiar-te em português, matemática, inglês, filosofia, física, história, etc. É como ter um "explicador geral" no telemóvel ou computador.

4. Esclarece dúvidas de forma personalizada

Podes perguntar da forma que quiseses, mesmo com linguagem informal, e ele adapta a resposta. Podes pedir para repetir, simplificar ou dar exemplos.

5. Apoio na escrita de textos

Ajuda a estruturar textos, encontrar argumentos, melhorar vocabulário ou rever erros.

* Pontos Negativos do ChatGPT

1. Pode dar respostas erradas ou incompletas

Nem sempre a informação está 100% correta ou atualizada. É importante confirmar noutros recursos, como manuais escolares ou sites confiáveis.

2. Não segue sempre os programas escolares portugueses

Às vezes, os conteúdos explicados não estão exatamente de acordo com o que os professores ensinam ou com os critérios dos exames nacionais.

3. Pode incentivar a preguiça mental

Se for usado apenas para copiar respostas, em vez de pensar ou tentar resolver por si próprio, o aluno não aprende verdadeiramente.

4. Não substitui um professor humano

Apesar de ser útil, não tem a empatia, a experiência nem a capacidade de adaptar-se completamente às necessidades de cada aluno como um professor real.

5. Falta de contexto em algumas perguntas

Se a pergunta for muito vaga ou incompleta, o ChatGPT pode interpretar mal e dar uma resposta incorreta.

Grupo 3

Prompt 1:

Olá, ChatGPT! Somos alunos do 12.º ano e precisamos de fazer um guião para escrever um texto de reflexão crítica sobre ti. O texto deve abordar os aspetos positivos do ChatGPT, as tuas limitações e sugestões de melhoria, com base na nossa experiência enquanto alunos. Podes ajudar-nos a organizar as ideias? (escreve em português europeu)

Resposta do ChatGPT:

1. Introdução

- Apresentação do tema: o que é o ChatGPT.

- Relevância da inteligência artificial no contexto atual, especialmente no meio escolar.

- Objetivo do guião: refletir sobre os aspetos positivos, limitações e possíveis melhorias da ferramenta.

2. Aspectos Positivos

- Apoio ao estudo: Ajuda na compreensão de conteúdos escolares e na organização de ideias.

- Versatilidade: Útil para escrever textos, tirar dúvidas, praticar línguas, entre outros.

- Acesso rápido à informação: Disponível 24 horas por dia, facilitando o trabalho autónomo.

- Estimulo à curiosidade: Pode incentivar os alunos a explorar temas novos.

3. Limitações do ChatGPT

- Nem sempre acerta: pode dar informações incorretas ou desatualizadas.

- Não tem emoções nem consciência, apesar de parecer "humano".

- Pode reforçar preconceitos se não for bem utilizado.

- Necessita de supervisão crítica por parte do utilizador (especialmente em contextos escolares científicos).

4. Sugestões para Melhorar o ChatGPT

- Melhorar o controlo de veracidade da informação (verificação de fontes).

- Desenvolver formas de distinguir melhor entre factos e opiniões.

- Maior adaptação ao contexto local (como cultura portuguesa ou currículos escolares nacionais)

- Incluir avisos claros quando não se tem certeza sobre uma resposta.

5. Conclusão

- Resumo das ideias principais.

- Reflexão sobre a importância de usar o ChatGPT de forma consciente e crítica.

- Encorajamento ao uso responsável da inteligência artificial no futuro.

Grupo 5

Prompt 1:

Olá ChatGPT, somos alunos do 12º ano de Portugal e temos de escrever um texto de opinião sobre ti. Podes ajudar-nos a estruturar os parágrafos principais, indicando vantagens, desvantagens e possíveis melhorias?

Resposta do ChatGPT:

Claro! Aqui vai uma sugestão de estrutura para o vosso texto de opinião:

Parágrafo 1 – Aspectos positivos

- O ChatGPT pode ajudar os alunos a esclarecer dúvidas de várias disciplinas.

- Está sempre disponível e dá respostas rápidas, o que é útil fora do horário escolar.

- Pode apoiar na escrita, melhorando a gramática e sugerindo vocabulário.

Parágrafo 2 – Limitações

- Nem sempre as informações fornecidas estão corretas ou atualizadas.

- O modelo não compreende emoções nem contextos subjetivos, o que limita certas respostas.

- Pode gerar dependência nos estudantes, que deixam de procurar respostas por si próprios.

Parágrafo 3 – Sugestões de melhoria

- Deveria indicar quando a resposta pode estar errada ou incompleta.

- Poderia adaptar melhor o vocabulário ao português europeu e ao nível escolar do utilizador.

- Incluir fontes ou referências reais seria uma mais-valia para a verificação da informação.

Prompt 2:

Olá! Estou a escrever a conclusão de um texto de opinião sobre as vantagens e limitações do ChatGPT e preciso de ideias. Podes ajudar-me a resumir os principais pontos e terminar o texto de forma coerente?

Resposta do ChatGPT:

Com certeza! Aqui está uma sugestão de conclusão:

Em suma, o ChatGPT pode ser uma ferramenta muito útil para os alunos, desde que seja usado com consciência. As suas vantagens, como o apoio à escrita e o acesso rápido à informação, tornam-no um bom aliado no estudo. No entanto, as suas limitações — como a possibilidade de erros e a falta de empatia — exigem uma utilização crítica. Se for melhorado em certos aspetos, como a adaptação ao contexto português e a fiabilidade das respostas, poderá tornar-se ainda mais eficaz no apoio à aprendizagem.

Anexo 22

Grupo 1

Prompt 1:

im a high school student in portugal. i need topics for a opinion text about chat gpt. im in charge of writing the 1 paragraph of the introduction.

Resposta do ChatGPT:

Got it—you're writing the first paragraph of an opinion text about ChatGPT, and you need strong topics or angles to build that intro. Here are some focused ideas you could use as your main topic for the paragraph:

Possible Topics for Your Opinion Text on ChatGPT:

1. Is ChatGPT a helpful learning tool or a shortcut that promotes laziness?
2. Should students be allowed to use ChatGPT in schoolwork?
3. Can ChatGPT replace teachers or just support them?
4. Is ChatGPT changing the way we think and write for better or worse?
5. Do AI tools like ChatGPT threaten creativity or inspire it?
6. Is ChatGPT a risk to academic honesty (cheating)?

Prompt 2:

Hi ChatGPT, I have just written an essay about you and how AI like you affects education and society. Can you help me find some main points and ideas to improve or expand my essay? I want to talk about your benefits, limitations, and how you should be used responsibly.

Resposta do ChatGPT:

Of course! Here are some key ideas and suggestions to help improve or expand your essay based on what you wrote:

Main Points / Benefits:

- ChatGPT is no longer a futuristic idea but part of daily life, helping people with many tasks.
- It can assist students by explaining difficult topics, suggesting writing improvements, and providing quick answers.
- When used responsibly, ChatGPT adapts to each student's learning style and encourages independent study habits.
- It can improve learning accessibility and help students understand complex concepts better.

Limitations / Challenges:

- ChatGPT sometimes makes mistakes or provides incomplete answers because it does not truly understand content like a human.
- It might reduce creativity or motivation if students rely on it too much as a shortcut.
- The lack of emotional intelligence means it can't replace human teachers or personal feedback.

Suggestions / Responsible Use:

- ChatGPT should be used as a complement to human effort, not a replacement.
- Teachers and students need to use it ethically and critically, verifying information.
- Encouraging students to use ChatGPT to enhance understanding rather than just to get answers helps develop better study habits.

Additional Ideas to Expand:

- Add examples of how ChatGPT supports different learning styles.
- Discuss the social impact of AI tools on jobs and communication outside education.
- Reflect on the future potential of AI in education with ongoing improvements.

Grupo 2

Prompt 1:

Hi chat! I'm in high school on the 11th, and I need to write a option text in English class about you! Can you give me some suggestions so I can make a introduction? We want to tell some positive and negative aspects during the text.

Resposta do ChatGPT:

Hi! That sounds like a super interesting assignment—I'd love to help! Since you're writing an opinion text about me (ChatGPT), here's a clear way to structure your...

(continuação omitida no ficheiro)

Prompt seguinte:

Now can you give me some topics so I can do the conclusion!

Resposta do ChatGPT:

Absolutely! Here are some great conclusion topic ideas to help you wrap up your opinion text about ChatGPT in a thoughtful and clear way:

1. Summing Up the Pros and Cons

Restate the main positive and negative points and give your final opinion about ChatGPT and give your final opinion about whether the benefits outweigh the limitations or vice versa.

2. Reflecting on the Impact

Consider how ChatGPT is changing the way we learn, communicate, and work, especially in educational settings.

3. Future Perspectives

Talk about how ChatGPT and similar AI tools might evolve and what improvements could make them even more useful and reliable.

4. Personal Reflection

Share your own experience or feelings about using ChatGPT, including any surprises, frustrations, or hopes for the future.

5. Recommendations

Suggest ways students, teachers, or developers can use ChatGPT responsibly and effectively, highlighting the importance of critical thinking and ethical use.

6. Call to Action

Encourage readers to explore AI tools like ChatGPT but also to remain aware of their limitations and always double-check information.

Prompt 2:

Hi chat, I'm an 11th grader in portugal, I'm doing an english assignment about chat gpt, where my group is in favour of using chat even though sometimes it's not completely correct. In my part of the development I have to talk about the limitations, give me topics so that I can develop.

Resposta do ChatGPT:

Hi! That sounds like a great and thoughtful topic for your assignment! Since you're defending the use of ChatGPT but need to present its limitations, here are some key topics you can include and develop:

Limited Knowledge of Recent Events

Explain: ChatGPT's knowledge may be outdated (unless browsing is enabled).

- Example: it might not know about the most recent news or scientific discoveries.

Lack of Human Understanding/Emotional Intelligence

Explain: ChatGPT doesn't "feel" emotions—it mimics them based on patterns in text.

- Example: It can give comforting words but doesn't truly empathize.

Not Always 100% Accurate

Explain: It sometimes provides incorrect or slightly misleading information.

- Example: It might "hallucinate" facts or cite fake sources if not checked.

Context Limitations

Explain: ChatGPT may forget earlier parts of a conversation, especially in long chats.

- Example: You might need to repeat things or clarify a lot.

Risk of Overreliance (Especially for Students)

Explain: Students may use it as a shortcut, which can affect learning.

Balance: However, if used wisely (as a support tool), it can enhance understanding.

Prompt 3:

From a student perspective, what are the positive aspects of using you?

Resposta do ChatGPT:

From a student's perspective, here are several positive aspects of using me:

1. **24/7 Availability:** I'm always available, so you can get help anytime—late at night before an exam or early in the morning before class.

2. **Fast Responses:** I can provide answers, explanations, and suggestions instantly, which helps save time compared to searching through textbooks or waiting for office hours.

3. **Clarity and Simplification:** I can break down complex topics into simpler terms, offer analogies, or explain things in multiple ways to suit different learning styles.

4. **Practice and Feedback:** You can use me to quiz yourself, generate practice problems, or review your writing or code with instant feedback.

5. **Language Help:** I can help non-native English speakers with grammar, vocabulary, and writing improvement, as well as provide translations or language learning support.

6. **Research Support:** I can summarize sources, help brainstorm essay ideas, or outline research papers to get you started quickly and efficiently.

7. **Coding and Math Help:** I can debug code, explain math concepts, solve equations, and help with syntax and logic in programming.

8. **No Judgment:** You can ask anything without feeling embarrassed or self-conscious, which encourages curiosity and deeper learning.

Prompt 4:

Hi ChatGPT! Can you say some synonyms for "helpful," "powerful," and "understand"?

Resposta do ChatGPT:

Of course! Here are some synonyms and tips to improve your essay vocabulary and style:

Synonyms:

- *Helpful:* supportive, useful, beneficial, valuable, advantageous
- *Powerful:* strong, effective, impressive, influential, capable
- *Understand:* comprehend, grasp, perceive, interpret, know

Grupo 3

Prompt 1:

Hello Chat! I'm writing an opinion essay about your limitations, advantages and things that could be improved. Give me important topics for writing an introduction.

Resposta do ChatGPT:

Here are some important topics for writing an introduction:

1. Introduction to the Topic

Briefly define or explain the subject you are discussing.

- Example: "ChatGPT is a generative AI model created by OpenAI, capable of generating human-like text from user input."

2. Relevance and Importance

Explain why the topic is important and relevant to your audience or in the context of your field of study.

- Example: "The growing use of generative AI in various sectors highlights the need for a deeper understanding of its implications and potential."

3. Purpose of the Paper

State the main goal or objective of your paper or essay.

- Example: "This paper aims to explore the benefits and limitations of Chat examining its impact on education and business."

Prompt 2:

Hi chat. i am riting an opinion essay about your positive aspects and limitations as well as suggestions for things you could improve on. Can you help me create the body paragraphs for the essay.

Resposta do ChatGPT:

Of course! Since your essay is about my (ChatGPT's) positive aspects, limitations, and suggestions for improvement, we can structure the body paragraphs like this:

Body Paragraph 1: Positive Aspects

- **Topic Sentence:** Start with a clear statement about my positive aspects.
- **Supporting Points:**
 - *Instant Access to Information:* Explain how I can quickly provide information on a wide range of topics.
 - *Language and Writing Assistance:* Mention my ability to help with grammar, vocabulary, and even generating creative ideas.
 - *24/7 Availability:* Highlight how I am always accessible without time restrictions.

Body Paragraph 2: Limitations

- **Topic Sentence:** Introduce some of my main limitations.
- **Supporting Points:**
 - *Occasional Inaccuracies:* Point out that sometimes I provide outdated or incorrect information.
 - *Lack of Human Emotions and Judgment:* Explain that I cannot understand feelings or make moral decisions like a person.
 - *Dependence on Input Quality:* Note that my responses depend a lot on how clear and precise the user's questions are.

Body Paragraph 3: Suggestions for Improvement

- **Topic Sentence:** Suggest ways I could become better in the future.
- **Supporting Points:**
 - *Improved Accuracy and Fact-Checking:* Suggest integrating better methods to verify information before giving answers.
 - *More Personalized Responses:* Propose enhancing my ability to tailor answers more closely to individual users' needs.
 - *Transparency About Limitations:* Recommend that I clearly inform users when I am unsure or might be wrong.

Grupo 4

Prompt:

Hi chatgpt, im an eleven grade studant and i need your help to write an opinion essay about chat gpt. Please give topics about positive aspects, limitations and things that y you should improve

Resposta do ChatGPT:

Of course! Here are some topics you can use or adapt for your 11th-grade assignment. It includes positive aspects, limitations, and suggestions for improvement:

Topics for an Opinion Essay about ChatGPT

Positive Aspects:

- Quick and easy access to information on many subjects.
- Helps with writing: grammar correction, vocabulary suggestions, and creative ideas.
- Available 24/7, providing help anytime.
- Useful tool for students and teachers.
- Able to explain complex ideas in a simple way.

Limitations:

- Sometimes gives incorrect or outdated information.
- Does not understand human emotions or context fully.
- Depends on how clear and precise the user's questions are.
- Cannot replace critical thinking or human judgment.
- May produce generic rather than personalized answers.

Suggestions for Improvement:

- Improve accuracy by connecting to updated and verified databases.
- Develop better understanding of context and users' emotions.
- Make it clearer to users when information might be uncertain or incomplete.
- Offer more personalized and context-aware responses.
- Encourage responsible and critical use by users.

Grupo 5

Prompt 1:

Hello, we're doing an assignment in which we have to write a text about the following topics: positive aspects, limitations, things that you think should be improved. Could you help me to realise this text in which my part is the conclusion?

Resposta do ChatGPT:

In conclusion, we can see throughout this text that school continues to be one of the most important pillars in students' lives, offering not only academic knowledge, but also values, experiences and tools for their future. However, it's impossible to ignore the fact that there are aspects that need to be improved, such as the way of teaching, emotional support for students and adapting the school to today's reality. Fortunately, we live in an age where technology can be a great ally in this process. Tools like GPT Chat, for example, have become a valuable support for students, helping to clarify doubts, organise ideas for assignments and many other things.

Prompt 2:

Hi ChatGPT, I'm writing essay about you and AI tools in education. Can you give me some examples or real situations I could use?

Resposta do ChatGPT:

Sure! Adding real-life examples and questions is a great way to engage your readers and strengthen your essay. Here are some ideas:

Creative Examples / Real-Life Situations:

- *Accessibility:* You could describe how ChatGPT helps a student with a visual impairment by reading out study materials or explaining concepts in simple language.
- *Language Learning:* Give an example of an international student who uses ChatGPT to translate homework instructions or practice writing in English.
- *Study Support:* Talk about a busy student preparing for exams who uses ChatGPT to generate practice questions and summarize notes efficiently.
- *Workplace Use:* Mention how professionals use ChatGPT to draft emails or brainstorm ideas quickly, showing AI's wider impact beyond school.

Anexo 23

Interações da mestrandia com a IAGen

Primeiro Capítulo

Prompt: Chat, melhore este parágrafo que faz parte do meu relatório de estágio: Após essas intervenções, a escola passou a dispor de salas de aula equipadas com computadores, projetores e quadros brancos. A escola possui também uma biblioteca com uma grande variedade de livros, alguns em língua estrangeira, uma reprografia, uma sala e gabinetes de trabalho para os docentes, laboratórios, um gabinete médico, diversas zonas de lazer e de convívio para os alunos, bem como vários serviços administrativos. Adicionalmente, a escola dispõe de diversos espaços verdes onde é possível realizar diferentes atividades desportivas. Apesar de todas as salas disporem de rede Wi-Fi, algumas enfrentam problemas de conexão, dificultando a implementação de determinadas atividades didáticas.]

Resposta do ChatGPT: Claro! Aqui está uma versão melhorada, com linguagem mais fluida, acadêmica e objetiva:

Após as intervenções referidas, a escola passou a dispor de salas de aula equipadas com computadores, projetores e quadros brancos, permitindo melhores condições para o desenvolvimento das atividades letivas. Conta ainda com uma biblioteca bem equipada, que inclui obras em língua estrangeira, uma reprografia, laboratórios, gabinetes de trabalho para os docentes, um gabinete médico, bem como várias zonas de lazer e convívio destinadas aos alunos. Os serviços administrativos estão igualmente organizados em espaços próprios e funcionais. A escola beneficia ainda de amplos espaços verdes, adequados à realização de diferentes atividades desportivas. Embora todas as salas estejam cobertas por rede Wi-Fi, algumas enfrentam problemas de estabilidade de conexão, o que pode dificultar a implementação de determinadas atividades de cariz digital.

Prompt seguinte: Melhore este também: A atual Escola Secundária de Penafiel resulta da fusão, em 1978, de dois estabelecimentos de ensino: o Liceu Nacional de Penafiel e a Escola Industrial e Comercial de Penafiel, conforme estabelecido pela Portaria 599/78, de 29 de setembro (Ministérios das Finanças e do Plano e da Educação e Cultura, 1978). No âmbito do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário, a ESP sofreu remodelações entre 2007 e 2008, com o objetivo de melhorar as condições físicas da escola. Após essas intervenções, a escola passou a dispor de salas de aula equipadas com computadores, projetores e quadros brancos. A escola possui também uma biblioteca com uma grande variedade de livros, alguns em língua estrangeira, uma reprografia, uma sala e gabinetes de trabalho para os docentes, laboratórios, um gabinete médico, diversas zonas de lazer e de convívio para os alunos, bem como vários serviços administrativos. Adicionalmente, a escola dispõe de diversos espaços verdes onde é possível realizar diferentes atividades desportivas. Apesar de todas as salas disporem de rede Wi-Fi, algumas enfrentam problemas de conexão, dificultando a implementação de determinadas atividades didáticas.

Resposta do ChatGPT: Claro! Aqui tens uma versão reformulada e coesa desse parágrafo, com tom académico, fluidez e concisão melhoradas:

A atual Escola Secundária de Penafiel resultou da fusão, em 1978, do Liceu Nacional de Penafiel com a Escola Industrial e Comercial de Penafiel, conforme estabelecido pela Portaria n.º 599/78, de 29 de setembro (Ministérios das Finanças e do Plano e da Educação e Cultura, 1978). No âmbito do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário, a ESP foi alvo de profundas remodelações entre 2007 e 2008, com o objetivo de melhorar as suas condições físicas e pedagógicas. Desde então, a escola passou a dispor de salas de aula equipadas com computadores, projetores e quadros brancos, bem como de uma biblioteca com uma vasta coleção, incluindo obras em línguas estrangeiras, uma reprografia, laboratórios, um gabinete médico, gabinetes e uma sala de trabalho para docentes, além de serviços administrativos organizados em espaços próprios. Os alunos beneficiam de diversas zonas de lazer e convívio, assim como de amplos espaços verdes adequados à prática de atividades desportivas. Apesar da existência de cobertura Wi-Fi em todas as salas, persistem problemas de conectividade em alguns espaços, o que pode dificultar a realização de atividades didáticas com recurso a tecnologias digitais.

Prompt seguinte: Melhore isto: Como resultado da escolha anteriormente mencionada, formulou-se a seguinte questão de investigação: De que forma a utilização orientada do ChatGPT, no âmbito de atividades de escrita colaborativa, pode contribuir para o desenvolvimento das competências de escrita dos alunos do ensino secundário? Consequentemente, os objetivos de investigação são: • Analisar as percepções dos alunos sobre integração pedagógica do ChatGPT em atividades de escrita colaborativa. • Avaliar o impacto da escrita colaborativa com apoio do ChatGPT na melhoria da qualidade linguística e estrutural dos textos. • Promover o uso responsável e pedagógico da inteligência artificial no contexto educativo.

Resposta do ChatGPT: Claro! Aqui tens uma versão revista do excerto, com melhorias ao nível da fluidez, precisão académica e coesão textual:

Tendo em conta a escolha anteriormente fundamentada do tema de investigação, definiu-se a seguinte questão orientadora: *De que forma a utilização orientada do ChatGPT, no âmbito de atividades de escrita colaborativa, pode contribuir para o desenvolvimento das competências de escrita dos alunos do ensino secundário?*

A partir desta questão, estabelecem-se os seguintes objetivos de investigação: • Analisar as percepções dos alunos relativamente à integração pedagógica do ChatGPT em atividades de escrita colaborativa; • Avaliar o impacto da escrita colaborativa mediada pelo ChatGPT na melhoria da qualidade linguística e estrutural dos textos produzidos;

• Promover uma utilização pedagógica, crítica e responsável da inteligência artificial no contexto educativo.

Prompt: Olá chat. Aqui tens o primeiro capítulo do meu relatório de estágio. Ajuda-me a verificar se repeti em demasia alguns conectores.

Resposta do ChatGPT: Ótimo! Controlar a variação de conectores e marcadores discursivos é essencial para garantir coesão sem monotonia.

Como vamos proceder:

1. Vou identificar os conectores que usaste no capítulo 1.
2. Assinalarei repetições excessivas (sobretudo na mesma página).
3. Sugerirei alternativas equivalentes para maior variedade e fluidez.

Conectores mais utilizados no teu capítulo 1

Aqui estão os conectores que aparecem com maior frequência:

Conector	Frequência	Observações
Assim	Alta	Aparece várias vezes (algumas muito próximas)
Deste modo	Média	Boa variação em relação a "assim"
Contudo	Média	Usado corretamente para contraste
No entanto	Média	Boa alternativa a "contudo"
Adicionalmente	Alta	Repetido em algumas páginas
Para tal	Baixa	Bem usado como marcador de finalidade
Com base em	Média	Poderia ser substituído nalgumas instâncias
Por fim	Baixa	Bem posicionado como marcador final
Além disso	Média	Repetido em pontos próximos
Ou seja	Média	Bom para esclarecimento, mas deve ser dosado

Exemplo de repetições a corrigir (página típica)

Supondo que numa mesma página aparecem:

- "Assim, foi possível identificar dificuldades..."
- "Assim, optou-se por..."
- "Deste modo, reformulou-se..."

→ Aqui seria ideal substituir o segundo "assim" para evitar redundância. Sugestão:

- Em vez de "Assim, optou-se por...", usar:
 - "Por conseguinte, optou-se por..."
 - "Face a isto, optou-se por..."
 - "Tendo isso em conta, optou-se por..."

Sugestões de conectores alternativos por função

Função	Usados por ti	Alternativas sugeridas
Causa	"porque", "devido a"	"visto que", "uma vez que", "em virtude de"
Consequência	"assim", "deste modo"	"por conseguinte", "em resultado", "logo", "consequentemente"
Contraste	"contudo", "no entanto"	"ainda assim", "apesar disso", "não obstante"
Acréscimo	"além disso", "adicionalmente"	"igualmente", "de igual modo", "cumpre referir ainda que"
Explicação	"ou seja"	"isto é", "mais concretamente", "nomeadamente"
Finalidade	"para tal", "com o objetivo de"	"visando", "com vista a", "com a intenção de"

Prompt seguinte: Tens mais alguma sugestão de algo que possa ser melhorado?

Resposta do ChatGPT: Sim — o teu texto está muito sólido, mas se estás a mirar a excelência, há pequenos ajustes de estilo, precisão e sofisticação académica que podem valorizar ainda mais o teu capítulo. Aqui vão as minhas sugestões, já com fundamentação e propostas concretas:

1. Reforçar a articulação entre observação e fundamentação

Situação atual: O texto descreve muito bem as observações feitas nas aulas e as escolhas metodológicas que delas resultaram, mas em alguns momentos, a articulação com a literatura poderia surgir logo após a descrição empírica, para consolidar a autoridade do argumento.

Exemplo de melhoria:

Depois de:

"Quando lhes era pedido que redigissem um texto, manifestavam, quase de imediato, desinteresse pela atividade."

► Podes acrescentar:

Este comportamento confirma aquilo que autores como Graham e Perin (2007) identificam como uma das principais barreiras ao ensino da escrita: a percepção da escrita como uma tarefa isolada e desmotivadora, sobretudo quando descontextualizada das interações entre pares.

2. Variação lexical para evitar repetições excessivas

Termos como *"escrita colaborativa"*, *"competências de escrita"*, *"alunos"* e *"atividades"* aparecem frequentemente — o que é natural — mas pode ser enriquecedor diversificar.

Sugestões alternativas:

- escrita colaborativa → produção textual em parceria, coautoria textual, construção textual conjunta
- competências de escrita → capacidades redacionais, domínio da expressão escrita, performance escrita
- alunos → estudantes, discentes, participantes, sujeitos do estudo

3. Maior sofisticação na introdução da questão de investigação

Mesmo após a melhoria anterior, poderias valorizar ainda mais a transição entre o problema e a questão com uma frase mais elaborada.

Exemplo:

Perante o cenário identificado, emergiu a necessidade de compreender de que forma a integração pedagógica de ferramentas baseadas em IA poderia ser orientada para promover uma melhoria efetiva nas práticas de escrita dos alunos. Nesse sentido, formulou-se a seguinte questão de investigação: [...]

4. Evitar estruturas previsíveis com variações estilísticas

Frases como *"foi possível observar que..."* e *"optou-se por..."* são muito comuns em relatórios. Podes substituí-las por construções mais ricas, como:

- "Verificou-se uma tendência clara para..."
- "As evidências recolhidas apontaram no sentido de..."
- "A decisão metodológica de privilegiar X resultou diretamente da..."

5. Fortalecer o fecho do capítulo com um tom mais assertivo

O final já está bem escrito, mas pode ganhar mais impacto com um toque conclusivo mais marcante.

Exemplo de reformulação da última frase:

Estes eixos teóricos permitirão não só contextualizar e sustentar as opções metodológicas e didáticas adotadas ao longo da intervenção, mas também enquadrar criticamente os resultados obtidos à luz dos desafios contemporâneos do ensino da escrita no contexto digital.

Segundo capítulo

Prompt: Olá chat. Sou estudante do segundo ano do mestrado em ensino de português e inglês da faculdade de letras da universidade do porto e este é o segundo capítulo atualizado do meu relatório de estágio. O meu professor pediu-me para que tivesse em atenção aos seguintes pontos: Strengthening the logical flow, sharpening the critical voice, and forging explicit links to your forthcoming classroom intervention will greatly enhance its impact. In other words, the literature review is largely descriptive. After summarising each major study, add one or two sentences critiquing its methodology (sample size, instruments) and indicating how this shaped your own design choices.

Resposta do ChatGPT: Olá! Obrigado por partilhares o teu capítulo revisto. De forma geral, fizeste um excelente trabalho ao integrar os comentários do orientador:

Pontos Fortes:

- Articulação entre teoria e intervenção: Estás a ligar bem os estudos à tua prática (ex.: organização de grupos heterogêneos, introdução do texto reflexivo final).
- Crítica metodológica: Apresentas uma voz crítica mais consistente ao referires limitações metodológicas (ex.: ausência de triangulação, amostras reduzidas) e como as superaste.
- Contexto português: A inclusão dos estudos de Furtado, Gabriel, Cunha e Medeiros, bem como de Loureiro, Lima e Costa, dá mais relevância e ancoragem local à tua investigação.
- Redução da secção sobre evolução da IA: A secção 2.3 está bem sintetizada, sem perder densidade conceptual.
- Cuidados éticos e pedagógicos com a IA: Muito bem integrados, nomeadamente na discussão sobre privacidade, literacia digital crítica e mediação docente.

Sugestões de Melhoria:

1. Revisar Redundâncias:
 - Há algumas repetições que podem ser eliminadas para apertar o texto (ex.: a ideia de que a colaboração favorece a metacognição surge em várias secções quase com as mesmas palavras).
 - Exemplo: a frase "a ferramenta não substituiu o processo de escrita, nem a negociação textual entre os alunos" aparece com variações em 2.3, 2.4 e 2.5.
2. Afiinação da voz crítica em certos pontos:
 - Na parte da IA generativa (2.3), algumas passagens ainda soam descritivas. Tenta articular melhor como essas limitações dos estudos (ex.: sobre feedback automático ou inclusão) se refletiram nas tuas decisões pedagógicas.
3. Refinar algumas transições
 - Há pontos em que o texto muda de foco de forma algo abrupta. Por exemplo, entre parágrafos sobre estudos nacionais e internacionais. Podes usar frases de transição como: "Embora a maioria dos estudos analisados tenha sido conduzida fora do contexto português, os resultados obtidos oferecem paralelismos relevantes..."
4. Parágrafo final (2.5):
 - Está muito bom, mas poderias terminar com uma frase de transição para o capítulo seguinte (ex.: "No capítulo seguinte, apresentarei o desenho metodológico da intervenção, demonstrando como estas opções teóricas se traduziram em práticas concretas de sala de aula.").

Prompt seguinte: Ok. Ajuda-me a encontrar essas redundâncias do ponto 1.

Resposta do ChatGPT: Perfeito! Começamos então por identificar e reescrever as redundâncias mais relevantes, focando-nos em:

1. Ideias repetidas sobre a colaboração (ex.: metacognição, coautoria, partilha de significados);
2. Função do ChatGPT (ex.: "não substituiu a escrita");
3. Justificações repetidas sobre decisões metodológicas (ex.: grupos heterogêneos, triangulação).

Sugestões específicas de revisão:

Redundância 1 – Repetição da ideia de que o ChatGPT não substitui a escrita

Trecho original (2.3):

"A ferramenta não substituiu o processo de escrita, nem a negociação textual entre os alunos, uma vez que funcionou como apoio complementar."

Trecho similar (2.4.1):

"O ChatGPT foi apresentado como instrumento auxiliar, e não como redator automático."

Trecho similar (2.5):

"Em vez de delegar na IA a responsabilidade pela construção textual, os alunos foram orientados a utilizar a ferramenta de forma consciente, estratégica e supervisionada..."

Revisão sugerida:

"O ChatGPT foi integrado como apoio estratégico à escrita, mediado por validação entre pares e supervisão docente, sem substituir a negociação textual nem a construção colaborativa."

Usa esta versão condensada uma só vez com força argumentativa (ex. no final de 2.3), e elimina ou funde as outras.

Redundância 2 – Participação desigual e solução com divisão de tarefas

Trecho (2.2):

"os alunos com mais competências acabavam por monopolizar a escrita... divisão de tarefas dentro dos grupos [...] promoveu a responsabilização individual e favoreceu uma participação mais equitativa."

Trecho similar (2.4.1):

"a utilização foi sempre enquadrada pedagogicamente [...] promovendo a participação equitativa e o pensamento crítico..."

Revisão sugerida:

Mantém a explicação da divisão de tarefas em 2.2, que é onde ela está melhor desenvolvida, e reduz ou elimina menções redundantes nos parágrafos seguintes (2.4.1 e 2.5).

Redundância 3 – Benefícios da escrita colaborativa

Frases repetidas ao longo de 2.1, 2.2 e 2.5:

- "favorece a coautoria e a partilha de significados"
- "potencia a metacognição e a autorregulação"
- "desenvolve a competência argumentativa e discursiva"

Revisão sugerida:

Consolida as ideias no final de 2.2:

"A escrita colaborativa, quando devidamente mediada, promove não só a coautoria e a partilha de significados, mas também o desenvolvimento da autorregulação, da metacognição e da competência argumentativa."

E nas secções 2.4 e 2.5, em vez de repetir, faz referência cruzada:

"Como já referido, estes princípios da escrita colaborativa foram essenciais na forma como o ChatGPT foi enquadrado pedagogicamente."

Prompt seguinte: Ok, quanto ao ponto três, onde achas que estão essas transições abruptas?

Resposta do ChatGPT: Ótima pergunta. Em geral, a tua escrita é coesa e bem fundamentada, mas ao rere o capítulo com foco no ponto 3 do feedback do teu professor — "*fortalecer o encadeamento lógico*" e "*evitar transições abruptas*" —, identifiquei alguns momentos em que a progressão de ideias pode ser mais suavemente encadeada. Aqui estão três exemplos concretos, com sugestões de reformulação:

Exemplo 1 — Início da secção 2.3

Original:

"Dado o impacto positivo da escrita colaborativa no desenvolvimento das competências linguísticas, cognitivas e sociais dos alunos, importa refletir sobre como as novas tecnologias, especialmente a inteligência artificial (IA), podem ampliar e transformar estas práticas. O conceito de IA surgiu na década de 1950..."

Problema: A passagem da escrita colaborativa para a história da IA é muito brusca. O leitor ainda está ancorado no ensino da escrita, e de repente mergulha num recuo histórico técnico.

Sugestão de transição:

"Partindo dos benefícios já reconhecidos da escrita colaborativa, torna-se pertinente explorar como as novas tecnologias — especialmente a inteligência artificial (IA) — podem não apenas ampliar essas práticas, mas também introduzir novos desafios pedagógicos. Para compreender o potencial e os limites desta integração, importa contextualizar brevemente a evolução da IA."

Exemplo 2 — Passagem da descrição do ChatGPT para o estudo de Santos et al. (2022)

Original:

"...dificulta a sua regulação pedagógica e ética (Cogo et al., 2024; Wogu et al., 2018). Esta preocupação está também presente no contexto português. Santos et al. (2022) analisaram..."

Problema: A ligação entre os riscos éticos globais e o estudo português está implícita, mas a transição pode ser mais explícita para reforçar a coesão.

Sugestão de transição:

"Estas preocupações éticas e regulatórias não se limitam ao panorama internacional. Também em Portugal, Santos et al. (2022) analisaram..."

Exemplo 3 — Passagem do estudo de Machado et al. (2024) para a secção sobre investigação nacional

Original:

"...produção de textos reflexivos sobre a sua utilização. Esta abordagem encontra respaldo em investigações nacionais. Xavier et al. (2024) demonstram..."

Problema: O parágrafo fecha a discussão sobre o Brasil e entra diretamente em estudos portugueses, mas a transição é algo mecânica.

Sugestão de transição:

"Embora desenvolvido no Brasil, o estudo de Machado et al. (2024) revela padrões de uso e percepções que encontram paralelos em contextos portugueses. Investigações nacionais recentes reforçam, aliás, a importância de..."

Prompt seguinte: Chat, ajuda-me a melhorar a coesão destes três parágrafos: Partindo dos benefícios já reconhecidos da escrita colaborativa, torna-se pertinente explorar como as novas tecnologias, especialmente a IA, podem não apenas ampliar essas práticas, mas também introduzir novos desafios pedagógicos. Para compreender o potencial e os limites desta integração, importa contextualizar brevemente a evolução da IA. O conceito de IA surgiu na década de 1950 com os trabalhos de Alan Turing e foi formalizado por John McCarthy. Desde então, a sua evolução tem oscilado entre avanços significativos e períodos de estagnação, acompanhando o progresso computacional e a expansão dos dados digitais (Barbosa & Bezerra, 2020; Silva, 2018). Atualmente, destaca-se a IA generativa, como o ChatGPT, que se distingue por conseguir produzir textos originais com elevada fluência e coerência, a partir de instruções formuladas em linguagem natural. Mais recentemente, surgiram também formas de IA agentiva, capazes de realizar tarefas complexas de forma autónoma. Embora este estudo se centre na IA generativa, é importante reconhecer a rápida evolução da IA, o que exige uma abordagem crítica e permanentemente atualizada por parte da comunidade educativa. A nível educativo, a IA generativa tem vindo a afirmar-se como uma ferramenta com elevado potencial, mas também com riscos significativos. Modelos como o ChatGPT podem apoiar a produção textual, personalizar percursos de aprendizagem e proporcionar feedback imediato e contextualizado. No entanto, estas tecnologias não estão isentas de limitações. A qualidade e precisão das respostas dependem fortemente dos dados de treino, podendo surgir erros factuais, enviesamentos ou a reprodução de estereótipos. Além disso, o avanço acelerado destas ferramentas dificulta a sua regulação pedagógica e ética (Cogo et al., 2024; Wogu et al., 2018), pelo que a sua integração no ensino requer mediação docente consciente, reflexão crítica e adequação ao contexto.

Resposta do ChatGPT: Obrigado pela partilha — estes três parágrafos estão muito sólidos em termos de conteúdo, mas podem ser fundidos e reformulados para:

- Evitar repetições e micro parágrafos;
- Reforçar a fluidez argumentativa;
- Estabelecer uma progressão lógica mais clara: da escrita colaborativa → para a IA → para a IA generativa → para os desafios educativos.

Versão revista e fundida dos três parágrafos:

Partindo dos benefícios já reconhecidos da escrita colaborativa, torna-se pertinente explorar de que modo as novas tecnologias, em particular a inteligência artificial (IA), podem ampliar estas práticas e, simultaneamente, introduzir novos desafios pedagógicos. Para compreender o potencial e os limites desta integração, importa contextualizar brevemente a evolução da IA, cujo conceito emergiu na década de 1950 com os trabalhos pioneiros de Alan Turing e a formalização de John McCarthy. Desde então, o desenvolvimento da IA tem oscilado entre avanços e períodos de estagnação, acompanhando a expansão do poder computacional e da disponibilidade de dados digitais (Barbosa & Bezerra, 2020; Silva, 2018). Atualmente, é a IA generativa que assume maior visibilidade no campo educativo, ao permitir a produção automatizada de conteúdos originais com elevada fluência, coerência e aparente pertinência, a partir de comandos formulados em linguagem natural. Simultaneamente, surgem já formas de IA agentiva, capazes de executar tarefas complexas de forma autónoma, o que reforça a necessidade de uma abordagem crítica e permanentemente atualizada por parte da comunidade educativa.

No domínio pedagógico, a IA generativa tem-se afirmado como uma ferramenta com elevado potencial, nomeadamente para apoiar a produção textual, personalizar percursos de aprendizagem e fornecer feedback imediato e contextualizado. Contudo, estas possibilidades coexistem com limitações significativas, como a geração de erros factuais, a reprodução de enviesamentos e a opacidade algorítmica, dado que os modelos dependem dos dados com que foram treinados. Além disso, o ritmo acelerado de evolução destas tecnologias dificulta a sua regulação ética e pedagógica (Cogo et al., 2024; Wogu et al., 2018), o que exige uma mediação docente consciente, ancorada em reflexão crítica, literacia digital e adequação ao contexto de aprendizagem.

Prompt: Olá chat. Em anexo, envio-te o feedback do meu professor, e duas versões do meu segundo capítulo do relatório de estágio: a original (pré-alterações) e a atualizada (consoante o feedback do meu professor). Achas que fiz um bom trabalho na secção sobre a IA?

Resposta do ChatGPT: Sobre a nova secção de IA (que funde a evolução do ChatGPT com o seu impacto na escrita e ensino):

Sim, as alterações que fizeste deixaram o texto menos descritivo, mais direto, e muito mais alinhado com a tua questão orientadora. Eis porque:

O que melhoraste com estas alterações:

1. Menos tecnicismo e historicismo

- Antes: descrevias em pormenor cada versão do GPT, as fases de treino, e termos técnicos (ex: RLHF, deep learning, machine learning).
- Agora: apresentas apenas o essencial para contextualizar o ChatGPT como ferramenta pedagógica. Isto responde melhor à tua questão — que não é sobre “como funciona” a IA, mas como pode ser utilizada pedagogicamente na escrita colaborativa.

2. Foco na educação e na escrita

- Antes: falavas de aplicações da IA em áreas como saúde, transportes ou robótica.
- Agora: concentras-te no ChatGPT no ensino, sobretudo na produção escrita em L1 e L2, o que vai direto ao coração do teu relatório.

3. Tom crítico mais presente

- Introduziste uma voz analítica: passaste de “descrever potencialidades” a avaliar evidência, limites, amostras, ligação à tua realidade escolar.
- Isto responde diretamente à sugestão do teu professor: “*sharpen your critical voice and connect literature to your design choices.*”

4. Ligação ao teu projeto real

- Explicaste como observaste o uso (e mau uso) do ChatGPT nas tuas turmas.
- A relação entre escrita colaborativa, orientação docente e ChatGPT está agora clara.
- Isso responde diretamente à tua questão orientadora e mostra que o teu projeto nasceu da prática e é aplicado.

Prompt seguinte: Em relação à secção 2.4.2 há algo da versão original que achas que deva reintegrar?

Resposta do ChatGPT: Ótima pergunta — e sim, há algumas partes da versão original da secção 2.4.2 (escrita em L2) que não estão na nova versão e que valeria a pena recuperar (mesmo que resumidamente) para enriquecer o teu argumento.

Aqui vão as sugestões mais relevantes, com trechos concretos que podes adaptar ou reintegrar:

1. Discussão sobre risco de foco excessivo no produto final

Estava na versão original:

“...pode prejudicar os alunos, levando-os a preocupar-se mais com o produto final do que com o processo de escrita.”

Por que reintegrar: Reforça a necessidade de mediação docente para garantir uma abordagem processual — algo muito alinhado com a tua intervenção e com o PASEO.

Como reintegrar (proposta):

“Alguns estudos alertam que, quando utilizada sem orientação, a IA pode conduzir os alunos a focarem-se excessivamente no produto final, desvalorizando o processo de escrita e as competências metacognitivas associadas (Meishar-Tal, 2024).”

2. Diferenças entre alunos mais e menos proficientes

Estava na versão original:

“Os alunos mais perspicazes conseguem analisar o feedback do ChatGPT, enquanto os estudantes menos proficientes tendem a confiar excessivamente na ferramenta...”

Por que reintegrar: Dá-te base empírica para justificar a tua opção de supervisão constante e validação entre pares no uso da IA.

Como reintegrar (proposta):

“Warschauer et al. (2023) evidenciam que alunos com maior proficiência são capazes de interpretar e aplicar criticamente o feedback gerado pela IA, enquanto os menos experientes tendem a aceitar as sugestões sem questionamento.”

3. IA não substitui pensamento criativo nem emoções humanas

Estava na versão original:

“A IA não é capaz de compreender emoções complexas nem de gerar ideias verdadeiramente originais...”

Por que reintegrar: É uma observação crítica forte, que complementa a tua ideia sobre os limites criativos da IA (e já referiste isso com Özçelik e Eksi, mas podes expandir um pouco).

Como reintegrar (proposta):

“Apesar das suas potencialidades, o ChatGPT não é capaz de captar nuances emocionais nem de gerar ideias genuinamente inovadoras — aspetos essenciais em tarefas criativas ou de escrita reflexiva (Teng, 2024).”

4. Estudo de Warschauer et al. (2023)

Não está na versão nova, mas pode enriquecer muito a parte sobre feedback e revisão.

Como integrar (se quiseres):

“Warschauer et al. (2023) sublinham que o uso eficaz do feedback da IA requer competências críticas e metalinguísticas, algo que nem todos os alunos dominam à partida — reforçando a necessidade de formação específica e acompanhamento.”

Prompt: Chat de acordo com apa 7th, como devo citar num texto e na bibliografia este artigo - Bizarro, R. (2001). Escrever em F.L.E.: Um ato premeditado com futuro. Revista de Letras 6, 12(1).- ao qual eu não tive acesso mas li uma informação sobre o mesmo aqui: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/72320/2/28437.pdf>

Resposta do ChatGPT: Quando não tiveste acesso direto ao artigo original (neste caso, Bizarro, 2001), mas leste uma menção ou citação desse artigo noutro documento (a chamada fonte secundária), a APA 7.ª edição recomenda que se faça uma citação indireta da fonte original através da fonte secundária, tanto no texto como na lista de referências. Eis como deves proceder:

No texto:

Podes escrever, por exemplo:

Bizarro (2001, citado por Braga, 2013) defende que escrever em FLE é um ato premeditado com futuro.

Ou, numa forma mais indireta:

A escrita em FLE pode ser considerada um ato premeditado com futuro (Bizarro, 2001, citado por Braga, 2013).

Na lista de referências (apenas incluis a fonte que consultaste, ou seja, Braga, 2013):

Segue um exemplo de como deve aparecer a fonte secundária (Braga, 2013) na bibliografia, adaptando os dados conforme o formato correto:

Braga, J. M. (2013). A escrita como prática social no ensino-aprendizagem de PLN: Das conceções às práticas pedagógicas [Dissertação de mestrado, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/72320/2/28437.pdf>

Nota importante:

Não incluas Bizarro (2001) na lista de referências, pois não consultaste diretamente essa fonte.

Terceiro capítulo

Prompt: está correto isto: "a natureza possui um papel importantíssimo na vida de tanto Alberto Caeiro quanto da menina"?

Resposta do ChatGPT: A frase tem um pequeno deslize no uso da preposição "de tanto [...] quanto", que não é a construção mais natural ou correta nesse contexto. A forma mais adequada seria:

"A natureza possui um papel importantíssimo tanto na vida de Alberto Caeiro quanto na da menina."

Ou, de forma ainda mais clara e elegante:

"A natureza desempenha um papel importantíssimo tanto na vida de Alberto Caeiro como na da menina."

Explicação:

- O uso de "de tanto [...] quanto de" exige que as estruturas paralelas sejam mantidas — e o "de" não pode ficar solto antes de "tanto", como está na tua frase.
- Também é possível omitir a segunda ocorrência de "vida", desde que se mantenha a clareza ("na da menina").

Prompt: Na introdução de 3.1, devo adicionar os enunciados dos textos nos anexos e não os mencionar descritivamente aqui?

Resposta do ChatGPT: Excelente pergunta — e a resposta depende do nível de detalhe que pretendes manter no corpo do texto e do grau de formalidade/clareza esperado no relatório. Aqui estão as duas abordagens com as suas vantagens:

1. Colocar os enunciados completos nos anexos (recomendado)

E apenas referir no corpo do texto que estão nos anexos.

Vantagens:

- O texto da subsecção 3.1 fica mais direto e fluido.
- Evita interrupções com blocos de texto em inglês.
- Mantém uma estrutura mais académica e organizada.
- Segue o princípio de que exemplos longos e instrumentos aplicados devem estar nos anexos.

Como fazer no texto:

Os alunos de inglês escolheram uma entre três questões orientadoras sobre temas ambientais (ver Anexo I).

[...] O enunciado da proposta de escrita para a turma de português encontra-se igualmente disponível no Anexo II.

2. Manter os enunciados no corpo do texto

Apenas justificável se o relatório não tiver anexos ou se for necessário comparar enunciados diretamente no momento da análise textual.

Desvantagens:

- Polui a leitura.
- Pode dar sensação de "relato de aula" em vez de análise científica.
- Reduz o impacto dos parágrafos descritivos.

Sugestão prática para ti:

Sim — coloca os enunciados completos dos textos nos anexos, com o título, contexto e instruções que deste. E no corpo do texto usa uma frase de referência simples, como:

"As questões propostas podem ser consultadas no Anexo I."

Prompt: Olá chat. Bem isto é o que fiz para o meu terceiro capítulo do relatório de estágio. Não me agrada a estrutura atual, quero mudá-la, ajuda-me.

Resposta do ChatGPT: Obrigada por partilhares o teu terceiro capítulo. Fizeste um trabalho muito rigoroso e detalhado, mas compreendo perfeitamente o que dizes. Para te ajudar da melhor forma, proponho uma reorganização clara da estrutura do capítulo.

3.1. Escrita colaborativa sem IA (primeiro ciclo)

- 3.1.1. Descrição das tarefas em Português e Inglês
- 3.1.2. Análise dos textos da turma de Inglês
- 3.1.3. Análise dos textos da turma de Português
- 3.1.4. Comparação entre as turmas

3.2. Escrita colaborativa com IA (segundo ciclo)

- 3.2.1. Preparação das turmas: formação sobre o ChatGPT
 - introdução à ferramenta
 - construção de prompts

- sensibilização para as limitações da IA

• 3.2.2. Produção do primeiro texto com IA

- 3.2.2.1. Análise dos textos da turma de Inglês
- 3.2.2.2. Análise dos textos da turma de Português
- 3.2.2.3. Comparação entre as turmas
- 3.2.2.4. Resultados do primeiro questionário (após este momento)

• 3.2.3. Produção do segundo texto com IA (reflexão crítica sobre a ferramenta)

- 3.2.3.1. Análise dos textos da turma de Inglês
- 3.2.3.2. Análise dos textos da turma de Português
- 3.2.3.3. Comparação entre as turmas
- 3.2.3.4. Resultados do segundo questionário

3.3. Análise global e considerações finais do capítulo

- Síntese da evolução dos alunos ao longo dos três momentos
- Impacto da IA na estrutura, coesão, correção e apropriação crítica
- Diferenças entre L1 e L2
- Reflexão sobre a eficácia do uso orientado do ChatGPT
- Implicações pedagógicas para a didática da escrita

Prompt seguinte: O que achas que pode ser melhorado no meu capítulo para além da estrutura?

Resposta do ChatGPT: Depois de analisar cuidadosamente o teu capítulo 3 reestruturado (Terceiro capítulo.docx), identifiquei as principais áreas de melhoria ao nível da linguagem, clareza, estrutura interna e estilo académico. A seguir, apresento-te sugestões de revisão finais, organizadas por tipo de intervenção. Estas sugestões não substituem uma revisão linha a linha (que posso fazer por secção, se quiseres), mas fornecem um apanhado abrangente e acionável.

1. Redução de redundâncias e excesso de palavras

Há várias frases com excesso de modulações ou encadeamentos desnecessários. Exemplo:

Original:

"Estas falhas, associadas a problemas de coesão, fragilizam a eficácia discursiva dos textos, impedindo uma construção clara, fluida e ajustada ao género."

Sugestão:

"Estas falhas fragilizam a eficácia discursiva, comprometendo a clareza, a fluidez e a adequação ao género."

Recomendação geral: elimina expressões como "de forma geral", "em termos de", "no que respeita a", quando não acrescentam valor. Mantém o foco direto nas ideias.

2. Variedade nos verbos e conectores

Certos verbos aparecem em excesso — "apresentar", "evidenciar", "demonstrar" — e os conectores "no entanto", "embora", "ainda assim" são repetidos ao longo do capítulo.

Soluções:

- Alterna com verbos como: revelar, ilustrar, destacar, indicar, comprometer, potenciar, estruturar, consolidar.
- Substitui conectores repetitivos por variantes:
 - "Contudo" → "Apesar disso", "Mesmo assim"
 - "Desta forma" → "Assim sendo", "Consequentemente"
 - "Por outro lado" → "Em contraste", "Em oposição"

3. Simplificação de frases longas

Algumas frases ultrapassam as 40 palavras e acumulam orações coordenadas e subordinadas, o que compromete a legibilidade.

Exemplo original:

"A análise das interações permite ainda concluir que os grupos que melhor integraram as sugestões do ChatGPT foram aqueles que demonstraram maior autonomia e pensamento crítico, utilizando a ferramenta como ponto de partida para reformulações criativas e demonstrando consciência discursiva e capacidade de adaptação."

Sugestão:

"A análise das interações mostra que os grupos mais eficazes foram os que demonstraram autonomia e pensamento crítico. Estes usaram o ChatGPT como ponto de partida, reformularam criativamente e evidenciaram consciência discursiva."

4. Ajustes na terminologia e consistência conceptual

Termos como "estruturação textual", "coerência interna", "autonomia crítica", "densidade argumentativa" e "reescrita colaborativa" devem ser utilizados de forma consistente ao longo do capítulo.

Verifica:

- Se “escrita colaborativa” e “produção conjunta” não aparecem como sinónimos intercambiáveis sem critério.
- Se “literacia digital” e “literacia crítica da IA” são diferenciadas ou sobrepostas. Clarifica sempre que possível.

5. Clareza nos juízos de valor

Evita ambiguidade ou avaliações vagas como “em geral”, “mais ou menos eficaz”, “algum progresso”.

Transforma isto:

“Verifica-se algum progresso na articulação interna, ainda que com limitações.”

Em algo como:

“Observa-se melhoria na articulação interna, sobretudo na coesão referencial. No entanto, persistem problemas na progressão frásica e uso de conectores.”

6. Unificação da apresentação de dados

- Tabelas: garantir numeração sequencial e formatação idêntica (título acima da tabela, fonte abaixo).
- Excerto de alunos: manter padrão de citação (aspas, itálico, recuo) e inserir breves comentários interpretativos sempre que necessário. Ex.: “A plant-based diet is high in vitamins but it's important to understand that meat has important vitamins for our health to [...]” → evita “to” em vez de “too” → erro morfológico relevante.

7. Transições mais explícitas entre subsecções

Em alguns pontos, passas de uma análise para outra (ex. textos → questionário → prompts) sem frases-pivô.

Sugestão de transição:

“Após a análise dos textos produzidos com apoio do ChatGPT, importa compreender como os próprios alunos interpretaram essa experiência. Para tal, foi aplicado um questionário [...]”

Ou:

“As interações com a IA, particularmente através dos prompts, oferecem pistas adicionais sobre o grau de apropriação e o tipo de uso da ferramenta.”

Exemplo: Após apresentação dos erros linguísticos, adiciona algo como:

“Estes dados confirmam que, embora a ferramenta tenha contribuído para a organização macroestrutural dos textos, a revisão linguística continuou dependente das competências prévias dos alunos.”

9. Evita repetições na conclusão

Expressões como “em suma”, “em síntese”, “em geral” aparecem em várias secções consecutivas. Na conclusão final do capítulo, escolhe um único parágrafo forte de fecho com articulação clara com o capítulo 2 (já sugerida na versão anterior).

10. Formatações e pequenos deslizes

- “à menos de seis meses” → “há menos de seis meses”
- “ainda assim, surgiram também referências...” → reformular para evitar múltiplas concessivas
- Cuidado com vírgulas antes de “e” que não ligam orações com sujeitos distintos.

Prompt seguinte: o que achas que devo melhorar na secção 3.1?

Resposta do ChatGPT: Vamos então à revisão da secção 3.1 do teu capítulo 3 — dedicada ao ciclo zero. A secção está bem organizada e completa, mas pode beneficiar de ajustes linguísticos, estilísticos e estruturais para tornar o texto mais direto, fluente e académico.

Revisão da secção 3.1 – Ciclo zero

Introdução da secção

Original:

O ciclo zero correspondeu à fase exploratória do projeto de investigação-ação, concebida para diagnosticar as dificuldades dos alunos na escrita colaborativa sem recurso a ferramentas de inteligência artificial e recolher dados que orientassem o planeamento das etapas seguintes, identificando obstáculos na organização do trabalho em grupo, na gestão do tempo e na produção escrita em géneros específicos.

Revisado:

O ciclo zero constituiu a fase exploratória do projeto de investigação-ação, com o objetivo de diagnosticar as dificuldades dos alunos na escrita colaborativa sem recurso a inteligência artificial. Esta etapa permitiu recolher dados fundamentais para orientar o planeamento das fases seguintes, nomeadamente quanto à organização do trabalho em grupo, à gestão do tempo e à produção escrita em géneros específicos.

Justificação: Mais direto, elimina verbos excessivos e modulações (“concebida para diagnosticar”, “recolher... que orientassem...”).

Descrição da implementação nas turmas

Trecho revisto da parte de inglês:

Original:

[...] após uma breve revisão teórica e análise conjunta de um exemplo. Os grupos, constituídos livremente (cinco de quatro alunos e um de três), dispuseram de 25 minutos, tempo que se revelou insuficiente para alguns concluírem o trabalho de forma cuidada [...]

Revisado:

[...] após breve revisão teórica e análise conjunta de um exemplo. Os grupos, formados livremente (cinco com quatro alunos e um com três), tiveram 25 minutos para realizar a tarefa, tempo que se revelou insuficiente para uma conclusão cuidada em alguns casos [...]

Melhorias:

- Maior fluidez verbal (“tiveram 25 minutos” em vez de “dispuseram”)
- Reformulação para evitar “tempo que se revelou insuficiente” → uso mais direto.

Trecho revisto da parte de português:

Original:

[...] após a visualização de um excerto do filme “A Rapariga Selvagem”, os alunos foram convidados a refletir sobre as semelhanças entre o sujeito poético do poema e a protagonista do filme, explorando a relação com a natureza e com os outros.

Revisado:

[...] após visualização de um excerto do filme *A Rapariga Selvagem*, os alunos refletiram sobre as semelhanças entre o sujeito poético do poema e a protagonista do filme, explorando a sua relação com a natureza e com os outros.

Ajustes:

- Menos passivo (“foram convidados a refletir” → “refletiram”).
- Pequenos cortes que tornam a frase mais ágil.

Objetividade e segmentação

Frases como esta devem ser reformuladas:

Original:

[...] foi solicitado à professora cooperante que cedesse metade de duas aulas para que a professora estagiária pudesse aplicar esta tarefa com o tempo necessário para revisão e conclusão dos textos.

Revisado:

[...] a professora cooperante cedeu metade de duas aulas, permitindo à estagiária aplicar a tarefa com tempo suficiente para revisão e conclusão dos textos.

Mais direta, ativa e objetiva — evita “para que pudesse aplicar com o tempo necessário”.

Prompt seguinte: e na secção 3.2?

Resposta do ChatGPT: Analisando a secção 3.2 – Análise dos textos do ciclo zero, identifiquei pontos fortes e áreas claras de melhoria. Eis as recomendações organizadas por categorias de revisão:

1. Objetividade e concisão nas descrições avaliativas

Muitas frases incluem encadeamentos longos e repetições de estrutura que podem ser mais diretas.

Exemplo original:

“Ainda que tenham incluído os tópicos solicitados, como a comparação entre a personagem do filme e o sujeito poético de Alberto Caeiro, a exploração desses aspetos foi vaga e pouco articulada.”

Sugestão:

“Apesar de incluírem os tópicos solicitados, como a comparação entre a protagonista e o sujeito poético, a sua exploração foi vaga e mal articulada.”

Revisar passagens com “ainda que”, “no entanto”, “por sua vez” para garantir fluidez sem excesso de concessões ou construções redundantes.

2. Unificação do registo e estilo

Há momentos em que se alterna entre um tom descritivo e outro mais avaliativo. Por vezes, surgem termos vagos (“construções artificiais”, “exploração pouco articulada”) que poderiam ser especificados.

Sugestão: explicitar o impacto textual de falhas de coesão, por exemplo: “fragmentações argumentativas” → “saltos entre ideias sem conexão explícita”.

3. Gestão de exemplos

A inclusão de excertos de alunos é uma mais-valia, mas por vezes a explicação que os acompanha é demasiado breve ou genérica.

Exemplo:

"A meu ver, ambos estão ligados à natureza..."
— Falta um comentário que clarifique por que razão isso compromete o registro: será por redundância? Por falta de progressão lógica? Por léxico emocional inadequado?

Sugestão: após cada citação, incluir 1–2 linhas de interpretação crítica direta sobre o efeito do exemplo no texto do aluno (ex.: "A repetição do conceito de natureza sem aprofundamento conceptual revela circularidade no raciocínio.")

4. Síntese final mais analítica

A conclusão da secção está pouco destacada e carece de um parágrafo que sintetize o estado geral da escrita no ciclo zero, articulando:

- diferenças entre grupos (por tipo de falha)
- principais padrões observados
- implicações pedagógicas

Sugestão de fecho:

"Em síntese, os textos analisados evidenciam uma apropriação desigual do género opinativo, com maior domínio macroestrutural do que microestrutural. As dificuldades mais recorrentes centraram-se na coesão frásica e na correção linguística, sobretudo ao nível da pontuação e da morfologia. Estes dados confirmam a necessidade de investir em práticas de revisão orientada e planificação colaborativa nas fases seguintes da intervenção."

5. Clarificação do uso das grelhas

Embora se refira o uso de tabelas específicas por grupo, a explicação poderia ser mais direta:

Reformulação sugerida:

"Com base nas grelhas aplicadas, foi possível identificar e quantificar os desvios linguísticos mais frequentes, como se sintetiza na Tabela 2."

6. Tonalidade argumentativa equilibrada

Evitar juízos de valor vagos ou não fundamentados (ex. "construções artificiais", "conclusão menos reflexiva"), a menos que se expliquem com exemplo textual ou comparação.

Prompt: Chat, ajuda-me a criar duas tabelas com as médias gerais por parâmetro em cada momento de escrita.

Resposta do ChatGPT: Perfeito, agora com os dados do ficheiro t.docx, calculei as médias por parâmetro em cada momento de escrita para as duas turmas. Eis o resultado organizado em duas grelhas:

Tabela 9 – Evolução dos níveis médios por parâmetro (Turma de Inglês – 11.º)

Parâmetro	Ciclo Zero	1.º Momento com IA	2.º Momento com IA	Variação Total
A – Desenvolvimento temático	2,0	2,4	2,8	+0,8
B – Coerência e coesão	2,6	3,6	3,6	+1,0
C – Competência funcional	2,5	2,4	3,0	+0,5
D – Correção linguística	2,7	3,0	3,2	+0,5
Média geral	2,45	2,85	3,15	+0,7

Tabela 10 – Evolução dos níveis médios por parâmetro (Turma de Português – 12.º)

Parâmetro	Ciclo Zero	1.º Momento com IA	2.º Momento com IA	Variação Total
A – Género textual	3,17	4,00	3,83	+0,66
B – Tema e pertinência da informação	3,17	4,00	4,00	+0,83
C – Organização e coesão textuais	3,00	3,33	3,50	+0,50
D – Correção linguística	3,00	3,83	3,67	+0,67
Média geral	3,09	3,79	3,75	+0,66

Prompt: Podes me dizer diferente maneiras de dizer isto: Para ilustrar essas diferenças de desempenho entre grupos, apresenta-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro

Resposta do ChatGPT: Claro! Aqui tens várias alternativas (todas formais e apropriadas para um relatório académico), para substituíres ou variáres essa frase:

1. Neutra e objetiva

Para apresentar comparativamente o desempenho dos grupos, inclui-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro:

2. Mais descritiva

Para uma visão geral e comparativa do desempenho dos grupos, apresenta-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro:

3. Mais curta e direta

Segue-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro para comparação entre grupos:

4. Explicativa e formal

Com o objetivo de clarificar as variações de desempenho entre grupos, apresenta-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro:

5. Académica e sofisticada

Para sistematizar as diferenças observadas no desempenho dos grupos, apresenta-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro:

6. Muito concisa

A tabela seguinte sintetiza os níveis atribuídos em cada parâmetro para os diferentes grupos:

7. Ligada à análise anterior

Para complementar a análise anterior, apresenta-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro:

8. Com foco na função de síntese

Para resumir estas diferenças de desempenho entre grupos, apresenta-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro:

9. Com tom mais técnico

Para permitir uma leitura comparativa dos resultados, apresenta-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro:

10. Mais leve e acessível

Para facilitar a comparação entre grupos, apresenta-se a tabela com os níveis atribuídos em cada parâmetro:

Prompt: Chat, achas que as tabelas que inclui estão bem integradas e são necessárias?

Resposta do ChatGPT: Sim, as tabelas que incluíste estão bem integradas e são justificadas — não só em termos funcionais, mas também discursivos. Eis porque:

1. Integração fluida no texto: Cada tabela é precedida por uma explicação contextual e seguida de uma análise detalhada dos dados que apresenta. Não aparecem como elementos soltos ou decorativos; antes, sustentam e ilustram as observações feitas no corpo do texto.
2. Utilidade analítica clara: As tabelas permitem ao leitor aceder rapidamente a uma visão panorâmica do desempenho dos grupos em cada ciclo e disciplina, bem como das áreas linguísticas mais problemáticas. Isto confere objetividade à análise e ajuda a fundamentar as interpretações.
3. Comparabilidade entre ciclos e turmas: As tabelas finais de evolução (como as tabelas 14, 15 e 16) são especialmente valiosas, pois condensam os progressos de forma comparativa e sequencial, permitindo visualizar a trajetória de aprendizagem e o impacto da intervenção.
4. Economia e clareza: Em vez de descrever exaustivamente os resultados grupo a grupo, as tabelas permitem que faças isso de forma sintética, libertando o texto para interpretações mais relevantes do ponto de vista pedagógico.
5. Consistência visual e estrutural: As tabelas seguem um padrão estável de apresentação (títulos claros, organização lógica por parâmetros e grupos, legendas explicativas quando necessário), o que reforça a coesão do capítulo.

Se quiseres uma sugestão de melhoria pontual: poderias, no início da secção de resultados de cada ciclo, indicar explicitamente que se incluirão tabelas para facilitar a leitura comparativa — reforçando o seu propósito. Por exemplo: "Para sistematizar os resultados e facilitar a análise comparativa, apresentam-se nas tabelas seguintes os níveis atribuídos a cada grupo em função dos parâmetros de avaliação."

Mas, em suma, as tabelas são necessárias, pertinentes e bem integradas. Não aconselho retirá-las. Se quiseres, posso ainda ajudar-te a formatá-las para publicação (num anexo ou no corpo principal, consoante a norma).

Prompt: O que achas do meu capítulo?

Resposta do ChatGPT: Li atentamente o teu capítulo e, de forma geral, está muito bem estruturado, claro e rigoroso. Aqui vai uma análise crítica por áreas-chave:

Pontos Fortes

1. Estrutura sólida e coerente
O capítulo está muito bem organizado em torno dos ciclos da investigação-ação

- e segue uma progressão lógica. A divisão em subsecções facilita a leitura e demonstra maturidade na escrita académica.
- Riqueza na análise e interpretação dos dados
Integras dados quantitativos (tabelas de níveis e erros linguísticos) com análise qualitativa muito bem sustentada. A forma como cruza os resultados com aspetos observacionais e com as interações com o ChatGPT é exemplar.
 - Redação clara, académica e fluente
O texto tem um tom académico adequado, evitando a primeira pessoa, e é globalmente coeso. A escrita é madura, com vocabulário variado e preciso.
 - Articulação crítica entre teoria, prática e dados
Há uma leitura crítica muito evidente, tanto em relação à atuação dos alunos como ao uso da IA. Identifica limites e potencialidades com equilíbrio e fundamentação.
 - Consistência entre turmas e momentos
A forma como apresenta, compara e analisa os diferentes momentos é bastante coesa, respeitando sempre a especificidade de cada grupo e disciplina.

Sugestões de Melhoria

- Rever redundâncias e repetições ligeiras
Há algumas ideias que são retomadas mais do que o necessário (ex: “persistem dificuldades ao nível da sintaxe, morfologia e pontuação”). Podes fundir algumas dessas observações em sínteses mais densas para evitar redundância.
- Clarificar ligeiramente o papel da IA na revisão final
Em várias passagens referes que o ChatGPT foi pouco usado para revisão linguística, mas seria útil explicitar se isso se deveu à falta de tempo, orientação específica, desconhecimento das funcionalidades ou outra razão observada.
- Melhorar transições entre parágrafos longos
Algumas passagens são bastante extensas. Poderias introduzir subtítulos intermédios em blocos maiores (especialmente nas análises de interações com o ChatGPT) ou inserir frases de transição mais marcadas para guiar melhor o leitor.
- Atenção à duplicação de tabelas com o mesmo número
Há duas “Tabela 14”: uma com os erros linguísticos (pt) e outra com os níveis médios (pt). Recomendo renumerar para evitar confusão.
- Uniformizar expressões e designações
Ex: por vezes dizes “IA”, outras vezes “ChatGPT”, e em alguns momentos

“modelo” — não é grave, mas pode valer a pena uniformizar ou indicar no início que usarás essas designações de forma alternada.

Sobre os dados: excelente equilíbrio

- Os quadros estão bem construídos e são visualmente úteis.
- A comparação entre momentos e turmas é clara, relevante e crítica.
- As observações qualitativas (ex: citações dos alunos ou exemplos textuais) acrescentam muito valor e autenticidade à análise.

Conclusão

Trata-se de um capítulo muito completo, que reflete um trabalho de campo cuidadoso, uma análise séria e uma escrita sólida. As sugestões acima são sobretudo para refinamento — não há lacunas significativas. Com pequenas revisões de estilo e organização, tens aqui um capítulo muito forte e consistente para um relatório de estágio ou tese de mestrado.

Prompt seguinte: Achas necessárias as conclusões que faço após a análise dos textos de cada turma?

Resposta do ChatGPT: Excelente pergunta! A tua redação já inclui muita interpretação integrada logo dentro da análise dos resultados (por exemplo, quando explicas os níveis atribuídos ou quando comentas as tabelas de erros linguísticos). Muitas dessas “conclusões” finais acabam por repetir ou resumir o que já dissesse imediatamente antes.

Em termos académicos, tens duas opções válidas:

Opção 1: Manter as conclusões breves e sumarizadoras

Útil para quem faz leitura em diagonal.

Reforça as ideias principais para o leitor.

Funciona bem se forem mesmo bem curtas e sem redundância.

Exemplo encurtado para o 2.º texto com IA:

Em suma, o ChatGPT revelou-se um apoio à organização e à argumentação, embora persistam fragilidades linguísticas que exigem práticas de revisão crítica.

Opção 2: Eliminar essas conclusões locais e guardar síntese para o final (Discussão global)

Evita repetição.

Dá mais ritmo ao texto.

Obriga o leitor a chegar à tua “leitura crítica” só no fecho — o que é até típico em dissertações ou relatórios académicos.

Nesse caso, podes simplesmente cortar essas conclusões nos subcapítulos (os parágrafos do tipo “Em síntese” ou “Em suma”) e reservar essa discussão mais reflexiva para a secção 3.4 Discussão global.

A minha opinião honesta?

O teu capítulo já é longo e muito detalhado. Tens bastante interpretação logo após cada tabela ou bloco descritivo. Se quiseres torná-lo mais enxuto e fluido, eu cortaria essas conclusões intermédias (opção 2).

Depois, na Discussão global, podes recuperar os pontos essenciais de forma comparativa e crítica — sem repetição.

Prompt seguinte: O que achas da estrutura (3., 3.1...) do capítulo, tendo em conta o índice do documento?

Resposta do ChatGPT: Primeira impressão geral:

O teu índice está muito bem estruturado e lógico, claramente orientado pela lógica da investigação-ação (ciclo zero → ciclos investigativos → discussão).

Pontos fortes:

- Numeração clara e coerente.
- Hierarquia bem definida (3.1, 3.1.1, etc.).
- Boa divisão por turmas e momentos.
- Inclui secções específicas para análise das interações e dos questionários.

Sugestões de melhoria e afinações possíveis:

Uniformizar maiúsculas/minúsculas nos títulos

Tens variações como:

3.1. Ciclo zero

3.2. Ciclo investigativo – primeiro momento

Sugiro uniformizar para **título académico padrão**, com iniciais maiúsculas:

«Ciclo Zero»

«Ciclo Investigativo – Primeiro Momento»

Exemplo harmonizado:

3.1. Ciclo Zero

3.2. Ciclo Investigativo – Primeiro Momento

Melhorar leveza nos títulos longos

Alguns são um pouco pesados ou redundantes:

3.2.4. Análise das primeiras interações com ChatGPT

3.3.4. Comparação entre o primeiro e o segundo texto com ChatGPT

Sugestão de versões mais fluidas:

- «Análise das Primeiras Interações com o ChatGPT»
- «Comparação entre o Primeiro e o Segundo Texto com o ChatGPT»

(basicamente só corrige a preposição «com» e capitaliza para uniformidade)

Pequena ambiguidade em títulos de comparação

Em 3.1.4 tens:

«Comparação entre disciplinas»

Enquanto em 3.3.4 tens:

«Comparação entre o primeiro e o segundo texto com ChatGPT»

Isto é correto — mas para o leitor distraído pode soar demasiado parecido ou vago.

Sugestão para clarificar melhor:

- 3.1.4. «Comparação entre Disciplinas (Inglês e Português)»
- 3.3.4. «Comparação entre o Primeiro e o Segundo Texto com o ChatGPT»

Uniformizar referência ao ChatGPT

Tens:

- «ChatGPT»
- «o ChatGPT»
- «com ChatGPT»

Sugiro definir na Introdução do capítulo:

«Neste capítulo, utilizar-se-á a forma “o ChatGPT” para designar a ferramenta de IA empregue.»

Depois escolhe uma forma e usa-a sempre.

Títulos de Discussão Global

Atualmente tens:

3.4. Discussão global

3.4.1. Ciclo zero

3.4.2. Ciclo investigativo

Está bom — mas podes deixá-lo mais robusto:

«Discussão Global dos Resultados»

«Discussão Global e Síntese»

Prompt seguinte: O que achas do texto que redigi acerca das primeiras interações dos alunos com o ChatGPT?

Resposta do ChatGPT: Acho que o teu texto está muito bom — está claro, bem estruturado, evita micro-parágrafos excessivos e mostra atenção ao detalhe. Além disso, tem um tom académico adequado para um relatório de estágio ou investigação em educação.

Vou dar-te um feedback detalhado e objetivo sobre pontos fortes e aspetos que podes considerar melhorar ou ajustar:

Pontos fortes

Clareza e estruturação: Tens uma progressão lógica impecável — partes da explicação geral (sobre a recolha dos prompts) para a análise detalhada de cada turma e depois para uma conclusão comparativa.

Precisão descritiva: Incorporas exemplos concretos (citações de prompts, frases reformuladas), o que dá força empírica ao texto.

Equilíbrio crítico: Reconheces diferenças entre grupos (grau de apropriação crítica, integração quase literal em alguns casos, reformulação noutros) sem cair numa apreciação valorativa simplista.

Linguagem académica consistente: Usas termos como “apropriação crítica”, “estruturação discursiva”, “intencionalidade didática”, “literacia digital”, todos muito adequados ao registo esperado.

Conclusão sólida: Terminas com uma síntese interpretativa forte que articula literacia digital, textual e crítica — mostrando claramente o valor formativo da atividade.

Sugestões de melhoria (opcionais)

As sugestões abaixo não são críticas “negativas”, mas refinamentos que podes fazer se quiseres polir ainda mais o texto:

Evitar ligeiras repetições

Há momentos em que a expressão “estruturação discursiva” ou “desenvolvimento temático” aparece mais de uma vez em parágrafos próximos. Podes variar, por exemplo:

“com enfoque na estrutura do texto” ou “na construção argumentativa”.

Melhorar a transição entre as turmas

A transição entre a análise da turma de inglês e a da turma de português está correta, mas pode ficar ainda mais suave com um pequeno conectivo:

“Já na turma de português, os grupos recorreram sobretudo ao ChatGPT para...”

Evitar longos blocos (em leitura online ou impressa)

Embora não seja um problema de “micro-parágrafos”, tens parágrafos bastante extensos. Para melhorar a legibilidade, podes dividi-los ligeiramente sem perder coesão. Por exemplo:

Em vez de:

“Na turma de português, os grupos recorreram ao ChatGPT maioritariamente para organizar ideias, gerar tópicos de desenvolvimento e obter argumentos relacionados com o conto “George”, de Maria Judite de Carvalho. As interações evidenciaram uma intenção pedagógica clara, com enfoque na estruturação discursiva e no desenvolvimento temático. Vários grupos solicitaram sugestões concretas para o corpo do texto, como no caso do primeiro grupo, que enviou múltiplos prompts bastante completos...”

Podes dividir assim:

“Na turma de português, os grupos recorreram ao ChatGPT maioritariamente para organizar ideias, gerar tópicos de desenvolvimento e obter argumentos relacionados com o conto “George”, de Maria Judite de Carvalho. As interações evidenciaram uma intenção pedagógica clara, com enfoque na estruturação discursiva e no desenvolvimento temático.

Vários grupos solicitaram sugestões concretas para o corpo do texto, como no caso do primeiro grupo, que enviou múltiplos prompts bastante completos...”

Ajustar formulações um pouco densas

Exemplo:

“Em ambos os contextos, as interações com o ChatGPT evidenciam um uso estratégico e com intencionalidade didática.”

Podes simplificar ligeiramente:

“Em ambos os contextos, as interações com o ChatGPT evidenciam um uso estratégico e intencionalmente didático.”

Evitar redundâncias subtis

Por exemplo:

“com enfoque na estruturação discursiva e no desenvolvimento temático” + “para planejar, estruturar ou rever as suas produções escritas”

Podes consolidar:

“com enfoque no planeamento, na estrutura e no desenvolvimento temático.”

Prompt: Agora que já reestruturei e melhorei o meu terceiro capítulo, o que achas que devo fazer em seguida?

Resposta do ChatGPT: Excelente pergunta. Agora que reestruturaste o capítulo 3 com base num modelo claro, direto e coerente estás numa fase avançada do trabalho. A seguir, o que deves fazer depende do teu objetivo imediato (entrega, defesa, revisão por orientador), mas em termos gerais, aqui está o que te recomendo como próximos passos estratégicos:

1. Rever transições e coesão global entre capítulos

- Garante que a introdução do capítulo 3 retoma o que foi prometido no final do capítulo 2.
- Verifica se a conclusão do capítulo 3 antecipa ou encaminha para o capítulo 4 (se existir).
- Ligações como “Como se demonstrou no capítulo anterior...” ou “Tal como vimos na análise dos dados...” ajudam a manter o fio condutor.

2. Uniformizar o estilo e o tom

- Certifica-te de que estás a usar o mesmo nível de formalidade, densidade argumentativa e voz crítica ao longo do capítulo.
- Ex.: não ter secções muito narrativas ao lado de outras muito analíticas — equilibra sempre entre descrição + análise + interpretação.

3. Refinar exemplos e citações internas

- Garante que os exemplos de excertos de alunos são bem escolhidos, variados e ilustrativos.

- Podes ainda sublinhar brevemente o que *demonstra* cada exemplo (em vez de o deixar “a falar por si”).

- Verifica se os conceitos teóricos referidos no cap. 2 são retomados com consistência (ex.: “negociação de significados”, “literacia crítica”, “autoria”).

4. Padronizar quadros e tabelas

- Confere se:
 - Todas as tabelas têm número, título claro e fonte (ex.: “Elaboração própria com base nos textos dos alunos”)
 - A formatação é coerente (mesma fonte, margens, espaçamento entre linhas)
 - Os dados estão sumarizados ou comentados no texto (evita deixar tabelas “soltas”)

5. Fazer uma revisão linguística e tipográfica minuciosa

- Procura:
 - Repetições desnecessárias
 - Frases longas ou com excesso de subordinação
 - Palavras redundantes (ex.: “diferentes perspetivas distintas”)
 - Acordo ortográfico e consistência no uso de termos técnicos
- Se quiseres, posso ajudar-te com uma revisão automática de estilo ou clareza, parágrafo a parágrafo.

6. Validar alinhamento com os critérios de avaliação

Consulta novamente os critérios da tua instituição para relatórios de estágio ou dissertações:

- Apresentaste uma pergunta clara e pertinente?
- Justificaste teoricamente e metodologicamente a tua intervenção?
- Relacionaste os dados com os objetivos?
- Refletiste criticamente sobre os limites, implicações e transferibilidade do teu modelo?

7. Planejar o capítulo seguinte (caso ainda não esteja escrito)

Se ainda fores escrever o capítulo 4 — Considerações Finais ou Conclusão Geral, agora tens todos os ingredientes:

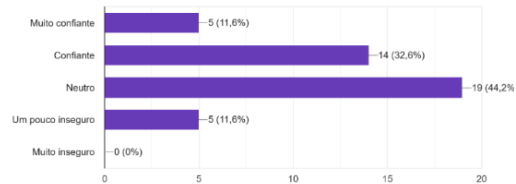
- Podes recuperar as principais ideias da discussão final do cap. 3
- Apontar para possíveis desenvolvimentos futuros
- Sugerir adaptações do modelo a outras realidades educativas
- Reafirmar o valor pedagógico do trabalho com IA generativa

Apêndices

Apêndice 1

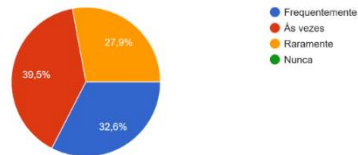
1. Como te sentes em relação a tarefas de escrita?

43 respostas



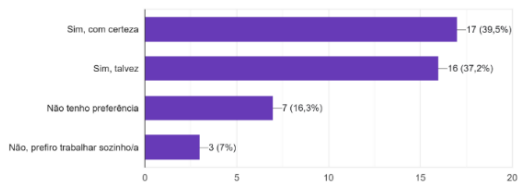
2. Com que frequência trabalhas com outras pessoas para trabalhos de escrita?

43 respostas



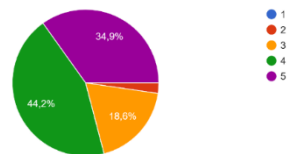
3. Gostarias de trabalhar mais vezes em tarefas de escrita colaborativa?

43 respostas



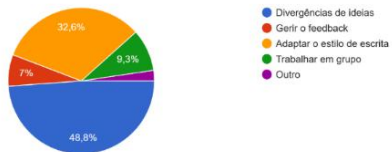
4. Sentes-te confortável ao dar e receber feedback sobre a tua escrita? (1 = Muito desconfortável, 5 = Muito confortável)

43 respostas



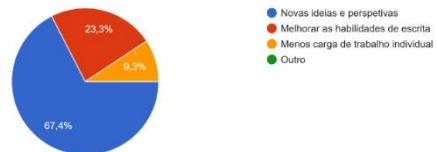
5. Qual é o maior desafio da escrita colaborativa?

43 respostas



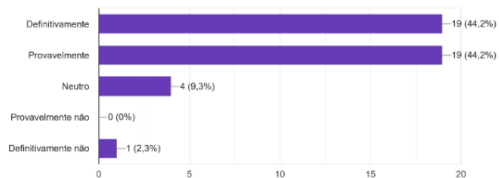
6. Qual é o principal benefício da escrita colaborativa?

43 respostas



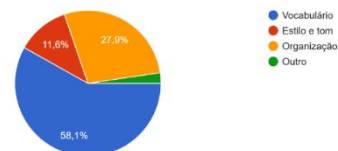
7. Acreditas que atividades de escrita colaborativa podem melhorar as tuas habilidades de escrita?

43 respostas



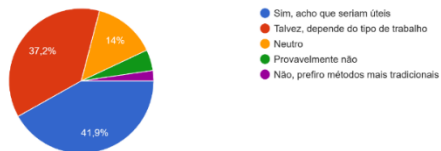
8. Qual é o aspeto da tua escrita que gostarias de melhorar?

43 respostas



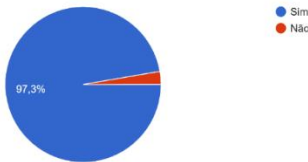
9. Gostarias de utilizar plataformas online (ex. Padlet) para os teus trabalhos de escrita colaborativa?

43 respostas

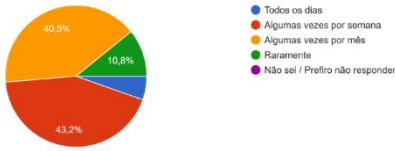


Apêndice 2

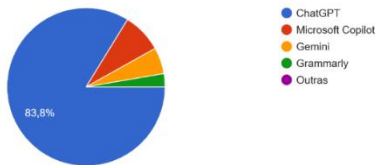
1. Costumas utilizar inteligência artificial (IA)?
37 respostas



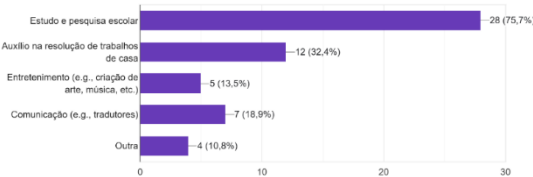
2. Com que frequência costumas utilizar IA?
37 respostas



3. Qual é a ferramenta de IA que costumas utilizar mais?
37 respostas



4. Com que finalidade utilizas ferramentas de IA? (Selecione todas as opções aplicáveis):
37 respostas



4.1 Se seleccionaste "Outra", qual?
5 respostas

Faço perguntas específicas para resolver um problema específico no dia a dia em vez de ir ao google e precisar de procurar uma resposta

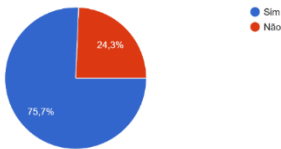
Ajudar num projeto que estamos a desenvolver

Ajuda-me a encontrar erros na minha escrita (escrevo como passatempo).

Nada

Tirar duvidas sobre o quotidiano

5. Já usaste IA para resolver problemas relacionados com disciplinas específicas?
37 respostas



5.1 Se respondeste "Sim", quais foram as disciplinas para as quais utilizaste IA?
27 respostas

Inglês

Biologia

Matemática

Português

DAC de Física e Matematica

Matemática, Inglês, Biologia, Filosofia

Matemática (explicação de resolução)
Português (recolha e organização de informação)
Biologia (mesmo que Português)

Matemática, Físico Química

filosofia

Português

Matemática, Português, Biologia, Físico-química e Inglês

Matemática, Física e Química, Biologia

Todas

Português e Filosofia

Todas

Todas, exceto Educação Física

Biologia, filosofia, português

filosofia, biologia e português

Matematica, biologia

biologia e física e química

Filosofia

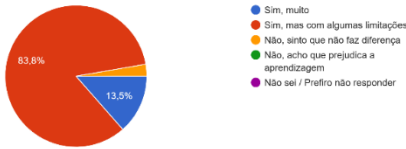
Filosofia e português.

Biologia.

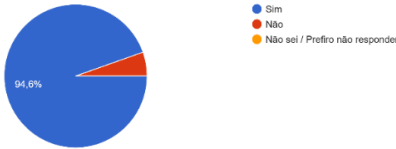
físico química, biologia, inglês, matemática, filosofia

Filosofia, inglês

6. Achas que o uso de IA ajuda-te a aprender melhor?
37 respostas



7. Estarias interessado em aprender mais sobre como utilizar a inteligência artificial de forma eficiente e ética?
37 respostas



Apêndice 3

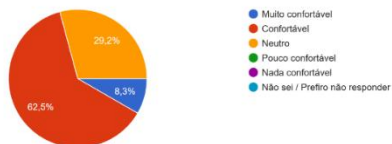
In groups of four, write an argumentative essay (200-350 words) in which you should discuss one of the following questions:

- a) Should all Portuguese schools have vegetable gardens to supply their canteens, or would the costs and upkeep outweigh the benefits?
- b) Should we stop buying from fast fashion brands to reduce textile waste, or is affordable clothing access more important?
- c) Do environmental protests lead to substantial policy changes, or do they simply raise awareness without concrete results?

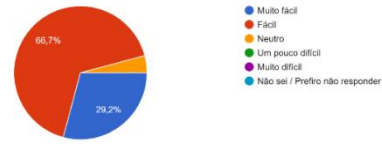
Apêndice 4

Respostas do 12.º PT

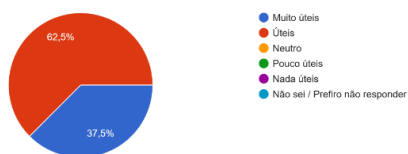
1. Como te sentias em relação à escrita de textos de opinião antes desta atividade?
24 respostas



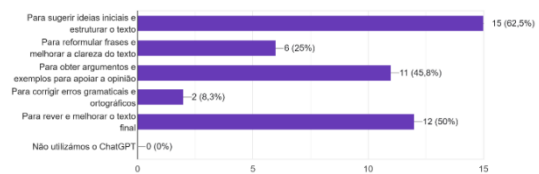
2. Como avalias a experiência de criar um pedido eficaz para o ChatGPT?
24 respostas



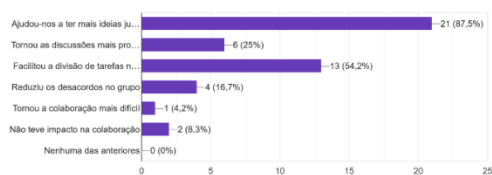
3. Em que medida consideraste úteis as sugestões fornecidas pelo ChatGPT?
24 respostas



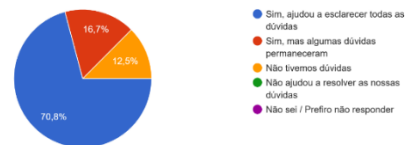
4. Em que fases do processo de escrita o teu grupo utilizou o ChatGPT? (assinala todas as que se aplicam)
24 respostas



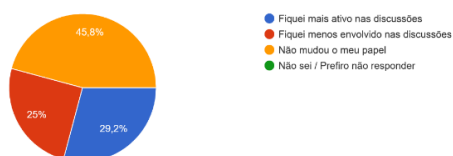
5. De que forma o ChatGPT influenciou a colaboração no teu grupo? (assinala todas as que se aplicam)
24 respostas



6. O ChatGPT contribuiu para esclarecer dúvidas que surgiram durante a escrita?
24 respostas



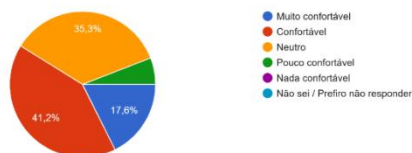
7. Consideras que o uso do ChatGPT alterou o teu nível de participação no grupo?
24 respostas



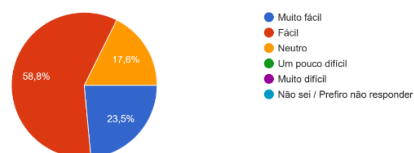
Apêndice 5

Respostas do 11.º ING

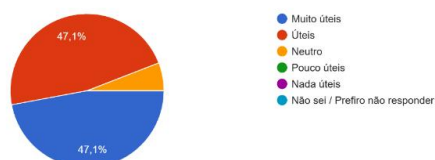
1. Como te sentias em relação à escrita de textos de opinião antes desta atividade?
17 respostas



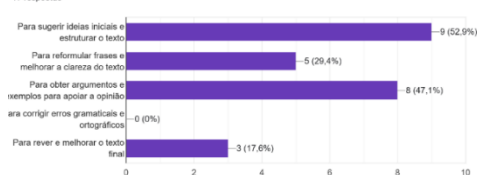
2. Como avalias a experiência de criar um pedido eficaz para o ChatGPT?
17 respostas



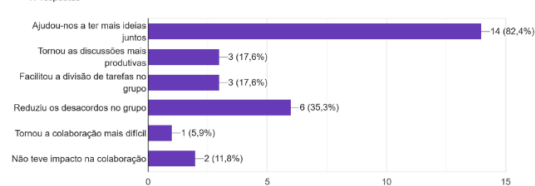
3. Em que medida consideraste úteis as sugestões fornecidas pelo ChatGPT?
17 respostas



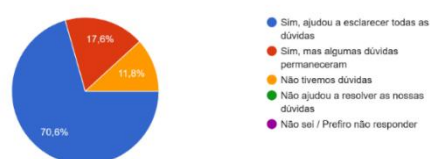
4. Em que fases do processo de escrita o teu grupo utilizou o ChatGPT? (assinala todas as que se aplicam)
17 respostas



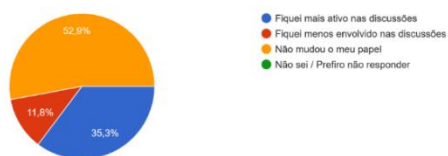
5. De que forma o ChatGPT influenciou a colaboração no teu grupo? (assinala todas as que se aplicam)
17 respostas



6. O ChatGPT contribuiu para esclarecer dúvidas que surgiram durante a escrita?
17 respostas



7. Consideras que o uso do ChatGPT alterou o teu nível de participação no grupo?
17 respostas

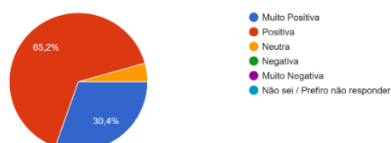


Apêndice 6

Respostas do 12.º PT

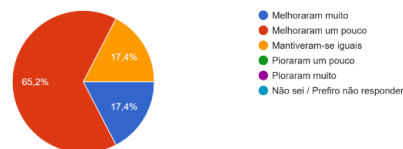
1. Ao longo do ano, como avalias a tua experiência geral com o ChatGPT nas atividades de escrita colaborativa?

23 respostas



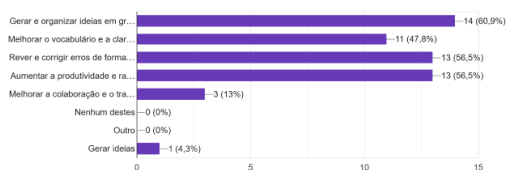
2. Achas que as tuas competências de escrita em grupo melhoraram com a ajuda do ChatGPT?

23 respostas



3. Quais destes aspetos sentes que melhoraste com a utilização do ChatGPT? (Podes escolher mais do que uma opção)

23 respostas



4. Como mudou a forma como utilizas o ChatGPT desde o início do ano?

23 respostas



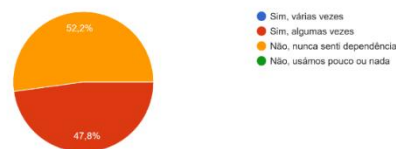
4.1. Porquê?

23 respostas

Porque gosto de explorar as capacidades da ferramenta
Para fazer trabalhos
Dá-me muitas ideias
Tenho usado o ChatGPT para rever os meus trabalhos e corrigir os erros
Não mudou, sempre usei moderadamente
Para rever e corrigir erros gramaticais
Porque ajuda-me a escrever com mais precisão e correção
Pq as alterações que houveram ajudaram a melhorar a forma de organizar ideias e afins
para organizar ideias
Ganho mais tempo assim
Não recorro a aplicações para tirar as minhas dúvidas
Ajuda-me a ter mais ideias para usar no texto.
-
Eu gosto do chat mas não me considero dependente portanto sinto que para mim não faz grande diferença, so utilizo para me ajudar a recolher e a organizar a informação.
Ajuda bastante na organização de ideias e na correção de erros
Torna os meus trabalhos mais rapido de fazer
Não acho que houve grande alteração.
Aprendi a trabalhar com esta ferramenta de forma mais objetiva e concreta, fornecendo-me ideias que me agradaram mais.
Uso da mesma forma, visto que faço o mesmo tipo de perguntas ...
Para facilitar pesquisa
Porque dá jeito para os trabalhos que faço e perco menos tempo com as coisas.
Para auxiliar nas tarefas

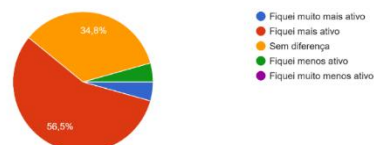
5. Em algum momento sentiste que o teu grupo se tornou demasiado dependente do ChatGPT?

23 respostas



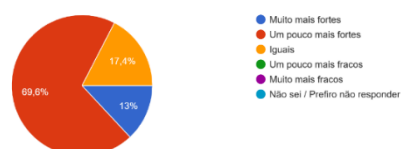
6. De que forma o uso do ChatGPT afetou a tua participação nas tarefas do grupo?

23 respostas



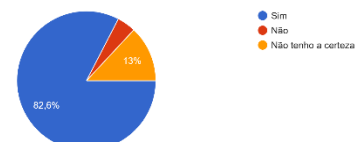
7. Ao comparar com os primeiros textos do ano, achas que os textos finais do teu grupo ficaram mais fortes com a ajuda do ChatGPT?

23 respostas



8. No futuro, gostarias de continuar a usar o ChatGPT nas tuas atividades de escrita colaborativa?

23 respostas



8.1. Porquê?

23 respostas

Porque é uma grande ajuda
Ajuda no processo de seleção de informação para além de uma maior coesão textual e gramatical e um melhor vocabulário
Ajuda e é eficaz
Para melhoras as minhas capacidades
Porque poupa-nos tempo em alguns aspetos e ajuda a escrever textos mais elaborados
Porque gosto de tecnologia
Depende da atividade
ajuda na organização de ideias
Ajuda muito
É mais rápido e o texto fica com uma melhor estrutura.
Ajuda no trabalho em conjunto.
Porque ajuda a corrigir erros ortográficos e a obter informação mais rapidamente
Porque ajuda-nos a recolher informação e ajuda-nos a escrever da forma correta.
Ajuda bastante a fazer textos melhores
Para que os trabalhos se tornem melhores e com mais rigor
Acho que é uma boa forma de poupar tempo d pesquisa
Vejo como positivo o seu uso quando usado corretamente, mas sei que posso me tornar demasiado dependente e isso tirá alguma da minha experiência.
Não acho muito funcional realizar escritas em grupo. Acho que é algo muito pessoal. Contudo, é e foi uma atividade muito interessante e interativa.
Porque facilita o trabalho
É uma experiência diferente
Porque ajuda bastante
Auxilia na obtenção de novas ideias

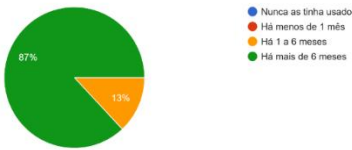
12. Que conselhos darias a outros alunos que vão começar a usar o ChatGPT para escrever em grupo?

20 respostas

Não copiar tudo igual e verificar sempre se está em Português de Portugal
Usar o chat só para ajudar a dar ideias e na estruturação, não copiar tudo igual ao que o chat faz
Não ficarem muito dependentes do Chat e pedirem sempre para adaptar os textos a português de Portugal
Pedro dilerentes ideias mais que uma vez para obter diferentes tipos de respostas escritas
Devem continuar a partilhar ideias em grupo e só depois usar o chat para juntar essas ideias.
Tentar não depender do ChatGPT para escrever os textos
Sejam claros a pedir o que pretendem
tentar não se tomarem dependes do que o ChatGPT diz
Divisão de tarefas para uma melhor execução de um texto e para a recolha, unicamente, da informação necessária e relevante.
Para não pedirem o texto todo mas sim tópicos.
Explicar especificamente o que se pretende quando se pede algo ao chat
Não ficar dependente do chat
Para serem bastante claros ao falar com o ChatGPT para este lhes dar respostas melhores
Não utilizem-no para escrever o texto mas sim para tirar algumas ideias
Não uses o chat sem que use informações reais
Não o utilizem para criar o texto ou o trabalho na totalidade. Usem antes para tarefas como organização e recolha de informação ou mesmo correção.
Começa por fornecer algumas informações sobre ti, mas não pessoais, como a tua nacionalidade, ano de escolaridade e objetivo. De seguida, pergunta algo simples e objetivo. A partir da resposta do chat, podes adicionar mais perguntas para aumentar a tua pesquisa e conhecimento sobre o assunto.
Para não utilizar o chatGPT para a construção total do texto
Para utilizar com precaução
Podem usar mas só no fim para verificar erros e ver se ele colocaria só mais alguma informação.

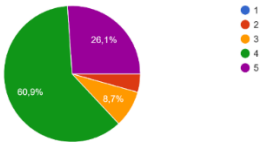
9. Há quanto tempo começaste a usar ferramentas de inteligência artificial?

23 respostas



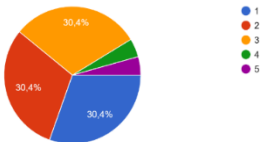
10. Avalia a seguinte afirmação: "Consigo produzir um bom texto académico sem recorrer ao ChatGPT." (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

23 respostas



11. Avalia a seguinte afirmação: "O uso do ChatGPT prejudicou a criatividade do grupo." (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

23 respostas



13. Na tua opinião, quais foram os maiores benefícios e os maiores desafios de usar o ChatGPT ao longo deste ano letivo?

18 respostas

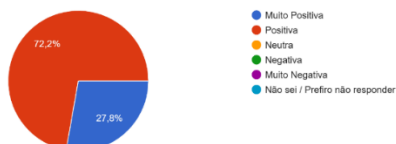
Ajuda a ter ideias
Deu me mais criatividade
Benefícios- mais rápido, melhor escrita e menos erros, por exemplo Desafios- resistir a não pedir pro chat fazer tudo por nós
Concluir um trabalho em menos tempo / obter respostas precisas
Os maiores benefícios foram a poupança de tempo em juntar ideias e correções e os desafios foram confiar que aquelas correção estavam corretas já que se trata de uma aplicação de inteligência artificial
Mais rapidez em relação a obter ideias, as respostas nem sempre são verdadeiramente positivas
o maior benefício do ChatGPT é a maior facilidade de organização de ideias e o maior desafio é saber exatamente como perguntar o que queremos.
Um dos maiores benefícios do uso de ChatGPT foi a facilidade em encontrar argumentos e informação sobre o tema pretendido e, consequentemente, a rapidez na conclusão da tarefa. Um dos maiores desafios é selecionar a informação mais relevante e colocá-la no texto.
Obtenção rápida de informação como benefício Saber como pedir a informação ao chat como desafio
Maiores benefícios: rapido Maiores desafios: nem sempre a informação esta correta
O ChatGPT pode não dar respostas 100% corretas por vezes, mas no geral ajuda bastante tanto na organização como na correção de certos erros
Deu me textos melhor organizados mas também me fez pensar menos e ter menos trabalho
Poupar tempo de pesquisa
Tornou o trabalho mais rápido porém as vezes o ChatGPT tem a mania de que está correto e inventa informação as vezes até mesmo incoerente.
Benefícios - fornecimento de ideias em topicos e/ou texto corrido Desafios - seleção de informação
A correção gramatical, pontos negativos utilização excessiva
A rapidez e eficácias / nao teve desafios
Benefícios foram todos ajuda em tudo o maior desafio era mesmo desfazer-me do chat pois ele ajuda bastante e faz logo no imediato

Apêndice 7

Respostas do 11.º ING

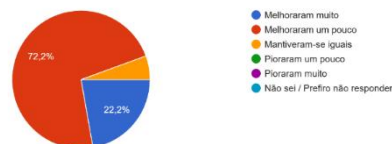
1. Ao longo do ano, como avalias a tua experiência geral com o ChatGPT nas atividades de escrita colaborativa?

18 respostas



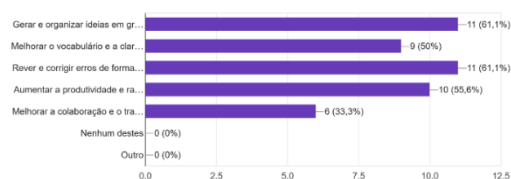
2. Achas que as tuas competências de escrita em grupo melhoraram com a ajuda do ChatGPT?

18 respostas



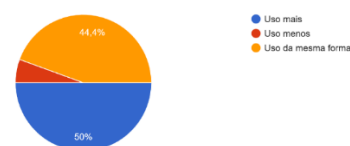
3. Quais destes aspetos sentes que melhoraste com a utilização do ChatGPT? (Podes escolher mais do que uma opção)

18 respostas



4. Como mudou a forma como utilizas o ChatGPT desde o início do ano?

18 respostas



4.1. Porquê?

16 respostas

porque sim

Porque ajuda na melhor organização de trabalhos para economizar tempo

É útil

Quase não utilizo, então não faz diferença

Já sei como lhe pedir para fazer o que eu quero

Sei utilizá-la melhor

Não vejo necessidade de usar mais

Porque é bom

Sei funcionar melhor com a ferramenta

porque não sinto necessidade em utilizar mais o chatgpt do que necessário

Tornei-me mais eficiente ao lidar com esta ferramenta

Porque eu já usava o ChatGPT frequentemente anterior a estas aulas sobre o ChatGPT

porque é uma grande ajuda.

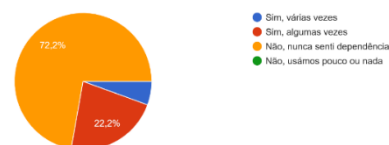
Percebi que ele, consegue ajudar a tornar um trabalho mais completo e correto.

Porque aprendi a utilizar de maneira correta

Porque aprendi a utilizá-lo de forma correta

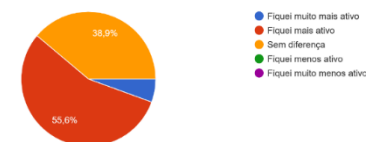
5. Em algum momento sentiste que o teu grupo se tornou demasiado dependente do ChatGPT?

18 respostas



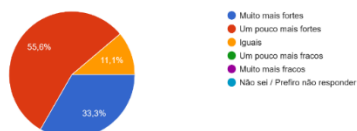
6. De que forma o uso do ChatGPT afetou a tua participação nas tarefas do grupo?

18 respostas



7. Ao comparar com os primeiros textos do ano, achas que os textos finais do teu grupo ficaram mais fortes com a ajuda do ChatGPT?

18 respostas



8. No futuro, gostarias de continuar a usar o ChatGPT nas tuas atividades de escrita colaborativa?

18 respostas



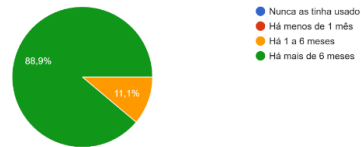
8.1. Porquê?

18 respostas

Torna mais rápido encontrar informação
porque sim
Para ajudar na correção para ter certeza que está completamente correto
Facilita tudo
Ele proporciona um vocabulário mais rico e diversificado, tornando o texto final melhor
Da boas ideias
Acho que é uma excelente maneira de aprendermos um pouco mais
Ajuda-me a partilhar ideias com os meus colegas
Ideias mais fáceis
Porque melhora a qualidade do texto
Acho que torna o processo mais rápido
é uma boa fonte para retirar informação necessária e rapidamente
Acho que melhora muito os meus textos
Porque o ChatGPT permite a obtenção de informação mais facilmente
é uma boa ajuda.
torna um trabalho mais completo.
Porque nos ajudou a melhor os nosso textos
Ajuda na correção de erros

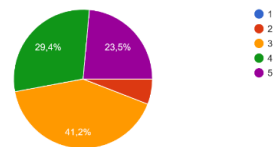
9. Há quanto tempo começaste a usar ferramentas de inteligência artificial?

18 respostas



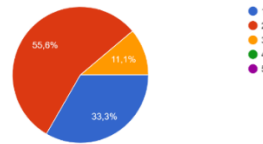
10. Avalia a seguinte afirmação: "Consigo produzir um bom texto académico sem recorrer ao ChatGPT." (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

17 respostas



11. Avalia a seguinte afirmação: "O uso do ChatGPT prejudicou a criatividade do grupo." (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

18 respostas



12. Que conselhos darias a outros alunos que vão começar a usar o ChatGPT para escrever em grupo?

10 respostas

Para utilizar de forma consciente, ou seja, não abdicar de uma pesquisa profunda, rler sempre as informações do mesmo, todos estes conselhos são importantes para melhorar a autonomia e não prejudicar
Ser diretos, mas sempre explicar bem o que querem para que ele não vos dê algo que não seja correto
Não o deixem fazer o trabalho todo
Escrever o que quer perguntar com clareza
Não abusar dele
não depender do chatgpt
Formulem bem as vossas respostas para o AI compreender o que vocês querem dizer
Escrever tudo direitinho para ele perceber.
Usar moderadamente, porém ajuda bastante.
Para conseguir boas respostas temos que aprender a perguntar as perguntas

13. Na tua opinião, quais foram os maiores benefícios e os maiores desafios de usar o ChatGPT ao longo deste ano letivo?

10 respostas

foi bom, porque já é uma grande ajuda. mas também tem desvantagens uma vez que por vezes nos dá informações erradas.
Ajudar na organização, correção e ajuda na realização de tarefas
Poupa tempo, apenas responde em brasileiro
As ideias, o reforço de texto
Vocabulário mais diversificado
um desafio foi não saber o que é informação falsa e verdadeira e o benefício é que posso obter informação que pretendo rapidamente
O maior benefício foi a fácil obtenção de conhecimento e informação e pelo menos para mim, não houveram grandes desafios na utilização do ChatGPT
É uma boa ajuda
Não tive desafios com o uso do chat GPT. Por outro lado, o Chat GPT ajudou-me a ter mais criatividade no trabalho.
Uns benefícios são melhorou a organização e clareza do nosso texto, ajudou a melhorar o vocabulário. Um desafio é que por vezes o chat gpt pode dar-nos informações incorretas ou confusas.